



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**

2023 - 2027

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE (UNIBAVE)**

**Guilherme Valente de Souza**

Reitor

**Luiz De Noni**

Vice-Reitor

**Leonardo de Paula Martins**

Pró-Reitor Acadêmico

**Dimas Ailton Rocha**

Pró-Reitor de Administração e Inovação

**Centro Universitário Barriga Verde – Unibave**

Entidade Mantenedora: Fundação Educacional Barriga Verde – Febave Utilidade Pública: Municipal -  
Lei nº 543/77 - Estadual - Lei nº 5.534 de 31-0579 - Federal Proc. - MJ.N. nº 74.999/77  
Dec. N ° 89.685/84 – Reg. CNAS nº 23002-352/86-00 - CNPJ: 82.975.236/0001-08

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Cebas 0045/2003

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2023-2027

Atualização aprovada pela Resolução nº 355/2024/CAS/UNIBAVE

### Organização:

Leonardo de Paula Martins  
Dimas Ailton Rocha  
Adriana Zomer de Moraes  
Ana Paula Bazo  
Miryan Cruz Debiasi  
Nacim Miguel Francisco Junior  
Paulo André Doneda Jung  
Rovânio Bussolo  
Rosani Hobold Duarte  
Vandreça Vigarani Durigon  
Vanessa Isabel Cataneo  
William Casagrande Candiotto

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Biblioteca Universitária (Unibave)

Bibliotecária: Eliane de F. Fernandes CRB-14/001471.

---

C397

Centro Universitário Barriga Verde – Unibave  
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2023 - 2027 / Leonardo  
de Paula Martins et al. (org.) – Orleans - SC: UNIBAVE, 2022.  
121 p: il.; PDF

Inclui Bibliografia  
Formato PDF

1. Centro Universitário Barriga Verde – Unibave. 2. Gestão  
educacional. 3. Ensino superior. 4. Desenvolvimento institucional. I.  
Martins, Leonardo de Paula et al. (org.). II. Título.

---

CDD: 378.01

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Quadro 1</b> - Objetivos gerais de atuação do Unibave .....                                                | 40  |
| <b>Quadro 2</b> - Objetivos para as áreas prioritárias de atuação do Unibave .....                            | 40  |
| <b>Quadro 3</b> – Organização das metas para o ensino do Unibave .....                                        | 42  |
| <b>Quadro 4</b> – Organização das metas para a Pesquisa no Unibave .....                                      | 43  |
| <b>Quadro 5</b> – Metas para a Extensão do Unibave .....                                                      | 43  |
| <b>Quadro 6</b> – Metas para a Gestão Institucional do Unibave .....                                          | 44  |
| <b>Quadro 7</b> - Atos autorizativos de novos cursos de Graduação do Unibave. ....                            | 45  |
| <b>Quadro 8</b> – Novos cursos de graduação na modalidade EaD com projeção para oferta a partir de 2023 ..... | 45  |
| <b>Quadro 9</b> - Conteúdo do programa de Desenvolvimento dos técnicos administrativos .....                  | 101 |
| <b>Quadro 10</b> – Área Física do Unibave por blocos/setores. ....                                            | 111 |
| <b>Quadro 11</b> - Laboratórios Unibave .....                                                                 | 121 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Figura 1</b> - Área de abrangência do Unibave .....                     | 19  |
| <b>Figura 2</b> – Organização geral das metas do Unibave (2023-2027) ..... | 41  |
| <b>Figura 3</b> - Diagrama do Programa Acolher. ....                       | 88  |
| <b>Figura 4</b> – Organograma da Febave .....                              | 103 |
| <b>Figura 5</b> – Estrutura Administrativa do Unibave .....                | 105 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1-</b> População por município da região de abrangência do Unibave .....                                                                           | 20 |
| <b>Tabela 2</b> - Admissões, desligamentos e saldo por nível geográfico no período de fevereiro de 2023 a março de 2024.....                                 | 21 |
| <b>Tabela 3</b> - Número de escolas de Educação Básica nas cidades do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2021.....                  | 23 |
| <b>Tabela 4</b> - Número de professores na Educação Básica dos municípios do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2021.....           | 24 |
| <b>Tabela 5</b> - Número de alunos matriculados na Educação Básica nos municípios do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2023.....   | 25 |
| <b>Tabela 6</b> - Ideb dos municípios do entorno do Unibave, de Santa Catarina e do Brasil no ano de 2021 .....                                              | 26 |
| <b>Tabela 7</b> - Número de Instituições de Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina - 2021 .....    | 27 |
| <b>Tabela 8-</b> Número de Instituições de Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES, da Mesorregião Sul/SC – 2019. .... | 27 |
| <b>Tabela 9-</b> Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina - 2019 .....              | 28 |
| <b>Tabela 10</b> - Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, da mesorregião sul/SC – 2019.....         | 28 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|           |                                                                        |
|-----------|------------------------------------------------------------------------|
| ACAFE     | Associação Catarinense de Fundações Educacionais                       |
| ACG       | Avaliação de Cursos de Graduação                                       |
| ACIO      | Associação Comercial e Industrial de Orleans                           |
| AMREC     | Associação dos Municípios da Região Carbonífera                        |
| AVALIES   | Avaliação das Instituições de Ensino Superior                          |
| CAS       | Conselho de Administração Superior                                     |
| CATE      | Central de Atendimento ao Estudante                                    |
| CESFEBAVE | Centro de Educação Superior da Fundação Educacional Barriga Verde      |
| CONAES    | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior                    |
| CPA       | Comissão Própria de Avaliação                                          |
| EAD       | Educação a Distância                                                   |
| ENADE     | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes                             |
| FAAVART   | Faculdade de Administração do Alto Vale do Rio Tubarão                 |
| FEAVART   | Faculdade de Educação do Alto Vale do Rio Tubarão                      |
| FEBAVE    | Fundação Educacional Barriga Verde                                     |
| ICES      | Instituições Comunitárias de Educação Superior                         |
| IDH       | Índice de Desenvolvimento Humano                                       |
| IES       | Instituição de Ensino Superior                                         |
| INEP      | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| MEC       | Ministério da Educação                                                 |
| NAC       | Núcleo de Apoio à Acessibilidade                                       |
| NAED      | Núcleo de Arte e Educação                                              |
| NAP       | Núcleo de Apoio Pedagógico                                             |
| NDE       | Núcleo Docente Estruturante                                            |
| NIP       | Núcleo de Inovação Pedagógica                                          |
| NUPP      | Núcleo de Práticas Psicológicas                                        |
| ODS       | Objetivos do Desenvolvimento Sustentável                               |
| ONU       | Organização das Nações Unidas                                          |
| PCCD      | Plano de Carreira do Corpo Docente                                     |
| PDI       | Plano de Desenvolvimento Institucional                                 |

|         |                                                                   |
|---------|-------------------------------------------------------------------|
| PIB     | Produto Interno Bruto                                             |
| PIBID   | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência           |
| PROESD  | Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional     |
| PPC     | Projeto Pedagógico de Curso                                       |
| PPI     | Projeto Pedagógico Institucional                                  |
| PROIES  | Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das IES |
| PROUNI  | Programa Universidade para todos                                  |
| SENPEX  | Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão                          |
| SINAES  | Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior                  |
| TCC     | Trabalho de Conclusão de Curso                                    |
| TIC     | Tecnologias de Informação e Comunicação                           |
| UNIBAVE | Centro Universitário Barriga Verde                                |

## SUMÁRIO

|                                                                                                              |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                                                                                    | <b>12</b> |
| <b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>                                                               | <b>13</b> |
| 1.1 CONTEXTO HISTÓRICO .....                                                                                 | 13        |
| 1.2 CONTEXTO ATUAL.....                                                                                      | 16        |
| 1.3 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DO ESTADO E DA REGIÃO EM QUE O<br>UNIBAVE ESTÁ INSERIDO.....                     | 18        |
| <b>1.3.1 Contexto socioeconômico estadual.....</b>                                                           | <b>18</b> |
| <b>1.3.2 Contexto socioeconômico regional .....</b>                                                          | <b>19</b> |
| 1.4 CONTEXTO EDUCACIONAL: NACIONAL, ESTADUAL, REGIONAL .....                                                 | 22        |
| <b>1.4.1 Número de escolas de Educação Básica.....</b>                                                       | <b>23</b> |
| <b>1.4.2 Número de professores da Educação Básica .....</b>                                                  | <b>24</b> |
| <b>1.4.3 Número de matrículas da Educação Básica.....</b>                                                    | <b>25</b> |
| <b>1.4.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) .....</b>                                       | <b>26</b> |
| <b>1.4.5 Alunos matriculados no Ensino Superior por modalidade e organização<br/>acadêmica das IES .....</b> | <b>27</b> |
| <b>2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>                                                       | <b>30</b> |
| 2.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....                                                             | 30        |
| <b>2.1.1 Dinâmica operacional da CPA.....</b>                                                                | <b>31</b> |
| 2.1.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....                                            | 31        |
| 2.1.1.2 Planejamento .....                                                                                   | 31        |
| 2.1.1.3 Sensibilização .....                                                                                 | 32        |
| 2.1.1.4 Desenvolvimento .....                                                                                | 32        |
| 2.1.1.5 Consolidação.....                                                                                    | 33        |
| 2.1.1.6 Análise do processo avaliativo.....                                                                  | 33        |
| 2.2 ACOMPANHAMENTO DAS METAS INSTITUCIONAIS .....                                                            | 34        |
| 2.3 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO<br>E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....         | 34        |
| 2.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE<br>ACADÊMICA.....                                | 35        |
| 2.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E<br>DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....          | 36        |
| 2.6 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....                                                                        | 37        |
| <b>3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>                                                                 | <b>39</b> |
| 3.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS E METAS.....                                                           | 39        |
| <b>3.1.1 Missão .....</b>                                                                                    | <b>39</b> |
| <b>3.1.2 Visão.....</b>                                                                                      | <b>39</b> |

|         |                                                                                                                                                                           |    |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3.1.3   | <b>Valores .....</b>                                                                                                                                                      | 39 |
| 3.1.4   | <b>Objetivos e Metas Institucionais .....</b>                                                                                                                             | 39 |
| 3.2     | <b>PLANO DE OFERTA DE CURSOS.....</b>                                                                                                                                     | 45 |
| 3.2.1   | <b>Programação de abertura de cursos de Graduação .....</b>                                                                                                               | 45 |
| 3.2.2   | <b>Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato sensu).....</b>                                                                                               | 46 |
| 3.3     | <b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES .....</b>                                                                                           | 47 |
| 3.3.1   | <b>Atuação no desenvolvimento econômico e social.....</b>                                                                                                                 | 48 |
| 3.3.2   | <b>Atuação na inclusão social.....</b>                                                                                                                                    | 48 |
| 3.3.3   | <b>Atuação na defesa do meio ambiente .....</b>                                                                                                                           | 49 |
| 3.3.4   | <b>Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.....</b>                                                                      | 50 |
| 3.3.5   | <b>Memória, patrimônio cultural e produção artística .....</b>                                                                                                            | 51 |
| 4       | <b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI .....</b>                                                                                                                       | 53 |
| 4.1     | <b>PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS.....</b>                                                                           | 53 |
| 4.2     | <b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>                                                                                                                                | 54 |
| 4.3     | <b>POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>                                                                                                                                          | 55 |
| 4.3.1   | <b>Políticas de ensino e ações acadêmico – administrativas para os cursos de graduação .....</b>                                                                          | 55 |
| 4.3.2   | <b>Políticas de ensino e ações acadêmico – administrativas para os cursos de Pós-graduação Lato sensu.....</b>                                                            | 57 |
| 4.3.3   | <b>Políticas institucionais e ações acadêmico – administrativas para pesquisa/iniciação científica; inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural .....</b> | 59 |
| 4.3.3.1 | <b>Políticas institucionais para Pesquisa e Iniciação Científica (I.C.) .....</b>                                                                                         | 59 |
| 4.3.3.2 | <b>Políticas institucionais para inovação tecnológica .....</b>                                                                                                           | 61 |
| 4.3.3.3 | <b>Políticas institucionais para desenvolvimento artístico e cultural .....</b>                                                                                           | 62 |
| 4.3.4   | <b>Políticas institucionais e ações acadêmico – administrativas para Extensão.....</b>                                                                                    | 63 |
| 4.3.5   | <b>Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....</b>                                                                      | 66 |
| 4.3.6   | <b>Política institucional de acompanhamento dos egressos .....</b>                                                                                                        | 67 |
| 4.3.7   | <b>Política institucional para internacionalização.....</b>                                                                                                               | 68 |
| 4.3.8   | <b>Política institucional para educação a distância .....</b>                                                                                                             | 69 |
| 4.4     | <b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA .....</b>                                                                                                                            | 70 |
| 4.4.1   | <b>Planejamento e execução do trabalho docente .....</b>                                                                                                                  | 70 |

|         |                                                                                                     |    |
|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 4.4.2   | <b>Planejamento didático institucional</b>                                                          | 71 |
| 4.4.2.1 | Sistema de controle de produção e distribuição de material didático                                 | 72 |
| 4.4.3   | <b>Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos</b>                             | 73 |
| 4.4.4   | <b>Flexibilização curricular</b>                                                                    | 74 |
| 4.4.5   | <b>Interdisciplinaridade</b>                                                                        | 75 |
| 4.4.6   | <b>Metodologias de ensino</b>                                                                       | 76 |
| 4.4.7   | <b>Incorporação de avanços tecnológicos e inovações</b>                                             | 76 |
| 4.4.8   | <b>Atividades complementares à formação</b>                                                         | 79 |
| 4.4.9   | <b>Prática profissional: relação entre teoria e prática</b>                                         | 80 |
| 4.4.10  | <b>Estágio</b>                                                                                      | 81 |
| 4.4.11  | <b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>                                                               | 82 |
| 4.4.12  | <b>Procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo de aprendizagem</b>                   | 83 |
| 4.4.13  | <b>Outras inovações significativas na IES</b>                                                       | 84 |
| 4.5     | <b>POLÍTICAS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE</b>                                                       | 85 |
| 4.5.1   | <b>Políticas de acesso ao ensino superior</b>                                                       | 86 |
| 4.5.2   | <b>Central de Atendimento ao Estudante - CATE</b>                                                   | 87 |
| 4.5.3   | <b>Programa Acolher</b>                                                                             | 87 |
| 4.5.3.1 | Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)                                                                    | 88 |
| 4.5.3.2 | Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP)                                                                 | 89 |
| 4.5.3.3 | Núcleo de Arte e Educação (NAED)                                                                    | 90 |
| 4.5.3.4 | Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAC)                                                              | 90 |
| 4.5.3.5 | Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPP)                                                              | 91 |
| 4.5.4   | <b>Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos</b> | 91 |
| 4.5.5   | <b>Organização estudantil</b>                                                                       | 92 |
| 4.6     | <b>COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA</b>                                        | 92 |
| 5       | <b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>                                                                          | 95 |
| 5.1     | <b>PERFIL DO DOCENTE/TUTOR E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>                                       | 95 |
| 5.1.1   | <b>Corpo docente</b>                                                                                | 95 |
| 5.1.1.1 | Admissão do corpo docente                                                                           | 95 |
| 5.1.1.2 | Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente                                 | 96 |
| 5.1.1.3 | Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores                          | 96 |
| 5.1.1.4 | Perfil do corpo docente                                                                             | 97 |
| 5.1.1.5 | Políticas e plano de capacitação docente                                                            | 97 |
| 5.1.1.6 | Plano de carreira docente                                                                           | 98 |

|              |                                                                                      |            |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>5.1.2</b> | <b>Corpo técnico-administrativo .....</b>                                            | <b>99</b>  |
| 5.1.2.2      | Admissão do corpo técnico-administrativo .....                                       | 99         |
| 5.1.2.3      | Da progressão funcional do corpo técnico-administrativo.....                         | 100        |
| 5.1.2.4      | Capacitação/qualificação do corpo técnico- administrativo.....                       | 100        |
| 5.1.2.5      | Incentivos e benefícios.....                                                         | 101        |
| <b>5.2</b>   | <b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DA IES.....</b>                               | <b>101</b> |
| <b>5.2.1</b> | <b>Processos de gestão institucional .....</b>                                       | <b>102</b> |
| <b>5.2.2</b> | <b>Organização e gestão da IES.....</b>                                              | <b>103</b> |
| 5.2.2.1      | Estrutura administrativa da Febave (art. 6º do Estatuto da Febave).....              | 103        |
| 5.2.2.2      | Estrutura administrativa do Unibave.....                                             | 104        |
| <b>5.3</b>   | <b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b> | <b>107</b> |
| <b>5.4</b>   | <b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA .....</b>         | <b>108</b> |
| <b>6</b>     | <b>INFRAESTRUTURA.....</b>                                                           | <b>110</b> |
| 6.1          | INFRAESTRUTURA: POLÍTICA E ASPECTOS GERAIS.....                                      | 110        |
| 6.2          | SALAS DE AULA .....                                                                  | 117        |
| 6.3          | AUDITÓRIO.....                                                                       | 118        |
| 6.4          | SALA DE PROFESSORES.....                                                             | 118        |
| 6.5          | ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS DISCENTES.....                                         | 119        |
| 6.6          | ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO .....                                            | 119        |
| 6.7          | LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS ...                       | 120        |
| 6.8          | INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA .....                            | 123        |
| 6.9          | BIBLIOTECA .....                                                                     | 123        |
| <b>6.9.1</b> | <b>Biblioteca: Plano de atualização e seleção do acervo.....</b>                     | <b>125</b> |
| 6.10         | SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA .....                                                  | 128        |
| 6.11         | INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....                                                          | 129        |
| 6.12         | INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....                                                      | 130        |
| 6.13         | INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....                                            | 131        |
| 6.14         | PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS .....                                | 131        |
| 6.15         | RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO .....                            | 132        |
| 6.16         | AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....                                                | 134        |
|              | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                             | <b>135</b> |

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), constitui-se um planejamento de gestão, que contempla demandas locais e globais. Em função de especificidades institucionais, conforme previsto no Art. 21, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o documento dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior (IES) e dos cursos de graduação e de pós-graduação no Sistema Federal de Ensino. Norteia-se pela identidade da Instituição no que tange à sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe, diretrizes educacionais que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve ou que pretende desenvolver.

O PDI do Unibave, previsto para cinco anos (2023-2027), expressa necessidades externas e internas, sendo uma proposta que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: gestores, docentes, tutores, acadêmicos, corpo técnico-administrativo e demais segmentos da comunidade acadêmica, bem como da região de inserção da Instituição. Ressalta-se que a presente versão deste documento é uma atualização, realizada no mês de abril de 2024.

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1 CONTEXTO HISTÓRICO**

O Centro Universitário Barriga Verde (Unibave) resulta de ações sistematizadas pela Fundação Educacional Barriga Verde (Febave), que atua há mais de quarenta anos com educação e ações comunitárias, subsidiando, dessa forma, seu desenvolvimento e recente renovação de credenciamento como Centro Universitário, na modalidade presencial, e credenciamento na modalidade a distância.

Com sede no município de Orleans, estado de Santa Catarina, o Unibave é uma instituição de Educação Superior mantida pela Febave - pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal nº 528, de 31 de março de 1977 e alterada pela Lei Municipal nº 575, de 10 de julho de 1979, com sede e foro no Município de Orleans (SC). É proprietária legítima do patrimônio colocado à disposição do Unibave, respondendo na forma da legislação vigente pelos atos da mantida e seus prepostos. Seu Estatuto foi aprovado pelo Decreto nº 573, de 07 de abril de 1977, registrado no Cartório de Registro Civil, Livro de Pessoas Jurídicas nº A – 01, p. 82 a 84, Comarca de Orleans, e alterado pelo Decreto nº 2.110, de 03 de outubro de 2001, registrado no Cartório de Registro Civil, Livro de Pessoas Jurídicas nº A – 05, folha 18, sob o Termo 394, de 09 de outubro de 2001, Comarca de Orleans.

A Fundação tem sua origem ligada às atividades do Pe. João Leonir Dall’Alba, natural do Rio Grande do Sul, que veio para o município de Orleans (SC), na década de 1950, para integrar o Seminário São José. Com apoio da prefeitura do município, foi criada a Febave, em 1974, com finalidade social, desenvolvendo um amplo trabalho socioeducativo, por meio da criação do Centro do Bem-Estar do Menor e, em seguida, coordenando Cursos Técnicos de Contabilidade e Secretariado e Supletivos.

Em 1988, implantou a Escola de Educação Básica Barriga Verde – hoje denominado Colégio Unibave (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Técnico), atendendo estudantes do município de Orleans e região.

Em 1998, pelo Parecer nº 054/98, CCE/SC, autorizou-se o projeto referente ao curso de Administração de Empresas pela Faculdade de Administração da Região do Alto Vale do Rio Tubarão (Faavart), aprovado pelo CEE/SC, no dia 20/01/1998 e publicado no D.O.E.SC, em 05/05/1998, ofertando 50 vagas.

Em 1999, a Faculdade de Educação da Região do Alto Vale do Rio Tubarão (Feavart) foi autorizada a ofertar o curso de Pedagogia, conforme Parecer CEE/SC nº 054/98, de 20/01/98, disponibilizando 50 vagas.

Em 2002, o Faavart implantou o Curso de Ciências Contábeis e, no mesmo ano, a Feavart ofertou em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), o curso de Letras. Ainda, no mesmo ano, foi aprovada a criação do Curso de Museologia, conforme Parecer CEE/SC nº 325, de 09/07/2002 e Decreto nº 5.487, de 01/08/2002, publicado no DO.SC nº 16.961, de 02/08/2002.

Em 18/08/2004, pela Portaria CEE/SC nº 103/2004 e pelo Parecer nº 359, de 23/11/2004, a Faavart e a Feavart foram transformadas em Centro de Educação Superior (Cesfebave), mantido pela Fundação, conforme Resolução CEE/SC nº 064, de 23/11/2004, publicada no DO.SC nº 17.536, de 13/12/2004.

No ano 2006, houve a transformação do Cesfebave em Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), mediante credenciamento pelo Parecer CEE/SC nº 009, de 21/02/2006, e Resolução CEE/SC nº 005, de 22/02/2006, publicada no DO.SC pelo Decreto nº 4.269, de 26/04/2006.

O Unibave, credenciado pelo Decreto Estadual nº 4.269, de 26 de abril de 2006, desenvolve suas atividades com base no seu Regimento Geral, Atos Normativos de seus órgãos internos, pelas Normas da Mantenedora, pela Legislação do Ensino Superior e demais disposições atinentes às matérias emanadas de órgãos competentes.

A Renovação do Credenciamento do Unibave, por 6 anos, deu-se pela Resolução CEE/SC nº 180, de 09/12/2008, e pelo Decreto nº 2.137, de 20 de fevereiro de 2009, publicado no DO.SC nº 18.553, de 20/02/2009.

Como decisão estratégica, o Unibave requereu, em setembro de 2014, a migração para o Sistema Federal de Ensino, conforme Edital nº 4, de 1º de julho de 2014, com a finalidade de participar da Lei nº 12.688, de 18 de junho de 2012, que trata do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies).

Em função desse processo de migração, o Unibave promoveu o desmembramento da Unidade fora de Sede – Campus de Cocal do Sul, permanecendo com quinze cursos, em funcionamento, no Campus Orleans, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de

Produção, Farmácia, Medicina Veterinária, Museologia, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.

No mesmo ano, o Centro Universitário tem seu perfil comunitário reconhecido pela Lei Federal nº 12.881 (12 de novembro de 2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Ices) do País e fundamenta a emissão, em 2014, da Portaria Seres/MEC nº 734 (01 de dezembro de 2014), que qualifica o Unibave entre as Instituições de Ensino Superior a receber o formal reconhecimento como Comunitária no Brasil.

As Ices são organizações da sociedade civil brasileira que possuem, conforme previsto na Lei nº 12.881/2013, cumulativamente, as seguintes características:

- a. estão constituídas na forma de associação ou fundação, com personalidade jurídica de direito privado, inclusive as instituídas pelo poder público;
- b. detêm patrimônio pertencente a entidades da sociedade civil e/ou poder público;
- c. não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; aplicam integralmente no País os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- d. mantêm escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão;
- e. possuem transparência administrativa, nos termos dos art. 3º e 4º da Lei nº 12.881/2013, e
- f. preveem a destinação do patrimônio, em caso de extinção, a uma instituição pública ou congênere.

Ainda, no ano de 2014, o Unibave foi declarado uma Instituição de Utilidade Pública Federal, por meio da Portaria do Ministério da Justiça nº. 1.874/2014, publicada no DOU nº 224, de 19 de novembro de 2014.

É importante acrescentar que o Unibave é uma das instituições integrantes da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe). Esta é uma sociedade civil sem fins lucrativos que congrega as Fundações Educacionais criadas no Estado de Santa Catarina por lei dos poderes públicos estaduais e municipais (ACAFE, 2021). O objetivo desta união é promover o intercâmbio administrativo, técnico e científico entre as Instituições de Ensino Superior (IES), na busca de soluções para problemas comuns nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

## 1.2 CONTEXTO ATUAL

Com a migração para o Sistema Federal de Ensino, o Unibave passou por diversas avaliações *in loco*, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), as quais validaram qualitativamente o desenvolvimento do trabalho que vem sendo realizado pela instituição e seus cursos de graduação.

Em 2017, o Centro Universitário passa por seu primeiro processo de avaliação externa, proveniente da migração para o Sistema Federal de Ensino. Assim, pelo Parecer CNE/CES nº 470/2018 e pela Portaria nº 68, de 04 de janeiro de 2019, publicada no DOU nº 10, seção 1, de 15 de janeiro de 2019, o Unibave tem sua renovação de credenciamento institucional, na modalidade presencial, reconhecida e aprovada com êxito, com nota 4, para o próximo quadriênio.

Portanto, o êxito obtido pela IES, ao atingir um conceito institucional 4, em processo avaliativo, confirma a qualidade dos serviços prestados pela instituição e reconhece a validade dos processos adotados em toda a sua estrutura organizacional, bem como o atendimento às exigências legais para a oferta de educação de qualidade, reafirmando a missão e a trajetória do Unibave.

Ainda em 2017, o Unibave protocolou junto ao MEC o processo de Credenciamento Institucional para oferta de educação a distância e, no ano de 2018, recebeu a Comissão de Avaliação *in loco*, obtendo o Conceito Institucional para Educação a Distância - EaD (CI - EaD) 5. Seu credenciamento foi regulamentado pela Portaria nº 623, de 19 de março de 2019, publicada no DOU nº 54, seção 1, de 20 de março de 2019, com validade de cinco anos.

Em 2018 o Unibave protocolou, junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - CGDIRES/DPR/SERES/MEC, o pedido de revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia em conformidade com a Instrução Normativa nº 2, de 13 de março de 2017. O processo (SEI 23000.005302/2018-15) foi analisado e aprovado no mesmo ano, o que possibilitou à Instituição a criação e autorização de novos cursos de graduação, a serem ofertados a partir de 2019, considerando a organização acadêmica Centro Universitário.

Uma vez restaurada as prerrogativas de autonomia do Unibave, ainda em 2018, a Pró-Reitoria Acadêmica apresentou ao Conselho de Administração Superior (CAS) a proposta de autorização e oferta de seis novos cursos para o primeiro semestre de

2019: Design de Interiores (Tecnólogo), Educação Física (Bacharelado), Gestão Financeira (Tecnólogo - EaD) e Logística (Tecnólogo – EaD).

No início de 2019, novas propostas de cursos foram apresentadas ao CAS, para serem autorizadas e ofertadas no segundo semestre de 2019, a saber: Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo – EaD) e Gestão do Agronegócio (Tecnólogo - EaD).

Ainda em 2019, o CAS recebeu a proposta de autorização para mais cinco cursos a serem ofertados a partir do primeiro semestre de 2020: Engenharia Mecânica (Bacharelado), Gestão de Turismo (Tecnólogo – EaD), Gestão Pública (Tecnólogo – EaD), Museologia (Bacharelado – EaD) e Processos Gerenciais (Tecnólogo – EaD).

No mês de julho de 2022, o CAS autorizou a criação e oferta do Curso de Pedagogia – Licenciatura em anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade presencial. Esse curso é em parceria com o governo do Estado de Santa Catarina por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina/UNIEDU, mantido pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação (FUMDES).

Atualmente, o Unibave tem em funcionamento 18 cursos de graduação: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Direito, Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Pedagogia – Licenciatura em anos iniciais do Ensino Fundamental; Psicologia e Sistemas de Informação.

Além dos Cursos de Graduação, o Unibave tem ampliado, gradativamente, a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, dispondo atualmente à população especializações na modalidade presencial em diversas áreas do conhecimento.

O Ensino de Pós-Graduação do Unibave é destinado aos indivíduos que possuem diploma de ensino superior. Complementa a graduação em uma área específica e permite alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico profissional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertados pelo Unibave são: Arquitetura de Software, Avaliação Psicológica, Contabilidade e Controladoria, Educação Especial e Inclusiva, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia Clínica, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão em Saúde, Gestão Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Financeira, Gestão de Licenciamento e Perícia Ambiental, Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal,

Lean Manufacturing, Marketing Empresarial, Nutrição e Reprodução de Bovinos, Psicanálise, Psicopedagogia Clínica e Institucional.

No ano de 2021 foram aprovados três novos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, os quais: Gestão Industrial, Gestão da Inovação e Estratégias Competitivas e, Gestão de Agronegócios, a serem ofertados no segundo semestre no ano de 2022. E, no ano de 2022, foi aprovado pelo CAS e, ofertado, o curso de MBA em *Business Partner* de RH e MBA Gestão, Remuneração Estratégica e Performance. Atualmente tem-se em andamento: Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Arquitetura de Software e Engenharia de Segurança do Trabalho.

### 1.3 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DO ESTADO E DA REGIÃO EM QUE O UNIBAVE ESTÁ INSERIDO

#### 1.3.1 Contexto socioeconômico estadual

O Estado de Santa Catarina é formado por 295 municípios e dividido em oito principais regiões: Litoral, Nordeste, Planalto Norte, Vale do Itajaí, Planalto Serrano, Sul, Meio-Oeste e Oeste. Segundo dados do IBGE, Santa Catarina conta com uma população de 7.610.361 (IBGE, 2023).

Ainda de acordo com o Instituto (IBGE, 2021a), o país possui um Produto Interno Bruto-PIB *per capita* de R\$ R\$ 35.161,70, e em Santa Catarina esse valor é de R\$ R\$ 45.118,41, no ano de 2019. No Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), em 2019 foi de 0,765. Considerando os Estados, os com maiores IDH são: Distrito Federal (0,844), São Paulo (0,814), Rio Grande do Sul (0,809), Santa Catarina (0,806) e Rio de Janeiro (0,802) (IBGE, 2021b).

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do mês de janeiro de 2024, Santa Catarina registrou, em janeiro de 2024, o saldo positivo de 26.210 vagas com carteira assinada, resultado de 152.912 admissões e 126.702 demissões. O estado foi o representante da Região Sul com o melhor desempenho no mês e ajudou a elevar o estoque da região a 8,39 milhões de postos formais de trabalho (Brasil, 2024a).

O Estado acumulou no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 um saldo positivo de 62.614 empregos formais. No período, foram 1.504.691 admissões e 1.442.077 desligamentos. O setor de serviços destacou-se com 58.182 vagas criadas.

Em seguida, aparece a indústria, com saldo positivo de 46.392. A construção teve 13.048 admissões, o comércio 30.701 e a agropecuária, 5.518. Ressalta-se que, o Estado gerou, em janeiro de 2024, 26.210 novos postos de trabalho com carteira assinada, número equivalente a 14% de todas as vagas formais criadas no país no primeiro mês de 2024 (Brasil, 2024a).

### 1.3.2 Contexto socioeconômico regional

A região de inserção do Unibave é formada por vinte municípios, nove dos quais pertencem à Colônia Grão-Pará<sup>1</sup> e onze ao seu entorno. Esses municípios, ilustrados na figura 1, constituem a área de inserção da Ices.

**Figura 1** - Área de abrangência do Unibave



Fonte: Unibave, 2022.

Dos vinte municípios da área de abrangência da IES, dezessete pertencem à região sul e três à região serrana. A população dessa região, conforme o censo de 2022, é de 249.808 habitantes, conforme registrado na Tabela 1. Entre os municípios com o maior número de habitantes estão: Braço do Norte (33.773), São Joaquim (25.939), Orleans (23.661) e Urussanga (20.919) (IBGE, 2023).

<sup>1</sup> Denominação recebida pela área identificada como dote da Princesa Isabel, doada por seu pai, o Imperador Dom Pedro II, por ocasião do casamento com o Conde D'Eu, que ocorreu em 1864.

**Tabela 1-** População por município da região de abrangência do Unibave

| <b>Município</b>    | <b>População</b> |
|---------------------|------------------|
| Braço do Norte      | 33.773           |
| São Joaquim         | 25.939           |
| Orleans             | 23.661           |
| Urussanga           | 20.919           |
| Morro da Fumaça     | 18.537           |
| Cocal do Sul        | 17.240           |
| Lauro Müller        | 14.381           |
| Siderópolis         | 13.714           |
| São Ludgero         | 13.509           |
| Gravatal            | 12.435           |
| Urubici             | 10.834           |
| Armazém             | 8.834            |
| Treze de Maio       | 7.362            |
| Grão-Pará           | 6.277            |
| Rio Fortuna         | 4.847            |
| Pedras Grandes      | 4.245            |
| Bom Jardim da Serra | 4.026            |
| Treviso             | 3.782            |
| São Martinho        | 3.405            |
| Santa Rosa de Lima  | 2.088            |
| <b>Total</b>        | <b>249.808</b>   |

Fonte: IBGE, 2023.

A análise econômica, com base nos dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, permite observar um crescimento robusto no ano de 2021. Afinal, Santa Catarina encerrou 2021, o segundo ano da pandemia, com crescimento de 8,3% do Produto Interno Bruto (PIB), uma das maiores taxas de crescimento entre os estados brasileiros, conforme Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Santa Catarina, 2022).

Verificando a economia em cada um dos seus setores, constata-se que a agropecuária teve um excelente desempenho no ano de 2023, apresentando 12,7%, de crescimento. Especificamente, a produção pecuária teve mais um ano de crescimento, de 3,8%, com destaque para produção de frangos (+4,1%) e de suínos (+2,7%). A produção industrial do estado fechou 2023 no negativo pelo segundo ano consecutivo, com retração de 1,4%. No entanto, alguns setores industriais tiveram crescimento, por exemplo, a Indústria de Material Plástico, a qual se destaca na região de abrangência do Unibave, teve um aumento de 10,1%. O setor de serviços é o maior da economia e o que mais gerou empregos no ano de 2023, apresentando um crescimento robusto de 4,7% (Santa Catarina, 2024a).

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 2024a), com base nos

dados da CAGED, no período entre fevereiro de 2023 a março de 2024, apenas três municípios da região de abrangência do Unibave tiveram um saldo negativo, ou seja, mais demissões que admissões, todos os demais apresentaram um saldo positivo (Tabela 2).

**Tabela 2** - Admissões, desligamentos e saldo por nível geográfico no período de fevereiro de 2023 a março de 2024

| <b>Cidade</b>         | <b>Admissões</b>  | <b>Desligamentos</b> | <b>Saldo</b>     | <b>Relativa (%)</b> |
|-----------------------|-------------------|----------------------|------------------|---------------------|
| Armazém               | 1.367             | 1.327                | 40               | 1,61                |
| Bom Jardim da Serra   | 450               | 427                  | 23               | 3,25                |
| Braco do Norte        | 8.851             | 8.543                | 308              | 2,24                |
| Grão Para             | 1.134             | 1.142                | -8               | -0,45               |
| Gravatal              | 1.568             | 1.605                | -37              | -1,28               |
| Lauro Muller          | 2.079             | 1.887                | 192              | 5,71                |
| Morro da Fumaça       | 3.773             | 3.588                | 185              | 2,88                |
| Morro Grande          | 206               | 190                  | 16               | 4,22                |
| Orleans               | 4.564             | 4.176                | 388              | 5,05                |
| Pedras Grandes        | 730               | 700                  | 30               | 2,08                |
| Rio Fortuna           | 422               | 364                  | 58               | 5,57                |
| Santa Rosa de Lima    | 124               | 117                  | 7                | 2,82                |
| São Joaquim           | 7.111             | 6.827                | 284              | 3,97                |
| São Ludgero           | 3.540             | 3.231                | 309              | 5,67                |
| São Martinho          | 343               | 307                  | 36               | 4,99                |
| Siderópolis           | 2.371             | 2.036                | 335              | 8,98                |
| Treviso               | 325               | 404                  | -79              | -5,03               |
| Treze de Maio         | 1.382             | 1.294                | 88               | 4,54                |
| Treze Tilias          | 2.368             | 2.246                | 122              | 3,03                |
| Urubici               | 1.104             | 1.076                | 28               | 1,61                |
| Urussanga             | 3.650             | 3.511                | 139              | 2,09                |
| <b>Santa Catarina</b> | <b>1.520.630</b>  | <b>1.448.863</b>     | <b>71.767</b>    | <b>2,97</b>         |
| <b>Brasil</b>         | <b>23.422.419</b> | <b>20.761.354</b>    | <b>1.949.952</b> | <b>3,54</b>         |

Fonte: Brasil, 2024a.

A região de abrangência do Unibave, ampliou os postos de trabalho no período entre fevereiro de 2023 e março de 2024, em 2.464 admissões formais, Santa Catarina ampliou em 71.767 admissões, demonstrando que a região contribuiu com este resultado positivo, em 3,43%. Orleans, município onde está sediado o Unibave, destaca-se entre os municípios de abrangência da IES, com uma ampliação de 388 postos de trabalho formais, sendo o município que mais ampliou postos de trabalho no período de fev./2023 a jan./2024, seguido de Siderópolis com 335 postos de trabalho, de São Ludgero com 309 e, de Braço do Norte com 308. Ressalta-se ainda que, incluindo os 27 municípios que compõem a região Carbonífera (AMREC) e a região do extremo sul catarinense (AMESC), Orleans ocupa a 2ª posição em número de criação de vagas de emprego até janeiro de 2024 (Brasil, 2024a).

Orleans possui um perfil econômico bastante relacionado ao setor de serviços. No cenário empresarial, pontua-se a forte presença das micro e pequenas empresas e a importante participação da indústria para a geração de empregos. Dentre os municípios do sul catarinense destaca-se a agricultura (Ferreira; Tonelli; Pereira, 2019).

#### 1.4 CONTEXTO EDUCACIONAL: NACIONAL, ESTADUAL, REGIONAL

No ano de 2023, foram 47,3 milhões de matrículas nas 178,5 mil escolas de educação básica no Brasil, aproximadamente, 77 mil matrículas a menos em comparação ao de 2022, o que corresponde a uma redução de 0,2% no total. O número de matrículas no ensino infantil, fundamental e médio foi, respectivamente, 9,5 milhões; 26,1 milhões e 7,7 milhões (Brasil, 2024b).

Na Educação Infantil, no ano de 2023, houve um crescimento de 4,8% nas matrículas. Já no Ensino Fundamental, foi detectada uma redução de 3%, no número de matrículas, comparando-se ao ano de 2019. A análise do Ensino médio mostra uma redução de 2,4% no número de matrículas no ano de 2023, quando comparado ao ano anterior (Brasil, 2024b).

Especificamente em Santa Catarina, no ano de 2023, o número de matrículas na educação básica foi de 1.726.930. Na educação infantil foram 423.225 matrículas e no ensino fundamental, 941.272 matrículas. No ensino médio, em 2023, foram 267.040 matrículas (Santa Catarina, 2024b).

Na região de atuação do Unibave, ou seja, nos 20 municípios de sua abrangência, os números são de 52.912 alunos na Educação Básica, divididos da seguinte forma: 14.493 matrículas na Educação Infantil, 30.452 no Ensino Fundamental e 7.967 no Ensino Médio. Assim, a participação da região de abrangência da instituição na representação de estudantes da Educação Básica, no estado de Santa Catarina, é aproximadamente 3% do total de alunos matriculados no estado (Santa Catarina, 2024b).

Com relação à população, a pirâmide etária de Santa Catarina e de Orleans demonstra uma população predominantemente jovem e adulta. Constata-se, assim, a necessidade de oportunizar formação superior para atender aos cidadãos na faixa entre 18 e 24 anos e a uma demanda reprimida no Estado e na região, gerada por aqueles que não tiveram a oportunidade de ingressar na Educação Superior, logo

após a conclusão do Ensino Médio.

#### 1.4.1 Número de escolas de Educação Básica

Na região de abrangência do Unibave, há 362 escolas de Educação Básica, sendo 178 de Educação Infantil, 143 de Ensino Fundamental e 41 de Ensino Médio. (Brasil, 2022a). A tabela 3 apresenta o número de escolas de Educação Básica em cada uma das cidades do entorno da IES, bem como o total de Santa Catarina e do Brasil. Verifica-se que essa região concentra 11,3% de escolas no ensino médio, enquanto no estado tem-se 12,6%, e no país esse percentual é de 11%.

**Tabela 3** - Número de escolas de Educação Básica nas cidades do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2021

| Cidades                | Educação Infantil | Ensino Médio   | Ensino Fundamental |
|------------------------|-------------------|----------------|--------------------|
| Armazém                | 6                 | 7              | 1                  |
| Bom Jardim da Serra    | 3                 | 3              | 1                  |
| Braço do Norte         | 26                | 15             | 6                  |
| Cocal do Sul           | 10                | 6              | 2                  |
| Grão-Pará              | 4                 | 3              | 1                  |
| Gravatal               | 7                 | 8              | 2                  |
| Lauro Müller           | 9                 | 8              | 2                  |
| Morro da Fumaça        | 15                | 10             | 2                  |
| Orleans                | 16                | 14             | 3                  |
| Pedras Grandes         | 3                 | 4              | 1                  |
| Rio Fortuna            | 2                 | 2              | 1                  |
| Santa Rosa de Lima     | 1                 | 2              | 1                  |
| São Joaquim            | 27                | 19             | 5                  |
| São Ludgero            | 6                 | 4              | 2                  |
| São Martinho           | 4                 | 4              | 1                  |
| Siderópolis            | 9                 | 8              | 2                  |
| Treviso                | 2                 | 2              | 1                  |
| Treze de Maio          | 7                 | 4              | 1                  |
| Urubici                | 9                 | 9              | 3                  |
| Urussanga              | 12                | 11             | 3                  |
| <b>Total da Região</b> | <b>178</b>        | <b>143</b>     | <b>41</b>          |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>3.946</b>      | <b>3.123</b>   | <b>1.015</b>       |
| <b>Brasil</b>          | <b>112.927</b>    | <b>123.585</b> | <b>29.167</b>      |

Fonte: Brasil, 2022a

Com esses números, entende-se que, na região de entorno da IES, existe uma redução significativa do número de escolas, na medida em que avançam os níveis de ensino, da Educação Infantil até o Ensino Médio. A diferença na quantidade de escolas, no ano de 2021, demonstrou que no ensino médio são 88,7% menos escolas em relação aos demais níveis de ensino. Este cenário apresenta duas questões a

serem observadas: a) a demanda de turmas com menor número de alunos na educação infantil e ensino fundamental; b) uma demanda inferior de escolas de nível médio, permitindo observar que existe uma redução da necessidade de escolas em função da redução do número de alunos, na medida em que os níveis de ensino avançam (Brasil, 2022a).

#### 1.4.2 Número de professores da Educação Básica

Nos municípios do entorno do Unibave são 4.195 professores da Educação Básica, sendo que 1.275 atuam na Educação Infantil, 2.042 no Ensino Fundamental e 878 no Ensino Médio. Na tabela 4, está detalhado o número de professores, por município da região de abrangência da IES, bem como o total de Santa Catarina e Brasil (Brasil, 2022a).

**Tabela 4** - Número de professores na Educação Básica dos municípios do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2021

| Cidade                 | Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio   |
|------------------------|-------------------|--------------------|----------------|
| Armazém                | 75                | 142                | 78             |
| Bom Jardim da Serra    | 24                | 94                 | 35             |
| Braço do Norte         | 132               | 339                | 173            |
| Cocal do Sul           | 121               | 184                | 124            |
| Grão-Pará              | 46                | 123                | 81             |
| Gravatal               | 83                | 208                | 140            |
| Lauro Müller           | 59                | 153                | 97             |
| Morro da Fumaça        | 112               | 184                | 100            |
| Orleans                | 83                | 226                | 107            |
| Pedras Grandes         | 15                | 120                | 68             |
| Rio Fortuna            | 24                | 79                 | 59             |
| Santa Rosa de Lima     | 15                | 55                 | 39             |
| São Joaquim            | 178               | 311                | 112            |
| São Ludgero            | 57                | 174                | 108            |
| São Martinho           | 23                | 94                 | 64             |
| Siderópolis            | 59                | 183                | 79             |
| Treviso                | 22                | 66                 | 56             |
| Treze de Maio          | 48                | 141                | 127            |
| Urubici                | 35                | 134                | 72             |
| Urussanga              | 125               | 238                | 137            |
| <b>Total da Região</b> | <b>1.336</b>      | <b>3.248</b>       | <b>1.856</b>   |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>32.228</b>     | <b>49.629</b>      | <b>21.278</b>  |
| <b>Brasil</b>          | <b>595.397</b>    | <b>1.373.693</b>   | <b>516.484</b> |

Fonte: Brasil, 2022a

Pelos dados da tabela 4, constata-se que a região possui 6,2% do total de professores do estado de Santa Catarina, sendo que 20,7% atuam na Educação

Infantil, 50,4% no Ensino Fundamental e 28,8% no Ensino Médio.

### 1.4.3 Número de matrículas da Educação Básica

No Brasil, no ano de 2023, 9.461.155 estudantes ingressaram na educação infantil, 26.108.208 no Ensino Fundamental, enquanto no Ensino Médio foram 7.676.743 alunos que efetuaram matrícula. No estado de Santa Catarina foram realizadas 267.040 matrículas no Ensino Médio (Brasil, 2024b). Os números de matrículas na Educação Básica da região de inserção do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil estão detalhados na tabela 5.

**Tabela 5** - Número de alunos matriculados na Educação Básica nos municípios do entorno do Unibave, em Santa Catarina e no Brasil no ano de 2023

| Cidade                 | Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio     |
|------------------------|-------------------|--------------------|------------------|
| Armazém                | 593               | 1.009              | 287              |
| Bom Jardim da Serra    | 210               | 546                | 131              |
| Braço do Norte         | 2.567             | 4.607              | 1.240            |
| Cocal do Sul           | 874               | 1.819              | 525              |
| Grão-Pará              | 458               | 816                | 189              |
| Gravatal               | 630               | 1.233              | 302              |
| Lauro Müller           | 768               | 1.715              | 471              |
| Morro da Fumaça        | 1.087             | 2.649              | 618              |
| Orleans                | 1.219             | 2.603              | 766              |
| Pedras Grandes         | 180               | 461                | 118              |
| Rio Fortuna            | 334               | 563                | 142              |
| Santa Rosa de Lima     | 138               | 248                | 68               |
| São Joaquim            | 1.370             | 3.464              | 889              |
| São Ludgero            | 1.019             | 2.060              | 511              |
| São Martinho           | 228               | 437                | 109              |
| Siderópolis            | 580               | 1.354              | 303              |
| Treviso                | 183               | 403                | 84               |
| Treze de Maio          | 432               | 919                | 238              |
| Urubici                | 672               | 1.550              | 378              |
| Urussanga              | 951               | 1.996              | 598              |
| <b>Total da Região</b> | <b>14.493</b>     | <b>30.452</b>      | <b>7.967</b>     |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>423.225</b>    | <b>941.272</b>     | <b>267.040</b>   |
| <b>Brasil</b>          | <b>9.461.155</b>  | <b>26.108.208</b>  | <b>7.676.743</b> |

Fonte: Brasil, 2024b; Santa Catarina, 2024b.

Na região de inserção do Unibave, o contingente total de estudantes matriculados no Ensino Médio, no ano de 2023 foi de 7.967, com maior concentração em algumas cidades da região da Colônia Grão-Pará e entorno, tais como: Braço do Norte, São Joaquim, Orleans, Morro da Fumaça e Urussanga.

#### 1.4.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

O Índice de desenvolvimento da Educação Básica do Brasil, no ano de 2021, no Ensino Fundamental, anos iniciais, foi de 5,8; anos finais 5,1; e ensino médio, 4,2. Os mesmos dados para o Estado de Santa Catarina se comportaram da seguinte forma: anos iniciais 6,5; anos finais 5,3; e ensino médio, 3,9 (Brasil, 2022 f). Os dados detalhados do Ideb da região de inserção do Unibave, de Santa Catarina e do Brasil, estão na tabela 6.

**Tabela 6** - Ideb dos municípios do entorno do Unibave, de Santa Catarina e do Brasil no ano de 2021

| <b>Cidade</b>          | <b>Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais</b> | <b>Ensino Fundamental Regular - Anos Finais</b> | <b>Ensino Médio</b> |
|------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| Armazém                | 6,0                                               | 4,8                                             | -                   |
| Bom Jardim da Serra    | 5,1                                               | 4,0                                             | 2,7                 |
| Braço do Norte         | 6,1                                               | 4,6                                             | 3,8                 |
| Cocal do Sul           | 6,6                                               | 5,7                                             | -                   |
| Grão-Pará              | 6,3                                               | 4,7                                             | -                   |
| Gravatal               | 6,3                                               | 4,6                                             | 3,2                 |
| Lauro Müller           | 6,1                                               | 4,5                                             | -                   |
| Morro da Fumaça        | 6,5                                               | 4,7                                             | -                   |
| Orleans                | 6,0                                               | 4,9                                             | -                   |
| Pedras Grandes         | 6,3                                               | 3,8                                             | -                   |
| Rio Fortuna            | 6,8                                               | 5,6                                             | 4,7                 |
| Santa Rosa de Lima     | -                                                 | -                                               | -                   |
| São Joaquim            | 5,3                                               | 4,5                                             | 3,1                 |
| São Ludgero            | 6,3                                               | 4,8                                             | -                   |
| São Martinho           | 6,2                                               | 5,1                                             | -                   |
| Siderópolis            | 6,0                                               | 4,6                                             | -                   |
| Treviso                | 6,3                                               | -                                               | -                   |
| Treze de Maio          | 6,4                                               | -                                               | -                   |
| Urubici                | 5,6                                               | 3,8                                             | 3,3                 |
| Urussanga              | 7,0                                               | 5,3                                             | 4,1                 |
| <b>Média da Região</b> | <b>6,1</b>                                        | <b>4,4</b>                                      | <b>3,2</b>          |
| <b>Santa Catarina</b>  | <b>6,5</b>                                        | <b>5,3</b>                                      | <b>3,9</b>          |
| <b>Brasil</b>          | <b>5,8</b>                                        | <b>5,1</b>                                      | <b>4,2</b>          |

(-) Esses dados não foram encontrados

Fonte: Brasil, 2021

Conforme tabela 6, considerando o Ideb dos municípios da área de abrangência do Unibave, por nível de ensino, pode-se destacar que, nos anos iniciais, Urussanga (7,0), Rio Fortuna (6,8), Cocal do Sul (6,6) apresentaram Ideb acima da média de Santa Catarina (6,5). Os municípios com piores índices foram Bom Jardim da Serra

(5,1) e São Joaquim (5,3).

Nos anos finais, Cocal do Sul (5,7), Rio Fortuna (5,6) e Urussanga (5,3) tiveram índices iguais ou superiores ao de Santa Catarina (5,3). Já os municípios de Pedras Grandes e Urubici (3,8) apresentaram os piores índices. No Ensino Médio, o município de Treviso (4,7) apresentou índices acima do Ideb de Santa Catarina (3,9) e Brasil (4,2).

#### 1.4.5 Alunos matriculados no Ensino Superior por modalidade e organização acadêmica das IES

Dados do MEC/Inep (Brasil, 2019) destacaram que, em Santa Catarina, 67,6% das IES definem-se como faculdades, 12,4% como universidades, 18,1% como centros universitários e 1,9% como institutos federais (Tabela 7).

**Tabela 7** - Número de Instituições de Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina - 2021

| Categoria Administrativa | Organização Acadêmica |               |                        |            |            |
|--------------------------|-----------------------|---------------|------------------------|------------|------------|
|                          | Total                 | Universidades | Centros Universitários | Faculdades | IF e CEFET |
| <b>Privada</b>           | <b>96</b>             | <b>9</b>      | <b>18</b>              | <b>69</b>  | <b>0</b>   |
| <b>Pública</b>           | <b>9</b>              | <b>4</b>      | <b>1</b>               | <b>2</b>   | <b>2</b>   |
| <b>Total</b>             | <b>105</b>            | <b>13</b>     | <b>19</b>              | <b>71</b>  | <b>2</b>   |

Fonte: Brasil, 2019.

Na mesorregião sul de Santa Catarina, composta por 46 municípios, onde se localiza o município de Orleans, com base nos dados do MEC/Inep (Brasil, 2019), de um total de 49 Instituições de Ensino Superior, 24% são faculdades, 35% universidades, 37% centros universitários e 4% institutos federais (Tabela 8).

**Tabela 8**- Número de Instituições de Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES, da Mesorregião Sul/SC – 2019.

| Categoria Administrativa | Organização Acadêmica |               |                        |            |            |
|--------------------------|-----------------------|---------------|------------------------|------------|------------|
|                          | Total                 | Universidades | Centros Universitários | Faculdades | IF e CEFET |
| <b>Privada</b>           | <b>44</b>             | <b>14</b>     | <b>18</b>              | <b>12</b>  | <b>0</b>   |
| <b>Pública</b>           | <b>5</b>              | <b>3</b>      | <b>0</b>               | <b>0</b>   | <b>2</b>   |
| Federal                  | 3                     | 1             | 0                      | 0          | 2          |
| Estadual                 | 2                     | 2             | 0                      | 0          | 0          |
| Municipal                | 0                     | 0             | 0                      | 0          | 0          |
| <b>Total</b>             | <b>49</b>             | <b>17</b>     | <b>18</b>              | <b>12</b>  | <b>2</b>   |

Fonte: Brasil, 2019.

No município de Orleans, além do Unibave, instituição privada, sem fins lucrativos, há apenas, mais um Centro Universitário, caracterizado como instituição privada, com fins lucrativos que atua, exclusivamente, na modalidade de ensino a distância.

No ano de 2019, o Estado de Santa Catarina possuía 385.950 matrículas no ensino superior, sendo 321.007 estudantes matriculados em IES privadas e 64.943 em instituições públicas, como observado na tabela 9 (Brasil, 2019).

**Tabela 9-** Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, em Santa Catarina - 2019

| Categoria Administrativa |                     | Modalidade de Ensino |                |
|--------------------------|---------------------|----------------------|----------------|
|                          | Total de Matrículas | Presencial           | A Distância    |
| <b>Privada</b>           | <b>321.007</b>      | <b>159.734</b>       | <b>161.273</b> |
| <b>Pública</b>           | <b>64.943</b>       | <b>63.115</b>        | <b>1.828</b>   |
| Federal                  | 42.944              | 41.812               | 1.132          |
| Estadual                 | 12.418              | 11.747               | 671            |
| Municipal                | 9.581               | 9.556                | 25             |
| <b>Total</b>             | <b>385.950</b>      | <b>222.849</b>       | <b>163.101</b> |

Fonte: Brasil, 2019

As matrículas nas instituições particulares de ensino superior, em Santa Catarina, no ano de 2019, representavam 83% do total de matrículas ativas no Estado, número superior à média nacional que era de 76%. Nesta mesma linha, a educação presencial era responsável por 57% das matrículas no ensino superior, em Santa Catarina, enquanto a educação a distância 43% (Brasil, 2019).

Com base nas informações apresentadas nas tabelas 9 e 10, constata-se que as matrículas no Ensino Superior da mesorregião sul de Santa Catarina correspondem a 13% das matrículas do Estado, sendo 60% nos cursos presenciais e 40% nos cursos na modalidade de ensino a distância.

**Tabela 10 -** Matrículas nos Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa das IES, da mesorregião sul/SC – 2019

| Categoria Administrativa |                     | Modalidade de Ensino |               |
|--------------------------|---------------------|----------------------|---------------|
|                          | Total de Matrículas | Presencial           | A Distância   |
| <b>Privada</b>           | <b>45.177</b>       | <b>25.632</b>        | <b>19.545</b> |
| <b>Pública</b>           | <b>3.482</b>        | <b>3.112</b>         | <b>370</b>    |
| Federal                  | 2.601               | 2.383                | 218           |
| Estadual                 | 881                 | 729                  | 152           |
| Municipal                | 0                   | 0                    | 0             |
| <b>Total</b>             | <b>48.659</b>       | <b>28.744</b>        | <b>19.915</b> |

Fonte: Brasil, 2019.

No município de Orleans, dos 1.780 alunos matriculados no ensino superior, 1.735 estão matriculados nos cursos presenciais, enquanto 45 nos cursos EaD (Brasil, 2019).

## 2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional é um processo permanente das IES. Foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o qual estabeleceu à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), a competência de apresentar diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação de IES no Brasil.

O referido processo tem por objetivo assegurar permanentemente a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Por meio de uma reflexão diagnóstica, promove o autoconhecimento, o que é fundamental para orientar o planejamento institucional e, em consequência, a melhoria contínua. Além disso, constitui referencial básico dos processos de regulação e supervisão da Educação Superior.

Para alcançar as finalidades propostas, existem duas modalidades de avaliação institucional: externa e interna. A avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e tem por intuito identificar o perfil e o significado da atuação das IES, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais (Brasil, 2004). Ocorre mediante três processos: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); Avaliação das Instituições de Ensino Superior (Avalies). A avaliação interna é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que define seu próprio plano de trabalho.

### 2.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Interna ou Autoavaliação Institucional é um processo contínuo, no qual a IES avalia sua própria realidade, podendo ser por meio de pesquisa de percepção, grupo focal e análise documental, dentre outros métodos. A base são os indicadores de qualidade propostos nos eixos e respectivas dimensões, determinados pelo Sinaes, quais são: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Nesse contexto, o Unibave conta com a Comissão Própria de Avaliação, um órgão autônomo, que objetiva organizar, coordenar e conduzir os processos internos de avaliação ou autoavaliação para, com base nisso, propor aos órgãos de direção,

ações que visem a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição. Estabelece um elo entre o projeto específico de autoavaliação institucional e as políticas voltadas à educação superior no país.

Para tanto, a CPA desenvolve suas atividades a partir das políticas de autoavaliação, com base em critérios e procedimentos determinados pelo Sinaes, os quais serão explicitados na sequência.

### **2.1.1 Dinâmica operacional da CPA**

O planejamento do processo de autoavaliação é primordial para alcançar sua eficiência. Isso ocorre mediante plano de trabalho, prevendo cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais, dentre outros aspectos para a eficácia das atividades.

Ressalta-se que a metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo autoavaliativo são elaborados conforme as especificidades do Unibave, ouvindo a comunidade interna e externa e em consonância com as diretrizes da Conaes. A estruturação do processo autoavaliativo, previsto no Sinaes, contempla diferentes etapas, as quais serão apresentadas a seguir.

#### **2.1.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Com isso, pontua-se que a CPA do Unibave foi constituída pela Resolução nº 007/2005, de 12 de agosto de 2005 e contempla membros dos diversos segmentos da comunidade interna e membros da sociedade civil organizada.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento, modo de organização, dentre outros aspectos estão dispostos no Regimento da Comissão, aprovado pelo CAS.

#### **2.1.1.2 Planejamento**

A organização do processo de autoavaliação compreende a definição de

objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das atividades. Assim, as atividades desenvolvidas pela CPA são sistematizadas no Plano de Trabalho Anual, elaborado e aprovado pela Comissão. O plano contempla o calendário de reuniões ordinárias, os processos de aplicação das pesquisas de percepção (desde a formulação/revisão dos questionários, sensibilização para participação da comunidade acadêmica, aplicação, análise dos dados, estruturação de relatórios e seminários de divulgação dos resultados, dentre outras etapas) e elaboração de relatórios parciais e integrais das atividades desenvolvidas (práticas pedagógicas e administrativas) pelo Unibave, em âmbito geral.

#### 2.1.1.3 *Sensibilização*

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação das atividades. Para que ela se sinta pertencente ao processo e participe ativamente de todas as etapas, sugerem-se as seguintes estratégias:

- inserção de *banner* no *site* institucional e nas redes sociais;
- divulgação nas salas de aula;
- publicação de matérias de inicialização, prorrogação (caso houver) e finalização;
- envio de mensagens por aplicativos;
- organização do dia “D”, com estímulo ao preenchimento das avaliações pelos docentes;
- promoção de encontro com líderes de turmas;
- colocação de cartazes nas salas de aula e murais;
- inserção de avisos na ‘Central do Aluno’, ‘Central do Professor’ (Sistema Acadêmico) e nas redes sociais para o corpo técnico-administrativo.

#### 2.1.1.4 *Desenvolvimento*

No desenvolvimento do processo de autoavaliação, é essencial garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta etapa consiste na concretização das

atividades planejadas, como, por exemplo: realização de reuniões; sistematização de sugestões oriundas dessas reuniões; realização de seminários para apresentação da proposta do processo de avaliação interna, assim como as sistematizações dos resultados das atividades desenvolvidas (pesquisas de percepção e relatórios, por exemplo).

#### *2.1.1.5 Consolidação*

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios das atividades desenvolvidas. O relatório final de autoavaliação institucional busca expressar o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, das atividades desenvolvidas. Destaca-se, neste contexto, a incorporação dos resultados da avaliação institucional externa, de cursos e de desempenho de estudantes.

Pontua-se, ainda, que o referido documento apresenta proposições de melhorias para ações de natureza administrativa e pedagógica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são realizadas reuniões, envio de documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, dentre outros. A divulgação propicia, também, que as ações concretas oriundas das proposições sejam publicizadas à comunidade interna.

Uma parte significativa da divulgação é a realização de seminários com os acadêmicos por curso e, também, com os colaboradores administrativos. Os docentes recebem os resultados pessoais de forma individual e global nas reuniões pedagógicas dos cursos.

#### *2.1.1.6 Análise do processo avaliativo*

Ao final do processo de autoavaliação é necessária uma reflexão, visando sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das limitações e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras.

Nessa perspectiva, o processo de autoavaliação proporciona não só o

autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para o Unibave, como se torna um balizador da avaliação externa, prevista no Sinaes. Por fim, enfatiza-se que todas as atividades supracitadas culminam em proposições de melhorias, com acompanhamento dos resultados.

Acredita-se, assim, que o processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela CPA seja um instrumento que subsidia a gestão do Unibave, aprimorando e qualificando permanentemente as atividades desenvolvidas.

## 2.2 ACOMPANHAMENTO DAS METAS INSTITUCIONAIS

A CPA contempla em seu planejamento o acompanhamento das metas previstas no PDI. Essa atividade oportuniza, também, o favorecimento à articulação do planejamento com a avaliação, ao evidenciar as fragilidades percebidas, vislumbrando a possibilidade de redimensionamento ou atualização de cronograma de execução das metas, por exemplo.

O Planejamento conta com quatro eixos (ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional), cada um com sua diretriz estratégica e sete áreas prioritárias (excelência, criatividade e inovação, relacionamento, comunicação, processos, capital humano e responsabilidade social), sendo que, a partir destas áreas, são definidas as metas, e essas metas têm suas métricas.

## 2.3 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com um olhar atento à construção contínua de um ensino superior de excelência, das análises das informações da autoavaliação institucional alinhadas ao perfil institucional (missão, visão e valores) são identificados potencialidades e pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação, com prospecção de metas e objetivos voltados à gestão dos recursos e investimentos da instituição, em interlocução com o PDI.

O processo avaliativo ao permitir apreender o contexto institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, permite que a instituição corrija o trajeto e assegure a direção da consecução dos objetivos institucionais traçados, os quais são revisitados constantemente, realinhados conforme

necessidades e, retratam as estratégias organizacionais em todas as suas dimensões.

Para subsidiar tal demanda, o Relatório da CPA traz em seu bojo um conjunto de proposições de melhorias as quais, são direcionadas aos responsáveis da IES e de suas áreas, de modo que, ao pensar estratégias de Gestão, estas proposições constituam-se como objetivos e/ou metas. Além disso, outras proposições de melhorias em nível operacional têm sido atendidas pela IES, ressaltando-se a importância do olhar atento para a IES, num contínuo processo de melhorias. O cerne desse processo reside não apenas em envolver toda a comunidade acadêmica na busca pela melhoria contínua, mas também em utilizar a análise desses resultados para revisar e estabelecer metas, implementar ações de aprimoramento e alimentar o ciclo de planejamento institucional.

Como consequência de esforços colaborativos, são elaborados Planos de Ação conjuntos, cuja divulgação e acompanhamento são realizados de forma abrangente, tanto internamente entre os membros da comunidade acadêmica, quanto externamente, por meio do relatório anual da CPA. Além disso, o Unibave emprega os resultados da autoavaliação para adaptar os parâmetros previamente estabelecidos no planejamento e nos projetos pedagógicos da instituição, refletindo assim, seu compromisso com a sociedade e o cumprimento de sua Missão.

## 2.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação do Unibave, ao assumir a responsabilidade de avaliar a instituição de forma sistemática e contínua, valoriza a participação ativa de diversos agentes da comunidade acadêmica. Essa participação é fundamental para um processo avaliativo abrangente, que visa compreender as múltiplas ações e realidades institucionais. Para tanto, a CPA mobiliza representantes de diferentes áreas do conhecimento, englobando corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada.

Internamente, além da contribuição dos membros da CPA, contamos com o apoio indispensável de áreas como informática e marketing, entre outras. Além disso, a participação de professores especialistas em diversas áreas enriquece o processo avaliativo. Para responder aos instrumentos de pesquisa, docentes, discentes e técnicos administrativos têm acesso ao sistema de gestão acadêmica, facilitando a

colaboração e garantindo a confidencialidade das informações.

Os técnicos administrativos também têm a oportunidade de participar por meio de instrumentos físicos, com a mesma garantia de sigilo. Já a sociedade contribui através de uma ferramenta de pesquisa eletrônica, ampliando os canais de participação e democratizando o processo avaliativo.

No que diz respeito aos resultados e à definição de planos de melhoria, cada segmento da comunidade acadêmica desempenha um papel ativo. A divulgação dos resultados é feita de maneira transparente e inclusiva e a elaboração dos planos de melhoria ocorre por meio de reuniões colaborativas, as quais incentivam *brainstormings* e a troca de ideias. Além disso, a CPA recebe sugestões por meio de diversos canais, como comunicação direta e e-mails, garantindo uma abordagem participativa e receptiva às necessidades da comunidade.

Com base nessas contribuições, os planos de melhoria são meticulosamente delineados, visando sempre o aprimoramento contínuo da instituição e o atendimento às demandas identificadas pela comunidade acadêmica. Assim, a CPA do Unibave reafirma seu compromisso com a excelência educacional e a qualidade institucional, promovendo uma cultura de avaliação e melhoria constante.

## 2.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O processo de autoavaliação desenvolvido na IES é divulgado a discentes, docentes e corpo técnico administrativo. No que tange à gestão, essa recebe o relatório com proposições de melhorias as quais são analisadas, discutidas e dentro das possibilidades da instituição, implementadas a médio, curto ou longo prazo. Os gestores das áreas que compõem a IES recebem as avaliações referentes à sua área de atuação e discutem com seu grupo, preconizando melhorias.

A instituição também se vale de indicadores oficiais externos para monitorar a qualidade dos serviços oferecidos. O Enade, por exemplo, avalia o desempenho dos alunos em nível nacional por curso de graduação, enquanto avaliações realizadas pelo MEC, por meio de comissões de especialistas indicadas pelo Inep, analisam as condições de oferta dos cursos *in loco*.

Os resultados dessas avaliações externas são cuidadosamente analisados e discutidos pela comunidade acadêmica, especialmente pelos Núcleos Docentes

Estruturantes (NDE) de cada curso. Os relatórios elaborados pelas visitas e pelas avaliações do Enade são objeto de discussão e as sugestões e pontos de melhoria são incorporados aos planos de ação desenvolvidos pelos NDEs. Em muitos casos, as ações propostas requerem a concordância de diversos setores, incluindo a Pró-Reitoria Acadêmica, a Biblioteca e a Central de Atendimento ao Estudante (Cate), o que demanda uma comunicação estreita entre os coordenadores dos cursos e os responsáveis por esses setores.

Além da análise realizada pelos NDEs, a CPA também desempenha um papel fundamental na avaliação dos relatórios das avaliações externas. Durante suas reuniões mensais, os membros da CPA revisam os relatórios recebidos, discutem seus resultados e propõem ações acadêmico-administrativas para abordar as áreas identificadas como necessárias de melhoria. Essas ações são posteriormente apresentadas e discutidas com os setores e cursos envolvidos, garantindo assim um processo colaborativo e participativo de aprimoramento institucional.

## 2.6 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

No contexto dinâmico e desafiador do ensino superior, os relatórios de autoavaliação institucional emergem como uma ferramenta crucial para promover o aprimoramento contínuo. Os relatórios não apenas fornecem uma análise crítica da performance da instituição, mas também são instrumentos de transparência e prestação de contas perante a sociedade. Ao compartilhar os resultados das avaliações internas, a instituição demonstra seu comprometimento com a melhoria contínua e a qualidade do ensino oferecido.

Os relatórios de autoavaliação institucional abrangem uma variedade de áreas, desde a infraestrutura física e tecnológica até a qualidade dos programas acadêmicos e o suporte aos estudantes. Além disso, consideram aspectos como gestão administrativa, política de recursos humanos, responsabilidade social e inserção regional. Ao identificar áreas de excelência, os relatórios destacam as práticas bem-sucedidas. Por outro lado, ao apontar áreas de melhoria, fornecem orientações valiosas para o planejamento estratégico e o desenvolvimento institucional a longo prazo.

É importante ressaltar que os relatórios de autoavaliação institucional não devem ser encarados como um fim em si mesmos, mas sim como um ponto de partida

para a implementação de ações corretivas e a promoção de mudanças significativas. A análise criteriosa dos resultados, aliada ao engajamento de todos os membros da comunidade acadêmica, é essencial para transformar as recomendações em práticas efetivas. Para tal, além da gestão, técnicos administrativos, docentes e discentes recebem os resultados do processo avaliativo.

Nesse sentido, a CPA desempenha um papel crucial na monitorização do progresso e na revisão constante das políticas e práticas institucionais. Ao promover a cultura da avaliação e da melhoria contínua, contribui para o fortalecimento da identidade institucional e o alcance de padrões cada vez mais elevados de qualidade educacional.

Ao proporcionarem uma visão holística do desempenho e orientarem a tomada de decisões informadas, os relatórios de autoavaliação se constituem instrumentos vitais para o aprimoramento institucional, ajudam a garantir que a instituição esteja em constante evolução, preparada para enfrentar os desafios do futuro e cumprir sua missão educacional com excelência.

### **3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS E METAS**

##### **3.1.1 Missão**

O Unibave, sendo uma Ices, tem como principal característica o compromisso com o desenvolvimento da comunidade regional, o que se dá pelo ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além do compromisso com o desenvolvimento da sua região de inserção, outra forte característica institucional, por meio de sua mantenedora, é a preservação da cultura, com destaque para o Museu ao Ar Livre, Casa de Pedra e Esculturas do Paredão.

Partindo destes pressupostos, o Unibave tem como missão: “Promover educação para atender às necessidades humanas de forma sistêmica, criativa e sustentável”.

##### **3.1.2 Visão**

Ser reconhecida como uma instituição de excelência e referência na geração de conhecimentos e inovação.

##### **3.1.3 Valores**

O Unibave tem como valores:

- sustentabilidade;
- ética;
- inovação;
- excelência;
- transparência;
- preservação da cultura e da memória histórica regional.

##### **3.1.4 Objetivos e Metas Institucionais**

A fim de consolidar suas áreas de atuação e cursos ofertados, o Unibave, a partir da sua missão, visão e valores e das realidades globais e regionais, definiu objetivos e metas para o período de vigência do PDI (2023-2027).

Para isso, continua perseguindo suas quatro diretrizes de atuação (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional), nas quais foram contemplados os objetivos e metas, e, ainda, foram definidas as áreas prioritárias para implementação no período de vigência do PDI, sendo elas: Excelência; Criatividade e Inovação; Relacionamento; Comunicação; Processos; Capital Humano e Sustentabilidade (Quadros 1 e 2).

**Quadro 1 - Objetivos gerais de atuação do Unibave**

| <b>Ensino</b>                                                                                                      | <b>Pesquisa</b>                                                                               | <b>Extensão</b>                                                                                                                  | <b>Gestão Institucional</b>                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Criar e ampliar práticas de ensino com melhorias contínuas e inovadoras, visando formar profissionais competentes. | Expandir e aprimorar a pesquisa alinhada com as perspectivas e projeções regionais e globais. | Desenvolver e ampliar ações de extensão para atendimento às demandas internas e externas, integrando a comunidade com o Unibave. | Melhorar continuamente a gestão institucional, otimizando recursos e processos de modo sustentável. |

Fonte: Unibave, 2022<sup>2</sup>.

**Quadro 2 - Objetivos para as áreas prioritárias de atuação do Unibave**

| <b>Áreas Prioritárias</b>      | <b>Objetivos</b>                                                                                                                                                           |                                                  |                                                                         |                                                                        |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
|                                | <b>Ensino</b>                                                                                                                                                              | <b>Pesquisa</b>                                  | <b>Extensão</b>                                                         | <b>Gestão Institucional</b>                                            |
| <b>Excelência</b>              | Obter excelente desempenho, considerando formação profissional e preceitos legais                                                                                          | Qualificar a produção científica                 | Fortalecer as ações extensionistas                                      | Melhorar continuamente o processo de gestão                            |
| <b>Criatividade e inovação</b> | Estimular o uso de metodologias de ensino inovadoras                                                                                                                       | Incentivar o desenvolvimento científico          | Estimular o empreendedorismo                                            | Modernizar a gestão institucional                                      |
| <b>Relacionamento</b>          | Aprimorar o relacionamento com a comunidade acadêmica                                                                                                                      | Estimular o trabalho em rede entre pesquisadores | Impulsionar as práticas extensionistas alinhadas ao ensino e à pesquisa | Aprimorar os processos de interação com a comunidade interna e externa |
| <b>Comunicação</b>             | Estabelecer comunicação eficiente                                                                                                                                          | Ampliar a visibilidade das produções científicas | Ampliar a visibilidade das práticas extensionistas                      | Estimular a transparência por meio da comunicação interna e externa    |
| <b>Processos</b>               | Melhorar continuamente os processos acadêmicos nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional                                                            |                                                  |                                                                         |                                                                        |
| <b>Capital Humano</b>          | Promover o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, aliadas à valorização das pessoas no exercício profissional no âmbito das quatro diretrizes de atuação |                                                  |                                                                         |                                                                        |

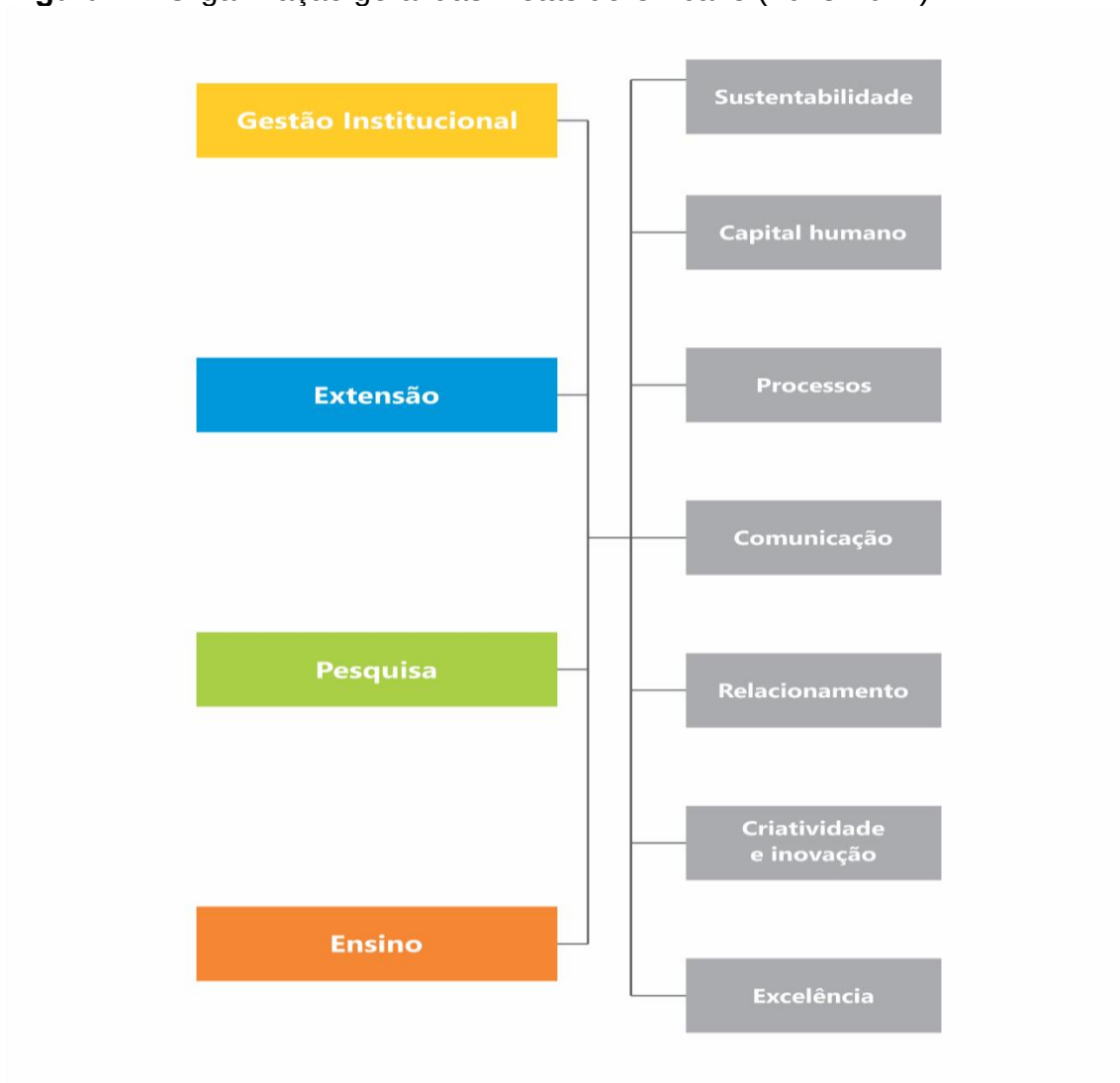
<sup>2</sup> Objetivos e Metas elaborados com base no Planejamento Estratégico Institucional

|                         |                              |                                                            |                                                                 |                                            |
|-------------------------|------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Sustentabilidade</b> | Estimular a sustentabilidade | Fortalecer linhas de pesquisa pautadas em sustentabilidade | Fortalecer práticas extensionistas pautadas em sustentabilidade | Monitorar a sustentabilidade institucional |
|-------------------------|------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|

Fonte: Unibave, 2022.

Para cada área prioritária e objetivo, foram traçadas as metas que serão acompanhadas no período de vigência do PDI, sendo destacadas na figura 3 e quadros 3, 4, 5 e 6.

**Figura 2 – Organização geral das metas do Unibave (2023-2027)**



Fonte: Unibave, 2022.

**Quadro 3 – Organização das metas para o ensino do Unibave**

| <b>Diretriz de Atuação: Ensino</b> |                                                                                                                                                |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Área Prioritária</b>            | <b>Meta</b>                                                                                                                                    |
| <b>Excelência</b>                  | Atingir pelo menos nota 4 nos indicadores de avaliações <i>in loco</i> , nos cursos de graduação                                               |
|                                    | Aumentar pelo menos um ponto a cada ciclo na faixa Enade para cursos com nota inferior a 4.                                                    |
|                                    | Aumentar, anualmente, o IGC com o objetivo de alcançar faixa 4 até 2027.                                                                       |
| <b>Criatividade e Inovação</b>     | Socializar pelo menos 2 experiências criativas e inovadoras por curso por ano.                                                                 |
|                                    | Implementar pelo menos 1 novo curso de graduação ao ano.                                                                                       |
|                                    | Gestionar parceria para implantação do curso de Medicina Humana, até 2027.                                                                     |
| <b>Relacionamento</b>              | Ampliar e/ou aprimorar o <i>Customer Relationship Management</i> (CRM) entre os gestores acadêmicos, na vigência deste PDI.                    |
|                                    | Ampliar o uso de ferramentas que promovam o relacionamento com usuários de redes sociais até 2027.                                             |
|                                    | Ampliar e aprimorar, continuamente, as atividades do setor de relacionamento.                                                                  |
|                                    | Manter o evento anual da pós-graduação com acadêmicos em fase de conclusão de cursos.                                                          |
| <b>Comunicação</b>                 | Criar uma ferramenta de comunicação institucional com a comunidade acadêmica até 2027.                                                         |
|                                    | Criar um e-book de mercado para cada curso de pós-graduação até 2023.                                                                          |
|                                    | Atualizar o e-book de mercado para cada curso de graduação até dezembro de 2023.                                                               |
| <b>Processos</b>                   | Implementar um sistema de protocolo e gerenciamento de atendimento até 2023.                                                                   |
|                                    | Ampliar a receita líquida da pós-graduação em 10% ao ano.                                                                                      |
|                                    | Digitalizar ao máximo os processos internos até 2027.                                                                                          |
| <b>Capital Humano</b>              | Organizar, pelo menos, uma formação ao ano, para docentes e tutores da graduação e pós-graduação, sobre metodologias de ensino inovadoras.     |
|                                    | Fomentar, anualmente, a formação de gestores acadêmicos em metodologias inovadoras.                                                            |
|                                    | Manter regime de trabalho integral para, ao menos, 20% dos docentes.                                                                           |
|                                    | Cumprir e manter a meta do Plano Nacional de Educação no que se refere à titulação de docentes e tutores da IES com doutorado, até 2024 (PNE). |
|                                    | Manter em 30% o número de docentes do Unibave por curso ativo de pós-graduação.                                                                |
| <b>Sustentabilidade</b>            | Realizar, pelo menos, uma experiência que promova a responsabilidade social por curso, por ano.                                                |
|                                    | Promover o relacionamento com foco na responsabilidade social dos cursos com as diversas organizações.                                         |
|                                    | Criar e implementar um curso de pós-graduação com foco na responsabilidade social, até 2027.                                                   |

Fonte: Unibave, 2022.

**Quadro 4 – Organização das metas para a Pesquisa no Unibave**

| <b>Diretriz de Atuação: Pesquisa e Inovação</b> |                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Área Prioritária</b>                         | <b>Meta</b>                                                                                                                                                               |
| <b>Excelência</b>                               | Atingir, no mínimo, 9 produções em cada ciclo de três anos, para 50% dos docentes e tutores, até 2024.                                                                    |
|                                                 | Ampliar em 50% a publicação docente em periódicos com fator de impacto, até dezembro de 2027, considerando 10% ao ano.                                                    |
|                                                 | Submeter, no mínimo, dois projetos de pesquisa, por ano a Editais de Fomento.                                                                                             |
|                                                 | Articular a implantação de um programa Stricto Sensu até 2027.                                                                                                            |
| <b>Criatividade e Inovação</b>                  | Ampliar, em 10% ao ano, o número de acadêmicos de iniciação científica.                                                                                                   |
|                                                 | Desenvolver, no mínimo, um projeto de pesquisa voltado à Inovação, até dezembro de 2027.                                                                                  |
|                                                 | Manter, no mínimo, três empresas incubadas até dez/2023. No período de 2024 a 2027, manter, no mínimo cinco empresas na incubadora, por ano.                              |
| <b>Relacionamento</b>                           | Desenvolver, no mínimo, um projeto de pesquisa, por ano, em associação com outras instituições.                                                                           |
| <b>Comunicação</b>                              | Manter a realização anual do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão.                                                                                                    |
|                                                 | Publicar, pelo menos, um E-book, por ano.                                                                                                                                 |
|                                                 | Publicar, pelo menos, três artigos científicos de autores de outras instituições em cada edição da Revista Ciência e Cidadania.                                           |
| <b>Processos</b>                                | Avaliar ferramentas disponíveis no mercado que auxiliem na busca de Editais de fomento voltados a projetos de pesquisa e na contabilização da produção docente, até 2024. |
| <b>Capital Humano</b>                           | Promover, no mínimo, três cursos/oficinas anuais com foco no desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à produção e difusão científica.                  |
| <b>Sustentabilidade</b>                         | Desenvolver, no mínimo, quatro projetos de pesquisa, ao ano, com foco na sustentabilidade.                                                                                |

Fonte: Unibave, 2022.

**Quadro 5 – Metas para a Extensão do Unibave**

| <b>Diretriz de Atuação: Extensão</b> |                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Área Prioritária</b>              | <b>Meta</b>                                                                                                                                        |
| <b>Excelência</b>                    | Selecionar, ao menos, 2 projetos de extensão para transformar em programas permanentes até 2025.                                                   |
| <b>Criatividade e Inovação</b>       | Realizar, pelo menos, uma ação extensionista de empreendedorismo, ao ano.                                                                          |
| <b>Relacionamento</b>                | Ampliar a participação de docentes, acadêmicos e comunidade externa nas ações de extensão em, pelo menos, 10%, até 2027.                           |
|                                      | Ampliar o número de convênios e parcerias que possibilitem a realização de práticas extensionistas, alinhadas ao ensino e pesquisa, em 10% ao ano. |
| <b>Comunicação</b>                   | Divulgar anualmente os resultados das ações extensionistas, em eventos internos, externos e/ou periódicos.                                         |
|                                      | Ampliar a divulgação das ações extensionistas, pré e pós-realização nos canais de comunicação, com base no ano anterior.                           |

|                         |                                                                                                                                             |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Processos</b>        | Atualizar o formulário eletrônico de relatório das atividades extensionistas, até 2027.                                                     |
|                         | Implementar nos cursos de graduação a curricularização da extensão, até 2023.                                                               |
| <b>Capital Humano</b>   | Promover, no mínimo, um curso/oficina anual com foco no desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às práticas de extensão. |
| <b>Sustentabilidade</b> | Criar, ao menos, uma nova ação ao ano, com foco na responsabilidade socioambiental.                                                         |

Fonte: Unibave, 2022.

#### Quadro 6 – Metas para a Gestão Institucional do Unibave

| <b>Diretriz de Atuação: Gestão Institucional</b> |                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Área Prioritária</b>                          | <b>Meta</b>                                                                                                      |
| <b>Excelência</b>                                | Apresentar aos gestores as informações gerenciais/financeiras do mês anterior até o dia 15 de cada mês.          |
|                                                  | Melhorar a previsão de orçamento em 10% ao ano.                                                                  |
| <b>Criatividade e Inovação</b>                   | Implantar uma plataforma (ERP) com informações gerenciais/financeiras automatizadas até 2023.                    |
|                                                  | Aprimorar os processos da incubadora do Unibave – Inventa, até 2027.                                             |
|                                                  | Manter atualizadas as infraestruturas de <i>Software</i> e <i>Hardware</i> .                                     |
| <b>Relacionamento</b>                            | Integrar o CRM com o sistema acadêmico até 2027.                                                                 |
|                                                  | Manter relacionamento com, no mínimo, 50% dos egressos dos últimos 3 anos.                                       |
|                                                  | Acompanhar as reclamações recebidas da Ouvidoria e, verificar o percentual de resolatividade.                    |
| <b>Comunicação</b>                               | Aprimorar o processo de comunicação interna e externa de forma contínua.                                         |
| <b>Processos</b>                                 | Mapear todos os processos da instituição até 2027.                                                               |
|                                                  | Concluir a identificação dos custos de todos os serviços/produtos da instituição até 2027.                       |
|                                                  | Implementar um sistema de gerenciamento de workflow até 2027.                                                    |
| <b>Capital Humano</b>                            | Elevar em 10% o número de horas de capacitação dos gestores e técnicos administrativos até 2027.                 |
|                                                  | Atingir, no mínimo, 80% do nível de satisfação dos colaboradores, por área, na pesquisa de clima organizacional. |
| <b>Sustentabilidade</b>                          | Monitorar continuamente a situação econômica da instituição com foco na geração de <i>superávit</i> .            |
|                                                  | Melhorar os indicadores econômicos e financeiros da instituição em pelo menos 8% ao ano.                         |
|                                                  | Instituir um relatório de responsabilidade social, ambiental, cultural e educacional até 2024.                   |
|                                                  | Manter o contrato de compra de energia elétrica no mercado livre até 2027.                                       |

Fonte: Unibave, 2022.

### 3.2 PLANO DE OFERTA DE CURSOS

Em 2017, o Unibave protocolou junto ao MEC o processo de Credenciamento Institucional para oferta de educação a distância e, no ano de 2018, recebeu a Comissão de Avaliação, *in loco*, obtendo o Conceito Institucional EaD (CI - EaD) 5.

Além disso, o Unibave protocolou junto à CGDIRES/DPR/SERES/MEC o pedido de revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia, em conformidade com a Instrução Normativa nº 2, de 13 de março de 2017, e teve seu processo (SEI 23000.005302/2018-15) analisado e aprovado no mesmo ano, o que possibilitou à Instituição a criação e autorização de novos cursos de graduação a serem ofertados a partir de 2019.

#### 3.2.1 Programação de abertura de cursos de Graduação

A partir das prerrogativas de autonomia, foram criados e autorizados os cursos na modalidade presencial e EAD, apresentados nos Quadro 7 e 8, respectivamente.

**Quadro 7-** Atos autorizativos de novos cursos de Graduação do Unibave.

| <b>Código e-mec<br/>Status</b> | <b>Curso<br/>Grau<br/>Modalidade<br/>Vagas<br/>Integralização Turno</b>                                                                | <b>Autorização</b>                                                                                |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1620950<br/>Ativo</b>       | <b>Pedagogia Licenciatura em anos<br/>iniciais do Ensino Fundamental</b><br>Licenciatura Presencial<br>40 vagas<br>8 semestres Noturno | Parecer CAS/Unibave Nº 300, aprovado em 21/07/2022<br>Resolução CAS/Unibave Nº 304, de 21/07/2022 |

Fonte: Unibave, 2022.

**Quadro 8** – Novos cursos de graduação na modalidade EaD com projeção para oferta a partir de 2023

| <b>Curso<br/>Grau<br/>Modalidade<br/>Vagas<br/>Integralização</b>            | <b>Autorização</b>                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Logística</b><br>Superior de Tecnologia<br>EaD<br>50 vagas<br>5 semestres | Parecer CAS/Unibave n.221, aprovado em 25/10/2018<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 222/2018, de 25/10/2018 |

|                                                                                               |                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gestão Financeira</b><br>Superior de Tecnologia<br>EaD<br>50 vagas<br>4 semestres          | Parecer CAS/Unibave n.222, aprovado em<br>25/10/2018<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 223/2018, de<br>25/10/2018 |
| <b>Gestão de Recursos Humanos</b><br>Superior de Tecnologia<br>EaD<br>50 vagas<br>4 semestres | Parecer CAS/Unibave n.230, aprovado em<br>09/05/2019<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 231/2019, de<br>09/05/2019 |
| <b>Gestão do Agronegócio</b><br>Superior de Tecnologia<br>EaD<br>50 vagas<br>6 semestres      | Parecer CAS/Unibave n.231, aprovado em<br>09/05/2019<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 232/2019, de<br>09/05/2019 |
| <b>Museologia</b><br>Bacharelado<br>EaD<br>40 vagas<br>6 semestres                            | Parecer CAS/Unibave n.232, aprovado em<br>23/08/2019<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 233/2019, de<br>23/08/2019 |
| <b>Gestão de Turismo</b><br>Superior de Tecnologia<br>EaD<br>40 vagas<br>4 semestres          | Parecer CAS/Unibave n.234, aprovado em<br>23/08/2019<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 235/2019, de<br>23/08/2019 |
| <b>Processos Gerenciais</b><br>Superior de Tecnologia<br>EaD<br>50 vagas<br>4 semestres       | Parecer CAS/Unibave n.235, aprovado em<br>23/08/2019<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 236/2019, de<br>23/08/2019 |
| <b>Gestão Pública</b><br>Superior de Tecnologia<br>50 vagas EaD<br>4 semestres                | Parecer CAS/Unibave n.236, aprovado em<br>23/08/2019<br><br>Resolução CAS/Unibave nº 237/2019, de<br>23/08/2019 |

Fonte: Unibave, 2022.

É importante destacar que, para decidir acerca da abertura de novos cursos, o Unibave faz, anualmente, uma pesquisa de interesse em cursos de graduação com parcela da população dos municípios da área de abrangência da IES.

### 3.2.2 Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (*Lato sensu*)

Além dos Cursos de Graduação, o Unibave tem ampliado, gradativamente, a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, dispondo atualmente à população, especializações na modalidade presencial em diversas áreas do conhecimento.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a serem ofertados pelo Unibave, no período 2023-2027, são: Arquitetura de Software, Avaliação Psicológica, Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Contabilidade e Controladoria, Educação Especial e Inclusiva, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia Clínica, Gestão de Agronegócios, Gestão de Pessoas, Gestão da Inovação e Estratégias Competitivas, Gestão Industrial, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão em Saúde, Gestão Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Financeira, Gestão de Licenciamento e Perícia Ambiental, Higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, *Lean Manufacturing*, Marketing Empresarial, MBA em Business Partner de RH, MBA - Gestão, Remuneração Estratégica e Performance, Nutrição e Reprodução de Bovinos, Psicanálise e Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Além destes, tem-se aprovação para primeira oferta em 2023 do curso de pós-graduação *lato sensu* em Transtorno do Espectro Autista. Outras possibilidades estão sendo levantadas para alinhar o portfólio da pós-graduação às necessidades formativas emergentes.

### 3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

O Unibave, de forma congruente aos princípios que regem as instituições comunitárias, atua respeitando os preceitos da responsabilidade social. Para tal, sustenta suas ações de ensino, pesquisa e extensão na garantia de direitos, na ética, no compromisso com a sustentabilidade e com a preservação da cultura e da memória histórica regional, alicerçada em bases humanísticas e democráticas.

Tais princípios se expressam nas atividades das outras mantidas da Febave: Museu ao Ar Livre de Orleans Princesa Isabel, Esculturas do Paredão, Colégio Unibave e Hospital Veterinário Unibave (HVU). O Unibave tem, também, seu compromisso social evidenciado nas atividades de extensão, assim como pela prestação de serviços, como exemplos: a Clínica de Psicologia e o Núcleo de Práticas Jurídicas (Casa da Cidadania).

Seu compromisso, nessa direção, é evidenciado pelo atendimento à comunidade interna e externa, em questões relacionadas à saúde física e psicológica, ações educacionais e de formação de professores na rede pública de ensino, atividades culturais, oportunidades de acesso e permanência no ensino superior,

desenvolvimento e acompanhamento de seus colaboradores, valorização do capital humano, dentre outras.

### **3.3.1 Atuação no desenvolvimento econômico e social**

A atuação do Unibave no desenvolvimento econômico e social de sua região de abrangência materializa-se na implantação e desenvolvimento da Incubadora, na participação e fomento a Feiras de Tecnologia e Inovação, na organização e participação em conferências, seminários e congressos, parcerias e organizações para a integração de ações de desenvolvimento.

Solidifica-se, também, na parceria com a Associação Comercial e Industrial de Orleans (ACIO); Associação Comercial e Industrial do Vale do Braço do Norte (ACIVALE); Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Prefeitura Municipal de Orleans e de São Ludgero, por meio da concessão de bolsas de estudos e no desenvolvimento de projetos na área cultural e social.

Ressalta-se a participação da IES nas câmaras que compõe o Programa Desenvolvimento Econômico Local (DEL), por ocasião da adesão do município de Orleans a este programa, desenvolvido pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC). Este programa é voltado ao desenvolvimento socioeconômico, instituindo um modelo de gestão, capaz de contribuir e garantir a execução de projetos de interesse da comunidade, em prol do desenvolvimento econômico sustentável do município.

### **3.3.2 Atuação na inclusão social**

As ações que comprovam a atuação do Unibave com vistas à inclusão social se materializam em demandas oriundas das áreas jurídica, educacional e da saúde, por meio de parcerias e ações articuladas com o poder público e entidades de assistência social. Da mesma forma, o desenvolvimento de projetos de ação social junto a outros órgãos municipais e a Casa da Cidadania atinge um público-alvo bastante diversificado.

A **Casa da Cidadania do Unibave** é um espaço que oferece serviços gratuitos de orientações jurídicas, sociais e psicológicas desde o ano de 2008. As ações

desenvolvidas pela Casa da Cidadania visam a oferecer ao cidadão uma justiça mais próxima, rápida e gratuita, implementando ações de pleno exercício de cidadania.

A **Clínica de Psicologia** oferece serviços de atenção psicológica e psicoterapia gratuitos à comunidade externa desde o ano de 2009. Também, são realizados atendimentos ao público interno: acadêmicos e funcionários.

A **Farmácia Escola** do Unibave, em parceria com a Prefeitura Municipal de Orleans – SC, oferece serviços farmacêuticos ao indivíduo, família e comunidade, de modo a contribuir para a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde e para o uso racional de medicamentos. A população de Orleans e região pode ser beneficiada com a entrega gratuita de medicamentos, fornecidos de acordo com a apresentação de receita médica.

### **3.3.3 Atuação na defesa do meio ambiente**

A defesa do meio ambiente é também uma prioridade institucional. Para isso, a Instituição desenvolve programas e projetos nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes e acadêmicos, em parceria com entidades e órgãos públicos. A temática da defesa do meio ambiente encontra-se inserida nos Projetos Pedagógicos de Curso, assim como em projetos de extensão e eventos.

Um exemplo que representa a preocupação com a defesa do meio ambiente e sustentabilidade é o projeto educativo intitulado ‘Horta Agroecológica no Unibave: Alimento Saudável ao Alcance de Todos’, envolvendo os cursos de graduação em Agronomia e Medicina Veterinária. O objetivo do projeto é proporcionar aos colaboradores do Unibave, à comunidade externa e aos acadêmicos de todos os cursos da instituição o acesso a uma fonte saudável de alimento, buscando promover saúde e bem-estar social.

Assim, o Unibave compreende o meio ambiente como um conceito complexo, interdisciplinar e transversal, formado por elementos ecológicos, sociais, econômicos, políticos e culturais. A educação ambiental, por sua vez, é interpretada como um processo que busca a sustentabilidade, isto é, a utilização racional dos recursos naturais e o equilíbrio entre o homem e a natureza.

Entende-se que a educação ambiental e a sustentabilidade no Unibave são esferas complementares, permeando as atividades administrativas e pedagógicas, em consonância com o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Unibave (Ecos).

Esse programa prioriza ações envolvendo redução no consumo de materiais, redução na geração de resíduos, gestão de águas, redução no consumo de energia elétrica, aquisição de material e contratação de serviços com empresas ambientalmente certificadas, redução de emissões no transporte institucional, melhora da qualidade de vida nos espaços laborais e organização de eventos com ações institucionais envolvendo a temática do Meio Ambiente.

O Programa Ecos tem suas ações implementadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, ressalta-se que todos os Projetos Pedagógicos de Curso contemplam meio ambiente e/ou sustentabilidade em disciplinas específicas ou em seus ementários. Na pesquisa e extensão, diversos projetos e programas que contemplam a comunidade são desenvolvidos pelo Unibave nos municípios de abrangência.

Constituindo-se como um movimento institucional, alguns projetos de pesquisa e extensão têm como tema central os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Este movimento permite o contato da comunidade universitária, principalmente acadêmicos e docentes, com a comunidade externa e, com o contexto social da região.

Além disso, ressalta-se que o Campus Orleans, sede do Unibave, possui aproximadamente 25% de sua área total com cobertura vegetal original, constituindo um refúgio e corredor ecológico importante da Mata Atlântica.

#### **3.3.4 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.**

O Unibave fundamentado em sua missão e valores compreende que as ações afirmativas de defesa e promoção de direitos humanos e da igualdade étnico-racial são indispensáveis no ensino superior, de modo que, todas as pessoas tenham acesso igualitário ao ensino e que não sejam discriminadas ou excluídas por motivos de raça, gênero, orientação sexual ou qualquer outra característica.

Nesse contexto, as ações da IES voltadas aos direitos humanos e igualdade étnico-racial podem ser observadas nos Projetos Pedagógicos de Curso, assim como em projetos de extensão, diversos eventos e na própria preservação do patrimônio cultural e estímulo à produção artística.

### 3.3.5 Memória, patrimônio cultural e produção artística

A política de preservação da memória, do patrimônio cultural e da produção artística, adotada pelo Unibave, orienta-se no sentido de construir uma identidade cultural com as características das populações que habitam o entorno da Instituição.

Neste sentido, envolve conhecimentos de várias áreas, ações transversais e multidisciplinares que perpassam os currículos dos cursos, bem como, outras atividades, como pesquisa, extensão, formação complementar, semanas acadêmicas, seminários, palestras e trabalhos acadêmicos. Para concretizar essas políticas, o Unibave mantém dentro de sua estrutura e de sua mantenedora, as seguintes estruturas:

- a. Esculturas do Paredão: espaço aberto com um conjunto de painéis em rocha, entalhado no início dos anos 80, com representações de passagens bíblicas esculpidas na pedra bruta pelo artista José Fernandes.
- b. Museu ao Ar Livre Princesa Isabel: ambiente natural e ecológico, destacando o modo de vida das culturas da região do início do século XX.
- c. Museu da Imigração Conde D'Eu: com coleções de ferramentas de trabalho; utensílios domésticos; imagens e objetos sacros; objetos de adorno, de conforto e auxílio pessoal; mobília; objetos de adorno para interiores de residências; numismática; acervo arqueológico; indumentárias; uma coleção de minérios regionais; dentre outros.
- d. Biblioteca Histórica Etienne Stawiarski: acervo com obras raras nas mais variadas áreas do conhecimento.
- e. Centro de Documentação Histórica Plínio Benício: espaço dotado de documentos referentes à Empresa Colonizadora Grão-Pará, formada com o intuito de incentivar a imigração e de vender as terras.

O Núcleo de Arte e Educação (NAED) – parte integrante do programa Acolher, a ser descrito posteriormente nesse documento, tem como objetivo auxiliar docentes e acadêmicos na prática do ensino e nas ações de pesquisa e de extensão em caráter interdisciplinar e transdisciplinar no que se refere à promoção de ensino e aprendizagem por meio do fazer artístico, da educação ambiental e da diversidade cultural. São objetivos do NAED: estimular a arte, a imaginação, a criatividade e o fazer artístico para a compreensão das diversas áreas do saber; estimular a consciência de preservação e educação ambiental; auxiliar docentes e acadêmicos

em atividades no que concerne às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; produzir e difundir conhecimentos na área de interesse; promover cursos, seminários e palestras dentro da temática da educação nas relações étnico-raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental.

## 4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Unibave fundamenta-se nas políticas, diretrizes de atuação, objetivos e metas institucionais expressos neste documento, bem como especificidades apontadas nas diretrizes curriculares, em conformidade com a legislação vigente. Expressa, ainda, os propósitos institucionais alinhados às demandas provenientes das dinâmicas contextuais contemporâneas e, ao mesmo tempo, respeitando o preconizado em sua origem como instituição comunitária.

Para propiciar o desenvolvimento de competências, respeitando as especificidades previstas nas diretrizes curriculares dos cursos, além dos referenciais da Instituição explícitos e implícitos na sua missão e nos objetivos, o Unibave define suas ações pedagógicas pautadas nos princípios filosóficos e técnico-metodológicos apresentados a seguir.

### 4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS

O PPI constitui-se a partir de uma proposta pedagógica vinculada a um perfil de formação de egresso, pautada em uma visão humanista, crítica, reflexiva e sustentável. A partir disso, o pensar e o fazer pedagógico estão comprometidos com a missão, visão, valores, objetivos, áreas prioritárias e metas institucionais, considerando os contextos globais e regionais.

Na atualidade, as transformações decorrentes do mundo do trabalho implicam mudanças econômicas, sociais e culturais. Por conseguinte, impõem também, mudanças nas formas de pensar, organizar e implementar processos educacionais.

Nesse sentido, o Unibave valoriza a produção e a apropriação do conhecimento científico, a partir do uso compartilhado de recursos, interação livre de restrições de espaço e tempo, acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Para tal, assume compromisso com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que se estende a uma prática educacional pautada nos conhecimentos e instrumentos que podem ser mobilizados a partir do desenvolvimento de competências, estabelecendo desafios que permitem aos acadêmicos dialogar com os conhecimentos socialmente construídos.

Neste processo, oportuniza a ação autônoma do acadêmico, estimulando a

criatividade e tendo como base a inserção tecnológica no ensino, tornando-o comprometido com seu processo formativo e com a sociedade em que se insere.

Diante disso, a instituição fundamenta suas práticas educacionais no protagonismo do acadêmico durante o processo de apropriação do conhecimento, por meio de uma organização curricular que se faz por aquisição de competências. Assim posto, os princípios técnico-metodológicos que norteiam o ensino do Unibave coadunam com a necessidade de responder às demandas da contemporaneidade, possibilitando uma formação que contribua com as necessidades emergentes do mundo do trabalho. Neste contexto, as estruturas curriculares tornam-se mais flexíveis, colaborativas e dinâmicas, fomentando a criatividade, a iniciativa e o empreendedorismo. Assim, os docentes direcionam suas práticas para o senso crítico, aprendizado coletivo interpares e solução de problemas.

Desta forma, a IES objetiva práticas pedagógicas que permitam ao acadêmico:

- problematizar, a partir de pressupostos científicos, para intervir em um determinado contexto;
- perceber a importância de trabalhar de forma colaborativa nas atividades e propostas de intervenção;
- produzir conhecimentos a partir da pesquisa científica;
- elaborar textos acadêmico-científicos;
- participar de ações interdisciplinares e extensionistas;
- desenvolver pensamento crítico.

Diante disso, constrói práticas pedagógicas alinhadas ao desenvolvimento de competências, as quais constituem, em linhas gerais, o perfil do egresso da instituição.

## 4.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A partir das concepções expostas anteriormente, o egresso do Unibave deverá estar apto a:

- a. atuar profissionalmente de forma ética, técnica e científica;
- b. contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade local e regional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais;
- c. inovar e empreender dentro de sua área de formação, atento às necessidades da sociedade;

- d. atuar em equipes multidisciplinares, desenvolvendo relações cooperativas e solidárias;
- e. ter visão sistêmica e crítica do seu contexto profissional, sendo capaz de identificar e resolver problemas, efetuar julgamentos e tomar decisões;
- f. ter compromisso com seu contínuo aperfeiçoamento científico, cultural e profissional, buscando constante aprendizagem e atualização;
- g. respeitar a diversidade, exercer a cidadania e ter compromisso com os direitos humanos.

### 4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 4.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico – administrativas para os cursos de graduação

As políticas para o ensino de graduação no Unibave consideram o pensar e o fazer pedagógico que se coadunam com a missão, os valores e os objetivos institucionais, em sintonia com as questões globais e nacionais, sem perder de vista a compreensão das questões regionais.

Nesse sentido, as políticas para o ensino na graduação se expressam por:

- a. promoção de ações com vistas a alcançar um ensino de excelência, com base na interdisciplinaridade e no currículo por aquisição de competências;
- b. desenvolvimento de uma concepção de sociedade pautada em valores éticos, estéticos e educacionais;
- c. compromisso com o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, e formação atenta à sustentabilidade e diversidade;
- d. produção e disseminação de conhecimentos e de novas tecnologias, cujos resultados impliquem em inovação e melhorias das condições sociais; e compromisso com a formação de profissionais autônomos.

Partindo dessas políticas, foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

- buscar um ensino de excelência, com base no desenvolvimento de competências, que contribuam para avanços tecnológicos, científicos e humanos, com base na flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação;
- promover políticas de meio ambiente, direitos humanos, relações étnico-raciais e de gênero, respeito à diversidade, acessibilidade e inclusão, a

fim de refletir a realidade social no âmbito da formação profissional;

- assumir o uso de metodologias ativas que atendam aos pressupostos didáticos- metodológicos para o desenvolvimento de competências;
- utilizar as tecnologias como recurso para o desenvolvimento didático, propiciando aos acadêmicos formação que esteja em consonância com as demandas contemporâneas;
- assumir, nos cursos ofertados na modalidade presencial, processos de ensino e aprendizagem que priorizem metodologias próprias, de forma síncrona e assíncrona, e projetos de extensão interdisciplinares, relacionando teoria e prática;
- considerar, no processo de ensino e aprendizagem, para levantamento de situações-problema e descoberta de possíveis soluções, visitas técnicas, laboratórios especializados, práticas investigativas e extensionistas e outras estratégias;
- desenvolver currículos por competências e a sua flexibilização por meio de componentes eletivos e atividades complementares, entre outros, conforme especificidades de cada curso;
- fomentar e desenvolver a integração entre o ensino, pesquisa e a extensão, promover capacitação de docentes que possibilite uma prática pedagógica alinhada ao projeto pedagógico institucional e de cursos;
- comprometer-se com a sustentabilidade, por meio de iniciativas pedagógicas específicas e transversais;
- fomentar o acesso e permanência dos acadêmicos, identificando demandas e promovendo atendimento personalizado, apoiado nas perspectivas da educação inclusiva e atendimento à diversidade;
- manter os projetos pedagógicos de curso atualizados considerando as políticas institucionais e legislações vigentes.

Importante esclarecer que o detalhamento das ações acadêmico-administrativas e respectivas práticas que dinamizam as políticas acadêmicas de graduação serão descritas nos itens a seguir que tratam das demais políticas, da organização didático-pedagógica e das políticas de atendimento ao discente.

#### **4.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico – administrativas para os cursos de Pós-graduação *Lato sensu***

O Unibave, imbuído de seu caráter comunitário, planeja e sistematiza suas atividades de Pós-Graduação *Lato sensu* de modo que a formação oferecida seja fator de transformação social, gerando impactos sobre o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e ambiental.

A Instituição oferta cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a partir de demandas que buscam atender à formação continuada dos egressos da IES e de demais profissionais que atuam na região de abrangência do Unibave, contribuindo com o desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, atentos ao cenário global. Considerando a missão Institucional, o perfil socioeconômico e cultural da região de abrangência do Unibave, bem como esse PPI, os cursos de pós-graduação devem ser norteados, em interlocução com os valores institucionais, pelas seguintes políticas:

- visão sistêmica e clareza da interlocução entre as diferentes áreas do conhecimento;
- capacidade analítica para a solução de problemas, garantindo o enfrentamento dos desafios profissionais;
- criatividade e sensibilidade para as questões artístico-culturais;
- atenção aos direitos humanos e respeito à diversidade, incluindo relações de gênero, relações étnico-raciais e de pessoas com deficiência;
- responsabilidade social envolvendo a garantia de direitos e a sustentabilidade ambiental;
- visão empreendedora e inovadora frente aos desafios regionais e globais.

Com base nessas políticas, a Instituição elenca as seguintes diretrizes, as quais visam a dinamicidade da Pós-Graduação:

- propor cursos de pós-graduação por áreas prioritárias, considerando as demandas dos egressos da IES e, voltados ao desenvolvimento regional;
- fomentar a articulação da graduação com a pós-graduação;
- consolidar a pós-graduação *Lato Sensu*, por meio de oferta sistematizada de cursos;
- favorecer a prática de intercâmbio, por meio de convênio de parceria, de forma a propiciar o intercâmbio de ideias e ações;
- investir em corpo docente com titulação e regime de trabalho adequados ao

pleno desenvolvimento do ensino na pós-graduação *Lato Sensu*.

Nesse contexto, os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* a serem ofertados pelo Unibave, no período 2023-2027, são: Arquitetura de Software, Avaliação Psicológica, Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Contabilidade e Controladoria, Educação Especial e Inclusiva, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia Clínica, Gestão de Agronegócios, Gestão de Pessoas, Gestão da Inovação e Estratégias Competitivas, Gestão Industrial, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão em Saúde, Gestão Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Financeira, Gestão de Licenciamento e Perícia Ambiental, Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, *Lean Manufacturing*, Marketing Empresarial, MBA em *Business Partner* de RH, MBA - Gestão, Remuneração Estratégica e Performance, Nutrição e Reprodução de Bovinos, Psicanálise, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Transtorno do Espectro Autista.

A qualidade do ensino de Pós-graduação *Lato sensu* no Unibave, evidencia-se por meio de projetos coerentes com a formação específica e, ao mesmo tempo consonantes com o PDI, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração Superior, também se apoiam na qualidade de seu corpo docente, os quais considerando a oferta de cursos, é composto por 7,36% de professores especialistas com reconhecido saber e experiência profissional na área que lecionam, 45,08% de professores mestres, 47,55% de professores doutores. Estes dados demonstram o cumprimento dos requisitos de titulação, considerando que o corpo docente é composto de 93,64% de professores mestres e doutores.

O ensino de pós-graduação está apoiado em uma visão interdisciplinar e no ensino por meio de competências, alinhado às premissas de ensino da graduação e aos princípios que dinamizam a IES. A metodologia de ensino está atrelada também, ao desenvolvimento profissional específico de cada curso, envolvendo aulas dinâmicas e ativas, promovendo a autonomia e privilegiando a rede de relacionamentos entre alunos, para tal, objetiva-se por meio de aulas expositivas, aulas práticas, resolução de problemas, estudos de caso, dinâmicas, jogos e vivências, visitas técnicas e, profissionais convidados que trazem cases alinhados ao conteúdo. Nesta direção, as metodologias de ensino contribuem para a apropriação do conhecimento por meio do senso crítico, da reflexão e da significação e ressignificação do conhecimento. Isto torna a estrutura universitária mais flexível, colaborativa e dinâmica.

Ainda em consonância com as metodologias ativas e aos preceitos da interdisciplinaridade, inovou-se nos cursos de gestão instituindo-se algumas disciplinas comuns, as quais fomentam as discussões entre diferentes áreas, permitem a ampliação do *networking*, possibilitam analisar fenômenos complexos em todas as suas dimensões e, ao mesmo tempo, objetivam-se em soluções para negócios e processos.

Nessa perspectiva, os cursos contribuem para a formação de profissionais capazes, não apenas de transpor para o seu campo de atuação o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos, mas também de construir novos saberes e promover inovações.

#### **4.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico – administrativas para pesquisa/iniciação científica; inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural**

##### *4.3.3.1 Políticas institucionais para Pesquisa e Iniciação Científica (I.C.)*

A Pesquisa no Unibave materializa-se, principalmente, na forma de iniciação científica, tendo em vista uma formação voltada à autonomia do acadêmico na busca e produção de conhecimento.

Suas atividades fundamentam-se no PDI, que estabelece como principal estratégia da área: expandir e aprimorar a pesquisa alinhada às perspectivas e projeções globais e regionais. A partir disso, foram definidas as seguintes políticas: articulação entre ensino, extensão e inovação; incentivo à iniciação científica e estímulo à produção e difusão do conhecimento científico.

Partindo destas políticas, a instituição elege as seguintes diretrizes:

- fomentar as atividades dos núcleos de pesquisa;
- incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa junto aos acadêmicos dos cursos de graduação;
- acompanhar e incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares junto à extensão e aos cursos de graduação;
- incentivar a realização de projetos de iniciação científica voltados às realidades global e regional, pautados nos direitos humanos, sustentabilidade ambiental e respeito à diversidade;
- estimular os docentes a se envolverem na elaboração e orientação de

projetos de pesquisa;

- incentivar a busca por fomento externo para financiamento de projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica;
- organizar eventos para difusão do conhecimento científico;
- incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância para as diferentes áreas do conhecimento;
- divulgar os resultados das atividades de pesquisa institucionais, por meio de periódico próprio;
- estimular a publicação em revistas científicas nacionais e internacionais;
- possuir interlocução com ações voltadas à Inovação.

Os recursos para a execução de tais políticas são provenientes de Programas de bolsas de iniciação científica e Programas de incentivo ao desenvolvimento e disseminação do conhecimento científico.

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica é mantido pelo Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina, gerenciado pela Secretaria de Estado da Educação, em cumprimento aos artigos 170 e 171 da Constituição Estadual.

Os projetos de pesquisa de I.C. são desenvolvidos por acadêmicos bolsistas ou voluntários, sob orientação de um professor orientador que faz parte de um dos Núcleos de Pesquisa e Extensão do Unibave. Atualmente na Instituição existem 5 Núcleos, a saber: Núcleo de Estudos Aplicados à Saúde (NEAS); Núcleo de Pesquisa e Extensão em Administração, Ciências Contábeis e Direito (NUPACDI); Núcleo de Pesquisa e Extensão em Engenharia e Tecnologia (NUTEC); Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação (NEPE) e Núcleo de Pesquisa e Extensão Aplicado às Ciências Agroveterinárias (PACA). Desses cinco, quatro deles (NEAS, NUTEC, PACA; NEPE) estão cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Mediante aprovação de projetos, disponibilidade orçamentária e metas prioritárias, a IES incentiva a pesquisa por meio de: formação de docentes em nível de Pós-graduação, a partir de convênios com outras instituições de Ensino Superior; cursos de capacitação para docentes; fomento aos orientadores de projetos de iniciação científica; gratificação aos docentes autores de publicações em revistas nacionais e internacionais.

A divulgação do conhecimento científico também se dá pela organização e

manutenção do periódico institucional Ciência e Cidadania e da organização anual de eventos como Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação e o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SENPEX).

A fim de captar recursos financeiros, bolsas de iniciação científica e outros benefícios que possibilitem a execução dos projetos, a IES, por meio de seus Núcleos de Pesquisa, participa de Editais de Órgãos Governamentais, como Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc), CNPq e outros órgãos de fomento.

#### 4.3.3.2 *Políticas institucionais para inovação tecnológica*

A Política de Inovação do Unibave tem seus fundamentos nos preceitos do Marco Legal da Inovação (Brasil, 2016; 2018) e do Pacto de Inovação do Estado de Santa Catarina (Teixeira; Catapan, 2019). Tem como objetivo criar um ecossistema formado pela IES, administração pública, empresas e sociedade, em um movimento para alavancar o desenvolvimento sustentável da instituição e da região de inserção do Unibave, por meio de uma economia baseada no conhecimento e inovação.

A cultura de inovação envolve uma postura empreendedora da instituição, nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Para estabelecimento dessa cultura, o Unibave implantou, no ano de 2016, em parceria com a prefeitura municipal de Orleans, Associação Comercial e Industrial de Orleans e Câmara de Dirigentes Lojistas, uma Incubadora de empresas, a Inventa.

Com base nessa política, a inovação na Instituição segue as seguintes diretrizes:

- implantar uma cultura de empreendedorismo e inovação nos cursos de graduação e pós-graduação do Unibave, a fim de contribuir para uma formação acadêmica voltada às necessidades do mundo do trabalho;
- incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores entre a comunidade interna (docentes, acadêmicos, gestores) e externa, estimulando a geração de novos serviços e produtos;
- contribuir com a sustentabilidade financeira da instituição, por meio de oferta diversificada de serviços às empresas e instituições governamentais e não governamentais;
- contribuir com o crescimento e desenvolvimento sustentável da região

de abrangência da IES.

Por meio de um fomento financeiro proveniente do Edital 24/2020 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e recursos da Prefeitura Municipal de Orleans, foi possível aprimorar a estrutura física da Inventa, a qual possui, atualmente, um *coworking* com capacidade para 14 pessoas, 9 salas para empresas incubadas, uma sala de reuniões e uma recepção com uma copa para interação das empresas.

#### 4.3.3.3 *Políticas institucionais para desenvolvimento artístico e cultural*

As políticas institucionais para o desenvolvimento artístico e cultural estão descritas no item Responsabilidade Social da IES, mais especificamente no subitem: Memória, Patrimônio cultural e produção artística, detalhados anteriormente no presente documento.

Porém, é importante ressaltar que as questões culturais e a arte estão alinhadas à história e valores do Unibave, que tem um trabalho voltado à preservação do patrimônio material e imaterial que, viabilizado pelo Museu ao ar livre e demais estruturas museológicas, permite a manutenção da história regional, das características étnicas, dos modos de produção que embasaram o desenvolvimento na região, entre outras ações. Assim como, possibilita que os acadêmicos entrem em contato com aspectos históricos que impactam suas profissões, como é o caso do passeio guiado dos cursos de Engenharia, que oportuniza acesso a construções, utensílios, máquinas, organizações produtivas e, meios de transporte que caracterizam o período da colonização da região, ação que viabiliza o encontro com aspectos remotos das profissões ora escolhidas.

No que se refere ao conhecimento estético e artístico, destaca-se que é estimulado e viabilizado por meio das ações do Núcleo de Arte e Educação, a ser descrito dentro da Política de atendimento ao discente (Programa Acolher), que consolida suas ações no apoio à produção artística e cultural, as quais se concretizam em ações como o Show de Talentos que reúne produções de dança, poesia e música.

#### **4.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico – administrativas para Extensão**

O Unibave, sendo uma instituição comunitária, concebe a extensão como um elemento do processo educativo, cultural e científico, visando desenvolver atividades em sintonia com as demandas da comunidade. Para tanto, envolve as diferentes áreas do conhecimento e fortalece o vínculo do ensino com os diversos segmentos sociais, buscando, por consequência, aproximar o cotidiano social à vida acadêmica.

Para tanto, no Unibave a extensão tem como objetivo desenvolver e ampliar ações para atendimento às demandas internas e externas, integrando a comunidade com a Instituição.

Caracteriza-se por ação de extensão toda atividade de interação entre o Unibave e a comunidade na qual está inserida, expressando-se por meio de: programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos. Atividades essas socializadas por meio de relatos e artigos, dentre outras formas de divulgação.

Destacam-se alguns programas de extensão da Instituição, tais como: Programa Amicão e Programa Unibave Solidário. Apresentam-se, também, a prestação de serviços como formações continuadas para docentes da região, capacitações para profissionais da região e cursos de extensão. Além disso, tem-se os projetos de ação social e intervenção vinculados às bolsas de estudo, cujo fomento provém do Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina.

A defesa do meio ambiente é também uma prioridade institucional. Para isso, o Unibave desenvolve programas e projetos nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, envolvendo docentes e acadêmicos, em parceria com entidades e órgãos públicos. A temática da defesa do meio ambiente encontra-se inserida nos Projetos Pedagógicos de Curso, assim como em projetos de extensão e eventos.

Um exemplo que representa a preocupação com a defesa do meio ambiente e sustentabilidade é o projeto de extensão intitulado 'Horta Agroecológica no Unibave: alimento saudável ao alcance de todos'. O objetivo do projeto é proporcionar aos colaboradores do Unibave, à comunidade externa e aos acadêmicos de todos os cursos da instituição o acesso a uma fonte saudável de alimento, buscando promover saúde e bem-estar social.

Outro exemplo de ação de sustentabilidade é o projeto de extensão 'Mandala fitoterápica e o uso adequado de plantas medicinais', que objetiva orientar a

comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais através da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica em escolas da rede estadual, bem como, o projeto de extensão: ‘Transformação de resíduos orgânicos em adubo: educação ambiental nas escolas’, que objetiva utilizar a compostagem como método de ensino-aprendizagem, para melhoria da qualidade do ensino, construindo mini composteiras coletivas para os alunos de escolas públicas.

O Unibave, considerando o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), instituído pela Lei nº 13.005, de 25/6/2014, que prevê 10% da carga horária dos cursos de graduação para atividades de extensão, bem como a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, implementa a curricularização da extensão, não como um apêndice ao currículo tradicional, mas como possibilidade de ampliar o diálogo da Universidade com a comunidade.

Nessa direção, no Unibave, as atividades extensionistas possuem origem no ensino e na pesquisa, pautadas nos interesses globais e regionais. Assim, para a IES, a curricularização da extensão deve permear as singularidades dos currículos de cada curso de graduação, compondo seu projeto pedagógico e contribuindo para o desenvolvimento de aspectos formativos, a exemplo: conhecimento da realidade, pensamento crítico, cidadania ativa, trabalho em equipe, senso de solidariedade e justiça social.

Importante destacar que a organização curricular do Unibave parte do pressuposto de que o conhecimento deve propiciar inter-relações que contribuam com o desenvolvimento de competências, em que a sua consolidação se dá a partir dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das diversas disciplinas e áreas do conhecimento. Portanto, o processo de aprendizagem das competências prevê que os vários componentes curriculares das áreas do conhecimento possibilitem práticas de pesquisa, de extensão e o desenvolvimento de metodologias com vistas à problematização, o que pressupõe uma visão interdisciplinar do conhecimento.

Uma das frentes de consolidação da interdisciplinaridade no Unibave é a proposta de Projetos de Extensão Interdisciplinares Curriculares, presentes nos cursos de graduação, sejam eles bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia. Esses projetos possibilitam o engajamento de docentes que, comprometidos com o diálogo, reciprocidade e compartilhamento de conhecimentos, oportunizam aos acadêmicos definir uma situação-problema, examinar diferentes

alternativas de solução ao integrar as áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção.

Em cada semestre letivo, estes Projetos de Extensão Interdisciplinares permitem aos acadêmicos a possibilidade de trabalhar em equipe, juntamente com a comunidade, apropriando-se do conhecimento científico, permitindo-lhes a análise e a tomada de decisão de forma democrática, sustentada nos princípios éticos institucionais.

Todas essas ações e atividades de extensão no Unibave são norteadas pelas seguintes políticas:

- promoção de ações que têm como objetivo o desenvolvimento regional e a qualidade de vida da comunidade, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade;
- realização de atividades extensionistas por meio de programas, projetos, cursos e serviços prestados à comunidade, propiciando uma diversificação de oferta que envolva acadêmicos e docentes;
- contribuição à formação do acadêmico, por meio da sua participação em atividades que o coloquem em contato com a realidade social e profissional;
- fortalecimento de ações de inclusão social, tecnológica e de desenvolvimento sustentável.

Com base nessas políticas, a instituição considera as seguintes diretrizes para a extensão:

- fortalecer as ações extensionistas;
- fomentar as práticas extensionistas alinhadas ao ensino, pesquisa e inovação;
- ampliar a visibilidade das práticas extensionistas, considerando as comunidades interna e externa;
- incentivar a troca de experiências com outras organizações;
- consolidar os projetos de extensão interdisciplinares em sua relação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a curricularização da extensão;
- fortalecer práticas extensionistas pautadas na sustentabilidade ambiental, nos direitos humanos e no respeito à diversidade;
- consolidar as relações da IES com a comunidade, considerando o compromisso do Unibave com sua responsabilidade sociocultural e de preservação da memória e do patrimônio cultural do seu *lôcus* de atuação.

Para a operacionalização da extensão, faz-se necessário garantir recursos, institucionais ou externos, a fim de viabilizar a realização das atividades. Nesse sentido, o Unibave considera o financiamento para a extensão visando o incentivo aos docentes, coordenadores e núcleos de pesquisa e extensão para a realização de atividades.

#### **4.3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

Ao se posicionar por uma política de difusão das produções acadêmicas, a IES busca a institucionalização da divulgação dos conhecimentos construídos por seus docentes e discentes. Ao incentivar a produção acadêmica, o Unibave fomenta o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação. Nesse sentido, elencam-se as políticas para a difusão dessas produções:

- apoio aos docentes para participação em eventos científicos;
- apoio a docentes para publicação em periódicos indexados, bem como para a produção de material didático-pedagógico;
- manutenção do periódico da IES: Revista Ciência e Cidadania, como forma de fomento à publicação docente;
- apoio a grupos de pesquisa voltados a temas emergentes da sociedade, tendo em vista, também, o desenvolvimento loco-regional;
- manter, anualmente, o evento 'Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, com publicação dos anais;
- critérios de valorização, no quadro de carreira docente, da produção acadêmica para a promoção por merecimento.

Estas políticas concretizam-se por meio de um Programa de Incentivo à Atividade Docente nos âmbitos de Extensão, Pesquisa e Inovação (Regulamentado pela Resolução nº 295/2022/CAS/Unibave) com os seguintes objetivos: viabilizar a criação e desenvolvimento de cursos de extensão, capacitação e atualização profissional de acordo com as necessidades do mercado; incentivar a realização de programas e projetos de extensão institucionais; propiciar orientação de qualidade aos acadêmicos bolsistas e não bolsistas de iniciação científica; valorizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com fomento externo; propiciar e incentivar a divulgação dos projetos de extensão, pesquisa e inovação, seja por meio

de participações em eventos internos e externos, publicações internas (Revista Ciência e Cidadania (Qualis B2); E-book; Anais do Seminário Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão ou externas (publicações em periódicos nacionais, internacionais ou Anais de eventos).

Este Programa de Incentivo acontece por meio das seguintes modalidades de concessão de auxílios financeiros aos docentes: orientação de acadêmicos bolsistas de iniciação científica; produção e publicação de livro digital (E-book); produção e publicação de artigo científico em periódicos nacionais e internacionais; revisão de artigo científico a ser publicado em periódico e anais de eventos internos; e execução de projeto de pesquisa ou extensão com fomento externo.

#### **4.3.6 Política institucional de acompanhamento dos egressos**

O Programa de acompanhamento do egresso foi criado para acompanhar as condições de inserção do egresso dos cursos de graduação e pós-graduação do Unibave no mercado de trabalho e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da sua região de inserção. O programa se apoia nas perspectivas de uma educação a partir de práticas pedagógicas criativas e inovadoras para possibilitar uma formação que atenda à missão institucional que é ‘promover uma educação que possibilite atender as necessidades humanas de forma sistêmica, criativa e sustentável’. O programa integra o plano de trabalho da Pró-Reitoria Acadêmica, desenvolvido por meio de parcerias intersetoriais.

Em sua dinamização, o programa contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico de cada curso, articulado ao perfil do egresso, previsto no PDI, considerando a inserção profissional, adequação da formação e a busca por uma formação continuada por parte do egresso. Para atender essa perspectiva, o Programa é permeado por estratégias que facilitam a relação com o egresso, a partir de ações desenvolvidas interna e externamente pela instituição.

A política de acompanhamento dos egressos prevê a inserção destes em semanas acadêmicas, eventos, atividades de extensão e cursos de pós-graduação. Uma das formas de estimular essa interação tem acontecido pela participação dos egressos em atividades que visam socializar suas práxis, ou seja, a aplicação de competências e habilidades desenvolvidas durante a formação em suas vivências

profissionais. É fato que, a IES se constitui como um espaço de formação continuada para seus egressos por meio de cursos de curta e média duração e, também dos cursos de pós-graduação *Lato sensu*, os quais estão alinhados à oferta de cursos de graduação e, nos quais cerca de 82,22% dos alunos, no ano de 2022, foram egressos dos cursos de graduação da instituição.

As coordenações de curso e docentes, por meio de acompanhamento direto, orientam os egressos para o mercado de trabalho, subsidiando suas primeiras práticas profissionais. Vale ressaltar que muitos colaboradores da Instituição são egressos de cursos do Unibave, valorizando a formação na própria IES. Tendo em vista que durante os processos formativos são desenvolvidas competências e habilidades que permitem uma leitura contextualizada, reflexiva e crítica, em relação à realidade institucional e seu entorno, as contribuições destes profissionais passam a ser importantes aos processos de trabalho do Unibave.

Considerando, ainda, as necessidades de ampliação do relacionamento com os egressos, o espaço no portal institucional destinado à comunicação com os egressos está em contínuo aperfeiçoamento, permitindo à instituição, uma aproximação e acompanhamento da inserção desses profissionais no mercado de trabalho.

#### **4.3.7 Política institucional para internacionalização**

A internacionalização é um processo de aproximação entre a comunidade universitária brasileira e a comunidade universitária internacional. Esta aproximação permite uma sinergia científico-pedagógica que oportuniza o contato com polos universitários mundiais.

A internacionalização do Unibave é um mecanismo que permeia e abrange todos os cursos de graduação e pós-graduação e que, nos últimos anos, vem se destacando pelas oportunidades oferecidas à comunidade universitária, sistematizadas pelo núcleo de internacionalização, com atendimento presencial e virtual.

A internacionalização do Unibave ocorre, principalmente, por intermédio das seguintes ações institucionais:

- mobilidade de acadêmicos e docentes entre IES parceiras;
- programa de idiomas institucional;

- intercâmbio cultural ou cursos de idiomas no exterior;
- estágios obrigatórios e não-obrigatórios no exterior;
- participação em eventos internacionais;
- missões técnicas internacionais;
- visitas técnicas em multinacionais;
- estímulo a parcerias internacionais nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão;
- publicações científicas em eventos e/ou periódicos internacionais.

Atualmente, os protocolos/convênios (parcerias) de cooperação internacional/bilateral, próprios ou via Acafe, abrangem as instituições: Uniwersytet Adama Mickiewicza (Polônia), Universidad de Jaén (Espanha), Universidad de Murcia (Espanha), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universitat de Girona (Espanha), Universidad Nacional de La Matanza (Argentina), Universidad del Museo Argentino (Argentina), Universidad de la República (Uruguai), Fachhochschule Erfurt (Alemanha), Hochschule Nordhausen (Alemanha), Ernst -Abbe - Hochschule Jena (Alemanha).

Destaca-se também, as missões técnicas com os gestores do Unibave: Vale do Silício e Nova Iorque (2020); Londres e Paris/Orléans (2023); Dubai e Abu Dhabi (prevista para 2025).

Institucionalmente, diversos docentes e acadêmicos têm publicado em importantes revistas internacionais e participado de eventos globais - no Brasil e exterior (Marrocos, Colômbia, Peru, Suécia, Espanha, França e China). Na modalidade de estágios, destacam-se os realizados na Espanha, Chile e África do Sul, e na modalidade de intercâmbio de língua e cultura inglesa destacam-se os ofertados para a Inglaterra (em 2016) e Estados Unidos (2018). No site do Unibave, no link "Institucional", é possível acessar a área de "Internacionalização" (incluindo as parcerias)

#### **4.3.8 Política institucional para educação a distância**

A Instituição amplia as possibilidades de acesso ao Ensino Superior por meio da modalidade de educação a distância, tendo em vista o contexto contemporâneo das novas tecnologias e as demandas de um mundo globalizado. Com base nisso, a

IES propõe as seguintes políticas específicas:

- promoção da cultura da EaD na comunidade acadêmica e sociedade civil;
- oferta de cursos de graduação, extensão e pós-graduação na modalidade a distância;
- fomento a propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD;
- promoção de parcerias com instituições educacionais para a EaD;
- promoção de acesso e permanência a jovens e adultos no Ensino Superior;
- implementação de processo de avaliação institucional adequados à modalidade, de modo a assegurar a qualidade da EaD;
- implementação e consolidação de oferta de componentes curriculares, na modalidade EaD, nos cursos presenciais;
- promoção de formação continuada aos docentes/tutores para atuação nessa modalidade;
- garantia de qualidade nos processos de ensino e aprendizagem.

#### 4.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

##### 4.4.1 Planejamento e execução do trabalho docente

O planejamento do trabalho docente e a avaliação de sua execução ocorrem no Unibave por diversos mecanismos e ações, conforme se explicita a seguir:

- a. Programa de Formação Continuada para Docentes e Tutores do Unibave:** ocorre sistematicamente no decorrer do semestre letivo, com discussões que priorizam a articulação entre os cursos, os docentes e a Instituição, por meio de reuniões pedagógicas, oficinas, palestras, minicursos, grupos de estudo e outros.
- b. Reuniões pedagógicas e de planejamento:** etapa que envolve planejamento de cada semestre, considerando as singularidades das disciplinas do núcleo comum, de áreas afins e específicas de cada curso e o fomento a projetos de extensão interdisciplinares.
- c. Acompanhamento do desenvolvimento do planejamento de ensino:** o docente, no desenvolvimento do seu planejamento de ensino, conta com o apoio da Pró-Reitoria Acadêmica, bem como das coordenações de curso, a fim de sanar dúvidas ou fragilidades acerca dos aspectos didático-

metodológicos.

- d. **Acompanhamento e avaliação dos docentes e tutores:** o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de cada curso da IES, contribui para este processo por meio do acompanhamento e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o que subsidia o apoio metodológico e a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.
- e. **Valorização e difusão de práticas inovadoras:** são previstas etapas formativas em que as experiências da prática docente podem ser socializadas, durante os programas de formação, semanas acadêmicas e outros eventos científicos.
- f. **Acompanhamento do trabalho de professores tutores:** o acompanhamento é realizado pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), que faz o diagnóstico das demandas e propõe intervenções necessárias.
- g. **Autoavaliação de curso e institucional:** mecanismos de autoavaliação de curso e institucional são diagnósticos relevantes para o acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente e de tutores, visto propiciar diagnósticos para tomada de decisão, que permitem criar estratégias de apoio ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e sanar fragilidades nos processos de ensino e aprendizagem.

#### 4.4.2 Planejamento didático institucional

As ações pedagógicas no Unibave são realizadas por meio de um processo sistemático e reflexivo que busca traduzir princípios de cognição e aprendizagem para o planejamento, o qual é concretizado no plano de ensino, que subsidia a criação de materiais didáticos, atividades, fontes de informação e processos de avaliação.

Na IES, a construção deste processo encontra-se subsidiada pelas formações continuadas e, pelo PPC dos cursos, cujo *design* instrucional é alinhado a um currículo estruturado com base no desenvolvimento de competências. Além disso, possui caráter metódico e cuidadoso aplicado aos processos de análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação, sua prática tem base científica e se utiliza de

metodologias ativas apoiadas na ideia de um aluno autônomo, sujeito de seu próprio desenvolvimento.

A partir do *design* instrucional na IES, persegue-se a construção de materiais didáticos que respondam eficazmente aos objetivos pedagógicos. Assim, o planejamento didático-instrucional foi elaborado com base nas características específicas da instituição, no perfil dos alunos e nas metas educacionais definidas.

Tais aspectos se objetivam neste PDI, a partir da análise contextual e identificação das demandas formativas apresentadas pelos alunos por meio de um processo contínuo de avaliação; da definição de objetivos educacionais prospectados por meio das políticas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; do desenvolvimento de currículos por competências alinhado às diretrizes da IES, aos perfis dos alunos e às diretrizes curriculares; pela delimitação de práticas de ensino adequadas à área de conhecimento e considerando a diversidade de estilos de aprendizagem dos alunos expressas em planejamentos de ensino; pela identificação de recursos físicos, tecnológicos e humanos necessários para a implementação do plano alinhados ao orçamento da IES.

#### *4.4.2.1 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático*

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático, fica sob a responsabilidade da equipe Multidisciplinar do Unibave, prevista em consonância com o PDI e PPC. Ela será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância/presencial e terá previsão de plano de ação documentado, implementado e processos de trabalho formalizados.

São atribuições da Equipe Multidisciplinar do Unibave: coordenar a produção dos materiais didáticos (impresso e on-line); prestar assistência pedagógica e técnica aos professores tutores na elaboração de material didático; implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos; avaliar e validar os materiais didáticos elaborados pelos professores tutores e participar do programa de formação docente.

Os professores/tutores são responsáveis pela elaboração dos materiais disponibilizados aos acadêmicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como pela sua qualidade. O setor de TI é responsável pela estruturação do AVA e os coordenadores de curso pela supervisão dos materiais postados.

Este professor/tutor é responsável por organizar semanalmente, ou conforme o cronograma de aulas, os encontros que serão ministrados nesta unidade curricular, sejam eles presenciais ou a distância. O material postado no AVA, referente ao planejamento da disciplina, deve seguir uma estrutura básica, que demonstre organização e clareza, acerca dos conteúdos e atividades a serem realizados.

A equipe multidisciplinar acompanha a organização das unidades curriculares junto aos professores/tutores, com o objetivo de promover ensino de excelência e uma aprendizagem significativa. O professor/tutor e a coordenação do curso têm a sua disposição ferramentas de controle de acesso a cada material ou atividade postada no AVA, permitindo acompanhar a participação dos acadêmicos. Os acadêmicos recebem suporte do professor/tutor e, quando necessário, da equipe de Tecnologia da Informação – TI, para auxiliar em possíveis dificuldades.

#### **4.4.3 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos**

Os cursos de graduação do Unibave consideram como parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos, a sua missão, valores, identidade, princípios filosóficos e metodológicos e sua inserção social e regional. Além disso, devem:

- estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação e com as demais legislações em vigor;
- considerar as políticas e diretrizes previstas no Projeto Pedagógico Institucional;
- ser coerentes com os objetivos do curso, atendendo ao perfil proposto para o egresso e as competências a serem adquiridas no decorrer da formação;
- estar atualizados e em sintonia com o mundo do trabalho;
- abordar demandas locais e regionais, levando em consideração os contextos econômico, político, social e cultural;
- contemplar a flexibilidade da formação, por meio de atividades complementares, componentes eletivos e optativos, dentre outros.

#### 4.4.4 Flexibilização curricular

A dinâmica da sociedade contemporânea tem evidenciado o conhecimento como diferencial competitivo, patrimônio das organizações e propulsor do desenvolvimento econômico. Este contexto preconiza uma conexão entre escolarização, emprego e produtividade econômica, favorecendo a aquisição de competências relacionadas ao trabalho por meio de currículos dinâmicos.

O Unibave cria estratégias para tornar os currículos dinâmicos, atentando para a ciência e para as bases teóricas que fundamentam cada área do conhecimento e ao mesmo tempo, adequando-os ao mundo do trabalho.

Com base no princípio da flexibilização, a IES permite que o acadêmico faça seu percurso formativo de modo diversificado, por meio de:

- a. sistema de matrícula por crédito, com desenhos curriculares flexíveis;
- b. componentes eletivos em todos os cursos de graduação;
- c. componentes curriculares de regime especial podem ser considerados como aproveitamento de estudos ou horas de atividades complementares, observadas as disposições do Regimento do Unibave e a aprovação pelos colegiados de cursos;
- d. possibilidade de cursar disciplinas em outras Instituições de Ensino Superior, com o aproveitamento de créditos, na forma do Regimento do Unibave;
- e. atividades curriculares complementares de caráter técnico e científico-cultural, como componentes curriculares, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- f. planejamento de atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica;
- g. componentes curriculares na modalidade a distância, ou de forma mista, em cursos de graduação presenciais, conforme legislação vigente;
- h. flexibilização na oferta de modalidades de Ensino Superior, presencial ou a distância;
- i. conclusão do curso de graduação em tempo inferior ao fixado para a integralização mínima, desde que o curso tenha passado pelo processo de reconhecimento;
- j. extraordinário aproveitamento de estudos, na forma da legislação vigente, comprovado por processos avaliativos e outros instrumentos específicos,

aplicados por banca examinadora.

#### **4.4.5 Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade trata-se de uma proposta em que a forma de ensinar e aprender leva em consideração a apropriação do conhecimento científico por parte do acadêmico. Nesse sentido, a organização curricular do Unibave parte do pressuposto de que o conhecimento deve propiciar inter-relações que contribuam com o desenvolvimento de competências, em que a sua consolidação se dá a partir dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das diversas disciplinas e áreas do conhecimento.

Portanto, o processo de aprendizagem das competências prevê que os vários componentes curriculares das áreas do conhecimento possibilitem práticas de pesquisa, extensão e o desenvolvimento de metodologias com vistas à problematização, o que pressupõe uma visão interdisciplinar do conhecimento. O enfoque interdisciplinar do conhecimento também é oportunizado ao acadêmico nas atividades complementares, o que amplia suas possibilidades de formação.

Assim posto, a interdisciplinaridade busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento por meio do diálogo, constituição de novos espaços de investigação e a interação entre as diferentes áreas do conhecimento.

Uma das frentes de consolidação da interdisciplinaridade no Unibave é a proposta de Projetos de Extensão Interdisciplinares curriculares, presentes nos cursos de graduação, sejam eles bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia.

Esses projetos possibilitam o engajamento de docentes que, comprometidos com o diálogo, reciprocidade e compartilhamento de conhecimentos, oportunizam aos acadêmicos definir uma situação-problema, examinar diferentes alternativas de solução ao integrar as áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção.

Na visão interdisciplinar do conhecimento, o papel do docente fundamental na promoção da autonomia e da responsabilidade social do acadêmico. O docente, por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas críticas e reflexivas, incentiva o acadêmico à consciência sobre as questões sociais e ambientais do seu entorno.

Em cada semestre letivo, estes Projetos de Extensão Interdisciplinares

permitem aos acadêmicos a possibilidade de trabalhar em equipe, juntamente com a comunidade, apropriando-se do conhecimento científico, permitindo-lhes a análise e a tomada de decisão de forma democrática, sustentada nos princípios éticos institucionais.

#### **4.4.6 Metodologias de ensino**

Para atender ao perfil do egresso almejado e possibilitar a formação de ensino superior pautada em uma visão humanista, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento sustentável, que atenda as demandas do mundo do trabalho, o Unibave realizou atualização curricular de seus cursos, assumindo um currículo com base em competências.

Para o desenvolvimento de um currículo por competências, são necessárias metodologias de ensino que contribuam para responder aos desafios da contemporaneidade. Assim, os processos de ensino e aprendizagem se voltam à autonomia do acadêmico. Deste modo, as metodologias de ensino objetivam que o acadêmico seja capaz de resolver situações-problema a partir de uma visão interdisciplinar.

Neste formato pedagógico, a IES está atenta aos processos relacionais, a fim de estimular a interação por meio de práticas que conduzam à aprendizagem colaborativa; problematização; educação por projetos; formação de leitores e produtores de textos em constante interação pedagógica.

Neste contexto, as metodologias de ensino contribuem para a apropriação do conhecimento por meio do senso crítico, da reflexão e da significação e ressignificação do conhecimento. Isto torna a estrutura universitária mais flexível, colaborativa e dinâmica.

#### **4.4.7 Incorporação de avanços tecnológicos e inovações**

A inovação no ensino também vem sendo promovida pela ampliação do uso de variados recursos tecnológicos, entre os quais *softwares* para diferentes áreas e equipamentos de uso geral e específico.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) redimensionaram os papéis sociais dos indivíduos, revolucionando de forma marcante os processos de

interação entre as pessoas e organizações sociais. Isso permite uma maior democratização do saber, fazendo com que os acadêmicos adotem posturas mais proativas.

O uso de recursos tecnológicos (datashow, internet etc.) pelos docentes, estimula a concentração, além de motivar e favorecer o desenvolvimento crítico dos acadêmicos.

A ampliação da inserção tecnológica no Unibave envolve gestores, equipe técnico-administrativa e docentes. A incorporação de avanços tecnológicos prioriza ações como: aquisição de equipamentos; formação para a inserção dos avanços tecnológicos no ensino; produção de recursos didáticos por profissionais que atuam na Instituição e pelos acadêmicos; desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas por meio de núcleos de pesquisa institucionais.

No que se refere à aquisição de equipamentos, o Unibave investe recursos financeiros significativos, buscando melhorias no sinal da internet e na atualização dos computadores em laboratórios de informática, que são utilizados por todos os cursos.

Quanto à formação para a inserção de tecnologias no ensino, estão previstas, nas edições do Programa de Formação Continuada para Docentes e Tutores, atividades que propiciam a capacitação para o uso de tecnologias educacionais em suas práticas pedagógicas. Oferecidas em forma de palestras, oficinas e minicursos, essas formações pretendem instrumentalizar os docentes para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), biblioteca virtual e organização de material didático.

O Unibave possui o pacote Microsoft disponibilizando para cada docente, um e-mail com o domínio @unibave.net, juntamente com o pacote do Office. O acadêmico que desejar, pode também, obter o e-mail.

A Instituição também tem um ambiente virtual (Moodle) com vários recursos como fórum, chat, questionários, entre outros, para comunicação com os acadêmicos, trocando informações e/ou criando tarefas extraclasse.

O Software de Gestão Acadêmica (Edusoft) permite ao acadêmico consultar notas, plano de aula do professor, histórico escolar, andamento de protocolos abertos, comprovantes de faltas, dentre outros recursos.

Investimento em Laboratórios Tecnológicos, tais como aquisição de um Moinho de Bolas, um dispositivo que, por meio de rotação, promove a sucessiva colisão de esferas, responsáveis pela quebra progressiva de um determinado material, reduzindo-o em partículas menores para o laboratório Tecnológico de Ensaio de

Materiais. Esse dispositivo também pode ser empregado para uma eficaz homogeneização de misturas.

Para o Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde, foi adquirido nos últimos anos, chapas de aquecimento, pHmetro, lavador de Elisa, estufa de secagem a vácuo e diversas vidrarias. Para o laboratório de semiologia, foram adquiridos bonecos simuladores de parto e para primeiros socorros, também braços simuladores para coleta de sangue.

O Hospital Veterinário Unibave (HVV) conta com diversos aparelhos e equipamentos que auxiliam no diagnóstico e tratamento dos seus pacientes, além de propiciar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, em aulas práticas e estágios, o contato com estas tecnologias. Dentre os de maior destaque estão os aparelhos de diagnóstico por imagem, que incluem raio-X digital e aparelhos de ultrassom; além de aparelhos de fisioterapia (tens, fes, corrente russa e ultrassom), aparelhos odontológicos (ultrassom e aparelho para polimento), aparelhos de anestesia inalatória, aparelhos de ortopedia (motor cirúrgico, caixas de placas, furadeiras, etc.), equipamentos para esterilização (autoclave 200 L, seladora, máquinas lavadoras e secadora), equipamentos de Patologia Clínica (microscópios, câmera de microscópio, estufa, aparelho de bioquímica, banho-maria, micropipetas, vidrarias, máquina automática de hematologia e geladeira), aparelhos para patologia (histotécnico, micrótomo manual, dispensador de parafina, placa aquecida, capela de exaustão, estufa, micro-ondas e geladeira) e equipamentos cirúrgicos (monitores multiparamétricos, focos cirúrgicos, aspirador cirúrgico, cauterizador, bomba de infusão, aparelhos de anestesia inalatória com e sem ventilação mecânica) e equipamentos utilizados nos consultórios (otoscópio, oftalmoscópio, aparelho de pressão, doppler vascular, balanças digitais, refrigeradores e eletrocardiograma).

Ainda, com relação ao desenvolvimento tecnológico e inovação, é importante destacar a incubadora Inventa, já apresentada no item Política institucional de Inovação. Anualmente, um evento chamado 'Inventec', produzido pela incubadora, incentiva acadêmicos a apresentarem projetos para serem incubados, premiando os melhores.

Cabe salientar que voltado a inovações nos processos de ensino e aprendizagem, assim como, a criação de oportunidades formativas voltadas à sociedade e, aos executivos que atuam nas organizações da região, o Unibave, por meio de editais de fomento público, criou um laboratório de aprendizagem voltado às

licenciaturas e, um espaço inovador voltado à formação profissional.

O Laboratório de Educação Ativa, ligado aos cursos de licenciatura, oportuniza o desenvolvimento de pesquisas na área e, ao mesmo tempo possibilita a criação de estratégias educacionais inovadoras e que instigam a aprendizagem ativa. Por outro lado, o espaço voltado à formação profissional oportuniza a formação / capacitação de profissionais da região de abrangência do Unibave, sendo que devidamente equipado, possibilita aulas dinâmicas por meio de metodologias ativas, aulas interativas, gravação de materiais audiovisuais, assim como, organização de eventos virtuais. Este espaço também é utilizado para as aulas de pós-graduação.

#### **4.4.8 Atividades complementares à formação**

As atividades complementares à formação encontram-se contempladas em todos os cursos do Unibave, a fim de contribuir com percursos formativos flexíveis e com a autonomia do acadêmico.

Na IES, como atividade complementar à formação, tem-se o componente curricular obrigatório a ser cumprido para a integralização curricular de cada curso, a qual é institucionalizada pelo Regulamento de Atividades Complementares do Unibave, aprovado pela Resolução nº 278/2021/CAS/Unibave, comum a todos os cursos de graduação. Tais atividades envolvem práticas de ensino, pesquisa e extensão, correlatas ao curso e/ou relacionados aos temas transversais, permitindo a flexibilização do currículo e aprofundamento temático e interdisciplinar.

Conforme art. 5 do regulamento, as atividades complementares têm como objetivo ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico na construção de seu percurso de formação, respeitando o perfil profissional pretendido pelo curso.

São consideradas atividades complementares: organização e/ou participação em atividades de pesquisa; publicação de artigos científicos, capítulos de livro ou livro completo; organização ou participação em atividades extensionistas; disciplinas isoladas; participação ou organização de eventos; estágios não obrigatórios; atuação profissional na área de formação; monitorias; cursos extracurriculares, dentre outras atividades sugeridas pelo NDE e definidas pelo colegiado do curso.

Para efeito de integralização do total de horas, cada acadêmico deve requerer à coordenação de curso, sistematicamente, a convalidação das atividades realizadas.

O deferimento das horas é realizado a partir do regulamento da instituição, devendo atender, entre outros aspectos, um percentual máximo para cada uma das alternativas apresentadas no parágrafo anterior. Para que seja realizado o cômputo, no certificado que comprova a realização das atividades, deve constar, entre outros aspectos, a natureza e a carga horária cumprida, exceto no caso de trabalhos científicos publicados, que requer a apresentação de um comprovante da publicação.

Desde o início do curso, os acadêmicos são estimulados a desenvolverem as atividades complementares. Cada coordenação de curso apresenta e discute o regulamento, esclarece dúvidas e incentiva o engajamento dos acadêmicos. Cabe à coordenação do curso avaliar as solicitações dos acadêmicos, emitindo parecer com relação à convalidação, além de encaminhar ao colegiado do curso os casos omissos; já aos acadêmicos, cabe a tarefa de buscar orientação junto à coordenação do curso sobre as atividades que podem ser convalidadas, cumprir a carga horária determinada no PPC e encaminhar à coordenação a solicitação de convalidação, acompanhada pelos comprovantes requisitados. Em casos de transferências internas e/ou externas, serão consideradas as atividades complementares realizadas no curso de origem, desde que equivalentes às aquelas previstas no regulamento de atividades complementares do Unibave.

#### **4.4.9 Prática profissional: relação entre teoria e prática**

A IES compreende a necessidade de inserir o acadêmico na prática profissional, desenvolvendo a dimensão cognitiva em toda a sua complexidade por meio de observação, diagnóstico, análise e proposta de intervenção em determinada situação-problema, com base em competências a serem adquiridas.

Esses processos vislumbram o caráter formativo do acadêmico, alinhados ao fazer pedagógico comprometido com a inserção de um profissional ético, com visão sistêmica, colaborativa, atento às necessidades do mundo do trabalho, em um contexto globalizado e tecnológico, bem como consonantes às propostas de sustentabilidade.

A articulação entre teoria e prática, permeada nos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvida pelo Unibave, comunga com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos implementados pela IES. A própria natureza adotada para as metodologias dos referidos processos já tem essa especificidade. Nesse sentido, os

casos simulados, as atividades voltadas a estudos de caso reais e/ou simulados, os *softwares* específicos, dentre outros, podem promover uma interação teórico-prática.

As atividades de interação teórico-práticas envolvendo os acadêmicos estão previstas nos PPCs e planos de ensino, assim como devem estar presentes em atividades que fomentam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

#### **4.4.10 Estágio**

O estágio é o período de exercício pré-profissional em que o acadêmico tem a possibilidade de contato direto com o ambiente de trabalho, visando o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o exercício profissional.

Além da possibilidade de realização de estágios na região de abrangência da instituição, os acadêmicos são motivados a realizar estágios em contextos diversos, que vão além da região de inserção do Unibave.

As atividades de estágio regem-se pela Lei dos Estágios, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, pelo Regimento Geral do Unibave, pelo Regulamento de Estágio do Unibave e pelos Regulamentos de Estágio de cada curso.

O Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, que visa à consolidação das competências profissionais, a partir da interação com o ambiente de trabalho, considerando o perfil do egresso previsto no projeto pedagógico dos cursos. Para tanto, tem-se duas modalidades de oferta: estágio curricular e estágio não-obrigatório. O estágio curricular é componente obrigatório nos cursos de bacharelado e licenciatura do Unibave, sendo opcional nos cursos superiores de tecnologia.

No desenvolvimento do estágio, devem-se considerar as etapas evolutivas: *observação*: vivências observacionais do espaço de experiência, com foco na atuação profissional; *diagnóstico e análise*: aprofundamento de vivências profissionais que levem a reflexões teórico-práticas, de forma a subsidiar a intervenção; *intervenção*: proposta de atuação que considere as etapas anteriores e tomada de decisão.

O funcionamento do estágio curricular rege-se por normas próprias de cada curso, aprovadas pelo colegiado, considerando as diretrizes e políticas institucionais e demais legislações em vigor.

Para a normatização do estágio curricular devem-se considerar as seguintes

premissas:

- o acadêmico deve estar regularmente matriculado na IES e cursando as fases de oferta desse componente;
- para realização de atividades de estágio, deve-se formalizar convênio entre a IES e instituições/órgãos/organizações concedentes;
- é obrigatória a orientação das atividades de estágio por Professor Orientador, pertencente ao quadro docente do curso;
- a concedente deve disponibilizar Supervisor para acompanhar os estagiários, conforme art. 17 da Lei 11.788/2008.
- o estágio curricular, na forma da lei, não gera vínculo empregatício de qualquer natureza.

Além do Estágio Curricular, o acadêmico pode realizar estágios não obrigatórios. Esta modalidade, conforme estabelece o art. 2º, § 2º da Lei 11.788/2008, é aquela desenvolvida como atividade opcional, acrescida à carga horária regular obrigatória. Assim, o estágio não-obrigatório é considerado uma atividade complementar às atividades previstas na matriz curricular do curso e poderá ser desenvolvido pelo acadêmico em organizações públicas, privadas e não governamentais conveniadas com a IES.

#### **4.4.11 Trabalho de Conclusão de Curso**

No Unibave, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa estimular a iniciação científica, a prática da consulta bibliográfica especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica, o estímulo à construção e difusão do conhecimento e a autonomia do acadêmico.

Os formatos de elaboração e defesa são comuns a todos os cursos de graduação, respeitando, contudo, as especificidades de cada um, especialmente, no que se refere às linhas de pesquisa e o disposto nas Diretrizes Curriculares de cada curso.

O TCC será desenvolvido sob a orientação de um docente do Unibave, escolhido a partir do banco de orientadores definido pelo colegiado, respeitando as linhas de pesquisa do curso.

Quanto à elaboração, o formato prevê um trabalho de pesquisa individual, sistematizado em formato de artigo científico, cujo tema deve estar relacionado a, pelo

menos, uma das atribuições desejadas para o perfil do egresso.

Para o desenvolvimento do TCC, todo acadêmico deve seguir as regras dispostas no Regulamento de TCC Institucional (Resolução nº 292/2022/CAS/UNIBAVE), as normas técnicas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com o Manual e Modelo de Artigo e de Projeto de Pesquisa disponíveis na página de cada curso.

A defesa do TCC se dá por meio de uma apresentação do trabalho pelo acadêmico, seguida de arguições dos membros da banca avaliadora, que é composta pelo docente orientador do TCC, na qualidade de presidente, e por dois avaliadores definidos pela coordenação do curso.

#### **4.4.12 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo de aprendizagem**

No Unibave, os sistemas de avaliação visam acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem do acadêmico, permitindo ajustes e redirecionamentos nas estratégias de ensino.

A proposta avaliativa, por componente, é apresentada aos acadêmicos no início de cada semestre, no plano de ensino. Exercícios de revisão, orientação de trabalhos acadêmicos, orientações extraclasse e reflexão sobre as questões avaliativas são componentes que fortalecem o conceito de avaliação processual, com vistas a garantir a natureza formativa do processo de aprendizagem. Também permitem o exercício de autoavaliação do acadêmico, realizada institucionalmente por meio da Autoavaliação Institucional. Assim, complementa um conjunto de iniciativas que qualificam a tomada de decisões e intervenções no processo de aprendizagem.

O uso diversificado de instrumentos avaliativos como: realização de seminários, saídas a campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, questões avaliativas, entre outras, devem ser previstas. Tal processo é normatizado pelo Regimento Geral da IES, artigo 77 (Resolução CAS Nº 330/2022/CAS/UNIBAVE), o qual estabelece que a avaliação é de responsabilidade de todos os envolvidos, estando fundamentada no PPI e compreendida como processual, com preponderância dos aspectos qualitativos aos quantitativos.

O Regimento da IES prevê que o sistema de avaliação dos processos de ensino

e aprendizagem dos cursos de graduação do Unibave deve possibilitar o acompanhamento do discente e a verificação dos resultados obtidos nas atividades acadêmicas. Para tanto, são exigidos instrumentos avaliativos em que o peso da nota é definido pelo docente. A média final do rendimento acadêmico de cada disciplina é composta por:

- a. Disciplina de 03 (três) ou mais créditos: 03 (três) notas.
- b. Disciplina de até 02 (dois) créditos: 02 (duas) notas.

Ao acadêmico que, por algum motivo, não puder comparecer às provas regulares oficiais, definidas no plano de ensino, é facultado o direito de realizá-las na modalidade “Prova de Segunda Chamada” (Resolução CAS nº 256/2021), anualmente definida no calendário acadêmico.

A aprovação do acadêmico em cada disciplina depende da obtenção de uma nota igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista da disciplina.

Compete ao docente a avaliação do desempenho, o registro de frequência, bem como elaborar a prova substitutiva (N-1). Todos os acadêmicos poderão participar da prova substitutiva (N-1), especialmente aqueles que não atingiram a média 6,0, conforme definido no cronograma de aula. A nota obtida na N-1 substituirá a menor nota alcançada dentre as obtidas no decorrer da disciplina.

#### **4.4.13 Outras inovações significativas na IES**

Destacam-se outras inovações significativas desenvolvidas no Unibave, considerando aperfeiçoar a flexibilização curricular:

- a. **Oferta de componentes curriculares de natureza híbrida e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem:** a implantação de disciplinas híbridas nos cursos de graduação, conforme legislação, prevê a mediação didático-pedagógica por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.
- b. **Material didático disponível no AVA e biblioteca virtual:** cada componente de natureza híbrida conta com um conjunto de materiais didáticos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Esses materiais são planejados e escritos, levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e

coerência teórica e indicada no Plano de Ensino da disciplina. A plataforma AVA possibilita o acesso *on-line* aos materiais didáticos. A biblioteca virtual possui um amplo acervo bibliográfico para acesso, consulta, análise, pesquisa e estudo dos conteúdos propostos nas ementas, bem como de conteúdo complementar.

- c. **Desenvolvimento de metodologias que estimulam o diálogo entre os componentes curriculares, a prática social e as demandas do mundo do trabalho:** uso de metodologias que estimulem a participação ativa, reflexiva e propositiva dos acadêmicos, no sentido de intervir nas práticas sociais e nas demandas do mundo do trabalho. Uma das condições que vem sendo discutidas e implementadas no Unibave são as atividades que articulam conhecimentos curriculares e questões locais e regionais. Essa ênfase é justificada por valorizar iniciativas que: estimulem a capacidade de criar e resolver situações-problema que contemplem a busca de soluções para sua prática profissional; permitam aos acadêmicos desenvolver um trabalho colaborativo, envolvendo a capacidade de se relacionar e trabalhar em equipe; ampliem o respeito à multiplicidade de ideias e à diversidade que constitui cada pessoa e seu contexto. Entre as iniciativas que priorizam essas perspectivas está a metodologia de projetos, a qual tem sido fomentada institucionalmente pela elaboração de Projetos de Extensão Interdisciplinares
- d. **Ênfase no empreendedorismo a ser trabalhado em todos os cursos:** na região de atuação do Unibave, o maior número de organizações é familiar, o que fomenta a necessidade de desenvolver nos jovens o desejo de inovar. Diante disso, a IES insere na matriz de cada curso a abordagem de 'empreendedorismo', como um diferencial que busca desenvolver nos futuros egressos, competências para identificar problemas e oportunidades, bem como para busca de soluções e recursos na criação de inovações, seja por meio de um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impactos positivos na sociedade.

#### 4.5 POLÍTICAS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Unibave organiza os procedimentos de atendimento aos acadêmicos, por

meio de dois pilares: o acesso ao ensino superior e a permanência, somados às ações de apoio pedagógico, psicológico e socioeconômico, com a finalidade de promover a inclusão social.

A implementação ocorre mediante programas e ações coordenadas por diferentes setores e núcleos, com respaldo nas políticas educacionais, nos âmbitos nacional, estadual e municipal, além das institucionais expressas neste documento.

Ressalta-se que os resultados da autoavaliação institucional, em especial, dos instrumentos aplicados aos acadêmicos, também servem de referência para a melhoria das políticas e ações neste âmbito.

A seguir, estão apresentados os diferentes programas e ações que contemplam o atendimento aos acadêmicos.

#### **4.5.1 Políticas de acesso ao ensino superior**

As políticas de ingresso no Unibave são orientadas e executadas por um grupo de trabalho, determinado por portaria específica. É composto por representantes da Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Administração e Inovação, Central de Atendimento ao Estudante (Cate), Tecnologia da Informação e Comunicação, Comunicação e Marketing, Assessoria Jurídica e por demais parcerias intersetoriais, observadas as normas internas e a legislação vigente.

Nesse sentido, o acesso ao Unibave acontece por meio de seleção e classificação em processos seletivos organizados e definidos pelo grupo de trabalho responsável. Outras formas de ingresso ainda são possíveis, obedecendo aos preceitos da legislação, como transferência interna (intercursos), transferência externa, reingresso (retorno após desistência ou abandono) em curso superior e reingresso para portadores de diploma de graduação.

A principal ação de divulgação das formas de ingresso acontece por intermédio do programa 'Geração Unibave', realizado com alunos concluintes do Ensino Médio com viés educativo, recreativo e informativo. Promove a interatividade e auxilia no acesso às informações sobre o Ensino Superior, carreiras e mundo do trabalho. Esta e outras ações, desenvolvidas pelos profissionais do Unibave, ampliam o diálogo com os vários segmentos da sociedade, visando colocar em prática uma interação mútua no trato das demandas da comunidade acadêmica.

#### **4.5.2 Central de Atendimento ao Estudante - CATE**

A Cate é o local onde estão reunidos vários serviços relacionados ao atendimento do acadêmico: secretaria acadêmica, tesouraria, setor de estágio e setor de apoio ao estudante. Neste espaço é realizado o atendimento do acadêmico desde seu ingresso até a conclusão do curso.

Nesta Central de atendimento é realizado o controle, verificação, registro e arquivo dos documentos acadêmicos relativos aos processos de matrícula, rematrícula, transferência, adaptações, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequência e emissão de documentação escolar oficial. Realiza acompanhamento, suporte e registro da vida financeira do estudante.

Além disso, os setores que compõe a Cate contribuem com o acesso e permanência do acadêmico, por meio do gerenciamento das possibilidades de bolsas institucionais, que inclui os seguintes benefícios: Programa Universidade para Todos (Prouni), Programa Bolsas de Estudo do Unibave, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, Programa de Bolsa de Estudo da Prefeitura Municipal de Orleans (PMO), Programa de Bolsa de Estudo da Prefeitura Municipal de São Ludgero, SOU Unibave, Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e Facilita Unibave.

São, também, atribuições dos setores que estão reunidos nesta Central, o trabalho de intervenção com assistente social, tesouraria, secretaria, estágios, dentre outros.

#### **4.5.3 Programa Acolher**

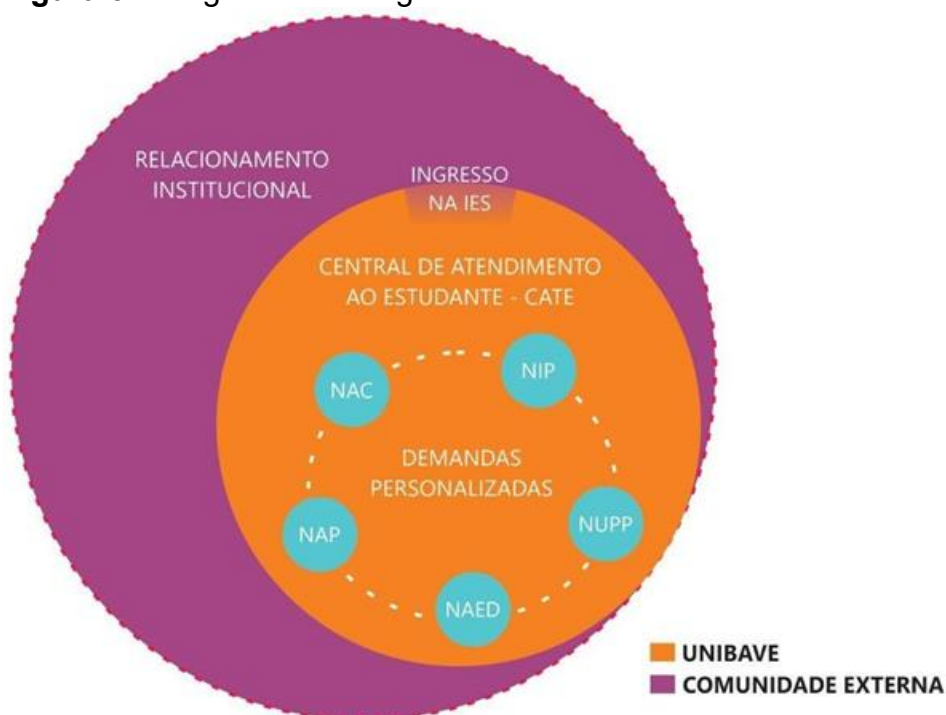
A democratização para ingresso no Ensino Superior pressupõe o direito de acesso e permanência, de modo que os acadêmicos tenham condições de concluir sua formação acadêmica. Para materializar tal política, o Unibave institucionalizou algumas ações, por meio do programa Acolher.

O Programa Acolher foi criado para estimular a inserção e a permanência dos acadêmicos no Ensino Superior do Unibave, por meio de ações que colaborem com o autoconhecimento, a identificação de demandas e potencialidades e promovam o atendimento personalizado. O Programa apoia-se nas perspectivas da educação inclusiva e, portanto, no atendimento à diversidade dos acadêmicos. Em sua organização, prioriza o atendimento das demandas apresentadas pelos acadêmicos e

busca a valorização das suas potencialidades. Para atender a essa perspectiva, constitui-se por ações que facilitam a inserção do estudante no contexto da instituição e possibilitam o acompanhamento no decorrer da vida acadêmica.

O programa é realizado por meio de núcleos que, juntamente com os setores da instituição, atendem às demandas decorrentes da comunidade acadêmica, atentando-se para as questões de acessibilidade (arquitetônica, digital, nas comunicações, pedagógica e atitudinal) e demais especificidades quanto à inserção no espaço acadêmico. A Figura 3 apresenta o diagrama do programa.

**Figura 3** - Diagrama do Programa Acolher.



Fonte: Unibave, 2023.

#### 4.5.3.1 Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

Dentre as atividades realizadas pelo núcleo, destacam-se os **mecanismos de nivelamento** como apoio ao discente, na oferta de oficinas de Língua Portuguesa, Matemática, Química e Física, por meio do Programa PLUG. Esta ação consiste na oferta de encontros extracurriculares, que contribuem para a apropriação de conhecimentos indispensáveis ao aprofundamento dos conteúdos no decorrer do semestre. A organização das oficinas acontece a partir do diagnóstico das

necessidades formativas dos acadêmicos e encontros que oportunizam ensino personalizado e compatível com os anseios e expectativas dos acadêmicos.

Para que se conheçam as especificidades e necessidades dos acadêmicos ingressantes, no início de cada semestre, é aplicado um formulário com questões referentes ao acesso à instituição e vida pessoal do acadêmico, com sugestões de como pode ser auxiliado em suas necessidades de aprendizagem.

**O programa de monitoria voluntária** também valoriza o trabalho colaborativo e o diálogo entre acadêmicos de diferentes cursos, fortalecendo a participação do corpo acadêmico nas atividades de ensino, visando à complementação de estudos e aquisição de experiência profissional na área educacional, proporcionando o atendimento de necessidades específicas de acadêmicos e contribuindo para sua permanência na Instituição.

#### **4.5.3.2 Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP)**

A inovação pedagógica no ensino superior é fundamental para garantir uma formação acadêmica de qualidade, que atenda às demandas do mundo atual. Com o avanço tecnológico e as mudanças nas relações de trabalho, é importante que as instituições de ensino se adaptem e criem formas de transmitir conhecimento. Uma das principais formas de inovação pedagógica é a adoção de metodologias ativas de ensino, que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem e incentivam a participação e o engajamento. Essas metodologias incluem a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e o ensino híbrido, que combinam aulas presenciais e virtuais.

Estas metodologias ativas e inovadoras também são articuladas no Laboratório de Educação Ativa do Unibave, um espaço diferenciado e com diferentes recursos tecnológicos que tem o intuito de possibilitar uma experiência formativa atenta às competências e habilidades, que articulem as demandas das diferentes áreas de formação com um perfil do egresso criativo, que inove e seja capaz de solucionar problemas a partir de uma visão complexa da realidade.

Assim, a inovação pedagógica também pode ser impulsionada pelo uso de tecnologias educacionais. A incorporação de ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem, jogos educativos e realidade virtual, pode tornar o processo de aprendizagem mais interativo, dinâmico e personalizado. A tecnologia também pode

ser usada para criar formas de avaliação, que vão além da prova escrita tradicional e permitem uma avaliação mais abrangente e precisa do desempenho dos alunos. Dessa forma, a inovação pedagógica no ensino superior pode contribuir para formar profissionais mais preparados e capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

O NIP também se articula com ações que atendam a comunidade externa na medida em que oferece serviços de formação continuada às redes de ensino e secretarias municipais de educação. Essas formações são oferecidas aos professores e articulam conteúdos, estratégias e metodologias de diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista as demandas e necessidades educacionais dos professores da Educação Básica.

#### *4.5.3.3 Núcleo de Arte e Educação (NAED)*

Este núcleo tem como objetivo auxiliar docentes e acadêmicos na prática do ensino, nas ações de pesquisa e de extensão em caráter interdisciplinar e transdisciplinar no que se refere à promoção de ensino e aprendizagem por meio do fazer artístico, da educação ambiental e da diversidade cultural. São objetivos do NAED:

- estimular a arte, a imaginação, a criatividade e o fazer artístico para a compreensão das diversas áreas do saber;
- estimular a consciência de preservação e educação ambiental;
- auxiliar docentes e acadêmicos em atividades no que concerne às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- produzir e difundir conhecimentos na área de interesse;
- promover cursos, seminários e palestras dentro da temática da educação nas relações étnico-raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental.

#### *4.5.3.4 Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAC)*

O NAC objetiva promover ações voltadas à redução das barreiras físicas,

pedagógicas, atitudinais, sociais, tecnológicas e de comunicação, de modo a assegurar a implementação da política de acessibilidade e inclusão no Unibave. Nesse sentido, o NAC colabora para criar condições adequadas de aprendizagem e utilização dos espaços para aqueles que necessitam de condições diferenciadas.

O público atendido pelo NAC é formado por acadêmicos, professores e funcionários com algum tipo de deficiência (física, auditiva, visual, mental), transtornos globais do desenvolvimento (Ex.: Transtorno do Espectro Autista - TEA) e altas habilidades.

#### **4.5.3.5 Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPP)**

O NUPP vislumbra contribuir para a acessibilidade e permanência com ações de promoção de saúde mental na comunidade acadêmica. Dentre as ações desenvolvidas, o NUPP oferece, gratuitamente, psicoterapia individual, familiar, avaliação psicológica e orientação vocacional. Realiza, ainda, ações no campo educacional, social, do trabalho e processos institucionais.

#### **4.5.4 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

Essa Política concretiza-se a partir das ações de estímulo à iniciação científica e produção acadêmica docente. Como já apresentado, a pesquisa científica no Unibave tem como política: articulação entre ensino e extensão; incentivo à iniciação científica e estímulo à produção e difusão do conhecimento científico, tendo em vista uma formação voltada à autonomia do acadêmico na busca e produção de conhecimento.

Ao se posicionar por uma política de difusão das produções acadêmicas, a IES busca a institucionalização da divulgação dos conhecimentos construídos por seus docentes e discentes. Ao incentivar a produção acadêmica, o Unibave fomenta o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse sentido, elencam-se as políticas para a difusão dessas produções: apoio a discentes e docentes para participação em eventos científicos; manutenção do periódico da IES: Revista Ciência e Cidadania, como forma de fomento à publicação docente e discente; e manter,

anualmente, o evento Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, com publicação dos anais.

O Programa de Incentivo à Atividade Docente nos âmbitos de Extensão, Pesquisa e Inovação (Regulamentado pela Resolução nº 295/2022/CAS/Unibave), já relatado nesse documento, contribui para a produção discente, uma vez que propicia orientação de qualidade aos acadêmicos bolsistas e não bolsistas de iniciação científica; valoriza o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com fomento externo; propicia e incentiva a divulgação dos projetos de extensão, pesquisa e inovação, seja por meio de participações em eventos internos e externos, publicações internas ou externas (publicações em periódicos nacionais, internacionais ou Anais de eventos).

#### **4.5.5 Organização estudantil**

O Unibave, ao entender que o exercício democrático é condição indispensável para a formação superior e princípio fundamental na construção da cidadania, estimula e disponibiliza o apoio necessário para a organização de movimentos estudantis, tais como Atléticas e Centros Acadêmicos.

A Instituição preza e incentiva a participação dos acadêmicos, não somente em seus colegiados e em suas próprias organizações, mas também nos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação e do Ministério da Educação, objetivando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional.

Constitui, igualmente, política Institucional, a disponibilização de espaços culturais, desportivos, de convivência, de estudos, de prática profissional e de lazer aos acadêmicos, possibilitando formação para além da sala de aula.

#### **4.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA**

A comunicação da IES com a comunidade externa acontece de diversas formas, dentre elas por meio de parcerias com a Associação Comercial e Industrial de Orleans; com a Associação Comercial e Industrial do Vale do Braço do Norte, com a Câmara de Dirigentes Lojistas, com a Prefeitura Municipal de Orleans e de São Ludgero, por meio da concessão de bolsas de estudos e no desenvolvimento de

projetos na área cultural e social. O Unibave é parceiro de entidades, empresas, instituições em geral, encaminhando profissionais das diversas áreas para a realização de palestras, orientações, bem como formação docente.

Ressalta-se a participação da IES nas câmaras que compõe o Programa Desenvolvimento Econômico Local, por ocasião da adesão do município de Orleans a este programa, desenvolvido pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina.

Importante mencionar as parcerias com os veículos de comunicação (emissoras de rádio, portais de notícias, bem como as redes sociais, a fim de divulgar as ações institucionais; os projetos sociais desenvolvidos via coordenação de extensão; a representação institucional em entidades municipais, a exemplo do Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal de Saúde e da Fundação Hospitalar Santa Othília.

A Instituição também disponibiliza, por meio de seu site oficial, todas as resoluções, portarias e editais, acesso à sua ouvidoria, aos relatórios de autoavaliação, aos projetos pedagógicos dos cursos e a divulgação de suas atividades internas e externas, o que denota seu compromisso com a transparência e a garantia de acesso à informação.

No que se refere à comunicação com os acadêmicos, é importante destacar a utilização do sistema acadêmico (Software de Gestão Acadêmica – *Edusoft®*) para acesso a diversas informações; disponibilidade de uso do pacote do Office da Microsoft® para docentes e acadêmicos, por meio de um e-mail com o domínio @unibave.net. O acadêmico também tem a possibilidade de comunicar-se de forma presencial com a Central de Atendimento ao Estudante, a fim de buscar informações/esclarecimentos que necessitar.

A Instituição também tem um ambiente virtual (Moodle) com vários recursos, o qual disponibiliza a realização de fóruns, chats, caixa de mensagens, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, dentre outros recursos. Ainda no AVA, é possível contatar os professores do curso, ter acesso a todas as informações postadas e realizar atendimentos *on-line*.

Além disso, a Comissão Própria de Avaliação aplica, semestralmente, um questionário de autoavaliação para os discentes, docentes e professores/tutores, permitindo que estes possam apresentar sugestões para melhorias. Ainda podemos mencionar a representatividade acadêmica no CAS – Conselho de administração

superior, nos Colegiados dos cursos, nas lideranças de turmas e ligas acadêmicas.

## **5 POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **5.1 PERFIL DO DOCENTE/TUTOR E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

As instituições são formadas por pessoas e, na produção de bens ou serviços, pretendem atingir determinados objetivos, ao mesmo tempo, que possibilitam às pessoas alcançarem objetivos pessoais e profissionais.

A área de Gestão de Pessoas do Unibave busca disponibilizar suporte organizacional aos colaboradores. É pautada na adequabilidade dos meios de trabalho que resultem na compatibilidade entre as exigências do trabalho, as características dos ambientes e as necessidades/expectativas de colaboradores e clientes, contemplando, inclusive, as pessoas com deficiência. Para tal, estabelece estratégias para elevar os níveis de motivação de seus colaboradores, por meio de valorização e reconhecimento; desenvolve programas de treinamento e desenvolvimento, aliados à missão institucional; acompanha e estabelece atividades voltadas à qualidade de vida dos colaboradores; auxilia no gerenciamento de mudanças; desenvolve lideranças; identifica talentos e acompanha o desempenho da equipe.

Nessa direção, o Unibave possui políticas de pessoal dentro dos preceitos legais, respeitando a diversidade, seja ela racial, de gênero, ideologia, religiosa, dentre outras. Busca constantemente adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para diferenciar-se enquanto instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional.

O Unibave vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade.

#### **5.1.1 Corpo docente**

##### **5.1.1.1 *Admissão do corpo docente***

Constitui o corpo docente do Unibave aqueles professores lotados nas áreas de conhecimento, contratados para exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão

e gestão, conforme estabelece o Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição.

O corpo docente da Instituição possui, em média, dez anos de experiência no magistério superior. A maior parte dos docentes possui, igualmente, experiência profissional não acadêmica e em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento regional e à inovação.

Os docentes são contratados mediante regime de trabalho determinado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), precedido por seleção, conforme determina a Portaria nº 07/2018 do Unibave. A referida portaria em seu art. 11 determina que:

A admissão do docente no quadro regular do presente Plano de Carreira será realizada por meio de processo seletivo (avaliação de currículo Lattes e entrevista) que contará com a participação do coordenador do curso e o setor de Gestão de Pessoas. (UNIBAVE, 2018, p. 1).

O Plano de Carreira do Corpo Docente (PCCD) da IES (Resolução nº 31/2017), com texto alterado pela Portaria 07/2018, estabelece ainda que o corpo docente do Unibave é composto por: professores do quadro especial (substitutos, visitantes, colaboradores), tutores, professores integrantes do quadro regular, na modalidade presencial e a distância.

#### *5.1.1.2 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente*

Diante da importância da titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica para a qualidade do ensino superior, o Unibave cumpre as regulamentações em vigor e adota critérios estabelecidos no PCCD (Resolução nº 31/2017; Portaria nº 07/2018) para seleção e progressão de carreira.

#### *5.1.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores*

Os docentes, em regime de tempo integral e parcial, têm suas atividades distribuídas entre ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação. Para os próximos anos, as metas previstas no PDI direcionam para a ampliação do número de docentes em regime de tempo integral.

Cabe salientar que substituições em caso de afastamento temporário de docentes são atendidas mediante regime de trabalho determinado pela CLT, de forma temporária, precedido por seleção, conforme determina a Resolução nº 31/2017 e a Portaria nº 007/2018 do Unibave.

#### 5.1.1.4 *Perfil do corpo docente*

Quanto à titulação, o corpo docente está constituído de professores doutores, mestres e especialistas. Cabe lembrar, também, que existem políticas de incentivo à formação continuada em nível *Stricto sensu* e que este PDI apresenta metas de melhoria deste cenário.

Atualmente na IES são 145 docentes, 37 com titulação de doutor, correspondendo a 26%, 68 com titulação de mestres, correspondendo a 47% e 39 com titulação de especialistas / pós-graduação, correspondendo a 27%.

#### 5.1.1.5 *Políticas e plano de capacitação docente*

As políticas de capacitação/qualificação do quadro docente são implementadas pelas seguintes ações:

- a. **Formação Continuada dos Docentes e Tutores:** oferece uma sequência de atividades anuais que estimulam o aprofundamento teórico, conhecimento de metodologias inovadoras e iniciativas que colaboram para ampliar a percepção acerca dos processos de ensino e de aprendizagem. Para subsidiar esse processo, além de palestras, são realizadas oficinas e outras atividades de socialização de inovações desenvolvidas por docentes. Nesse programa, oferece-se também capacitação docente em Língua Brasileira de Sinais (Libras), criada a partir de demandas institucionais e desenvolvida por meio do Programa Acolher, com o apoio permanente do NAC, além de outros setores que trabalham colaborativamente.
- b. **Estímulo para ampliação da titulação:** o Unibave mantém convênios com outras IES, para oferta de benefícios aos funcionários matriculados em programas de mestrado e doutorado, bem como dispensa parcial de seus horários de trabalho para dedicação aos estudos. Por meio de editais, foram

concedidas 12 (doze) bolsas de estudos parciais em 2016, que continuaram até a conclusão dos respectivos cursos. Também foram firmados convênios com quatro instituições do Sistema Acafe, para a obtenção de descontos em programas *Stricto sensu* para docentes e tutores do Unibave, as IES conveniadas são: Universidade Regional de Blumenau – Furb, Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc, Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul e Universidade do Vale do Itajaí – Univali.

- c. **Incentivos e benefícios:** O Unibave possui um Programa de Incentivo à Atividade Docente nos âmbitos de Extensão, Pesquisa e Inovação (Regulamentado pela Resolução nº 295/2022/CAS/Unibave). Este Programa, já detalhado anteriormente nesse documento, no item Políticas Acadêmicas, é dinamizado por meio das seguintes modalidades de concessão de auxílios financeiros aos docentes: orientação de acadêmicos bolsistas de iniciação científica; produção e publicação de livro digital (E-book); produção e publicação de artigo científico em periódicos nacionais e internacionais; revisão de artigo científico a ser publicado em periódico e Anais de eventos internos; e execução de projeto de pesquisa ou extensão com fomento externo.

#### 5.1.1.6 *Plano de carreira docente*

O PCCD refere-se em seu corpo textual às funções do magistério superior, compreendendo-as como atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração acadêmica. Nessa direção, estabelece critérios de ingresso e progressão.

- a. **Admissão no Plano de Cargos e Salários:** na admissão, os novos docentes serão enquadrados em uma das categorias a seguir, de acordo com a vaga ofertada:  
 Categoria I – Tutores;  
 Categoria II – Especialistas, Mestres e Doutores;  
 Categoria III – Mestres e Doutores; Categoria  
 IV – Doutores.
- b. **Progressão Horizontal:** a progressão horizontal no PCCD acontecerá a cada dois anos, por mérito.

Para progressão por mérito na mesma categoria o docente e o tutor deverão atender o conjunto de requisitos disposto no documento. Esta modalidade de progressão poderá ser acessada a cada dois anos, na proporção de 0,5% (meio por cento) sobre o salário base, mediante solicitação do docente e comprovação documental conforme o PCCD do Unibave.

A primeira progressão por mérito poderá ser solicitada quando completados dois anos de atividade docente no Unibave, após admissão.

**c. Progressão Vertical:** a progressão vertical no PCCD acontecerá mediante a oferta de vaga em categorias superiores, com seleção por meio de edital. A classificação obedecerá aos critérios estabelecidos em edital. Para fins de classificação final, entre candidatos com média final igual, os critérios de desempate serão os seguintes:

- a) maior pontuação relativa a publicações;
- b) maior experiência de docência;
- c) maior experiência profissional na área de formação;
- d) data de admissão mais antiga

### **5.1.2 Corpo técnico-administrativo**

#### **5.1.2.2 Admissão do corpo técnico-administrativo**

Os técnico-administrativos são contratados mediante regime de trabalho determinado pela CLT e Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo (Resolução nº 32/2017, com redação alterada pela Portaria nº 08/2018). Os cargos estão classificados em duas categorias: operacionais e administrativos, que se constituem de auxiliares, assistentes, analistas e assessores; gestão, composta por supervisores, coordenadores, gerentes, diretores, pró-reitores, vice-reitor e reitor.

O processo de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo segue as premissas do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, respeitando as especificações do cargo e o perfil do candidato.

### 5.1.2.3 *Da progressão funcional do corpo técnico-administrativo*

- a. Progressão vertical:** a progressão funcional vertical do empregado acontecerá pela ascensão de cargo, mediante a oferta de vaga e seleção a ser realizada pelo Setor de Gestão de Pessoas, conforme os requisitos para o novo cargo, previstos no PCTA da Febave. O “Processo Seletivo Interno” será conduzido pelo setor de Gestão de Pessoas e os candidatos aprovados serão os melhores classificados segundo os critérios de seleção. Em caso de empate entre os candidatos concorrentes, serão observados os critérios de desempate em ordem de prioridade: I. maior tempo de experiência no cargo, comprovado na carteira de trabalho; II. data de admissão mais antiga; III. data de nascimento mais antiga.
- b. Progressão por mérito:** para progressão por mérito na mesma função, o empregado deverá atender o conjunto de requisitos dispostos a seguir. Após cada dois anos completos de efetivo exercício na instituição, o empregado fará jus à gratificação adicional por mérito equivalente a 0,5% (meio por cento) do respectivo salário, até o máximo de 21% (vinte e um por cento), nos termos da legislação trabalhista. Para progressão horizontal por mérito, levar-se-ão em conta os seguintes fatores: I - carga Horária de capacitação (interna ou externa) comprovada e/ou participação na organização de eventos institucionais; II - não apresentar faltas injustificadas; III - não ter sofrido sanções disciplinares.

### 5.1.2.4 *Capacitação/qualificação do corpo técnico- administrativo*

O corpo técnico-administrativo, em consonância com as metas previstas no PDI e com as automatizações de processos internos para melhoria de produtividade, seja por meio da implantação de novas metodologias, reestruturação de ambientes, adaptações de mecanismos de auxílio ao trabalho, softwares, dentre outras formas, necessita ser capacitado continuamente.

No ano de 2022, as ações de capacitação do corpo técnico-administrativo foram:

**Quadro 9** - Conteúdo do programa de Desenvolvimento dos técnicos administrativos

| TEMA                                                        | CARGA HORÁRIA |
|-------------------------------------------------------------|---------------|
| Curso trabalho em altura – NR 35                            | 8h            |
| Equipamento de Proteção Individual – NR 6                   | 3h            |
| Saúde do Trabalhador                                        | 2h            |
| Alimentação saudável                                        | 3h            |
| Formação de Brigada de Incêndio                             | 4h            |
| Curso de Brigadistas                                        | 12h           |
| Primeiros Socorros                                          | 1h            |
| Curso Central de Alarmes – Brigadistas                      | 1h            |
| Curso Básico de Excel                                       | 20h           |
| Formação continuada – Afinando o Tom                        | 4h            |
| Formação continuada – Vivenciando nossa História            | 1h            |
| Formação continuada – Missão da Instituição                 | 1h            |
| Formação continuada – Educação Financeira                   | 1h            |
| Palestra Motivacional – Mario Motta com café com a Reitoria | 2h            |
| Formação continuada – Design de atendimento                 | 4h            |
| Administração do contas a pagar, receber e tesouraria       | 8h            |
| Instruções de segurança para limpeza em geral               | 1h            |
| Gestão de Containers com Docker                             | 24h           |

Fonte: Gestão de Pessoas do Unibave (2022).

#### 5.1.2.5 Incentivos e benefícios

Os incentivos e benefícios disponibilizados aos colaboradores do Unibave, são:

- a. Estudo: os incentivos se dão por meio da Resolução nº 01/2021, que aprova políticas de estímulo à educação em todos os níveis de ensino da Fundação Educacional Barriga Verde e por convênios com outras IES, para oferta de benefícios aos funcionários matriculados em programas de mestrado e doutorado, bem como dispensa parcial de seus horários de trabalho para dedicação aos estudos.
- b. Plano de saúde;
- c. Vale alimentação;
- d. Convênios com outras instituições para descontos (UNESC, CDL, SESC);
- e. Atendimento aos colaboradores – Clínica de Psicologia/Casa da Cidadania;

## 5.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO DA IES

Um dos objetivos da gestão é aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e

financeira. Nesse sentido, o Unibave vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade.

### **5.2.1 Processos de gestão institucional**

Um dos objetivos da gestão é aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira. Nesse sentido, o Unibave vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade. A partir do ano de 2023, com apoio de uma consultoria especializada, a IES está revisitando e aprimorando seus processos, visando a melhoria contínua e atendimento às demandas atuais.

As políticas de gestão são desenvolvidas para atender às especificidades de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior, quanto à sua responsabilidade social, assegurando a regularidade fiscal e parafiscal, de forma a preservar a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, o Unibave orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional.

Nesse sentido, a gestão busca constantemente adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para diferenciar-se enquanto instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional. Para tanto, o Unibave busca o aprimoramento dos gestores e técnico administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação.

Com vistas à harmonização e padronização do planejamento institucional, o Unibave conta com o grupo de colaboradores, composto por integrantes de diversas áreas dos saberes, denominado de grupo de planejamento da IES. Este grupo tem por responsabilidade a elaboração e acompanhamento dos documentos, metas e indicadores do PDI, Orçamento e Planejamento Estratégico, sendo eles que integram e norteiam as políticas, ações e decisões da Instituição.

Nessa direção, as políticas de gestão institucional, articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, permitem delinear diretrizes específicas da gestão, assim definidas:

- a. melhoria contínua no processo de gestão;
- b. modernização da gestão institucional;
- c. aprimoramento dos processos de interação com a comunidade interna e externa;
- d. estímulo à transparência por meio da comunicação interna e externa;
- e. desenvolvimento de parcerias internacionais;
- f. garantia da sustentabilidade institucional.

Estas estratégias direcionam as ações na área e permitem estabelecer metas para o seu próprio desenvolvimento.

## 5.2.2 Organização e gestão da IES

### 5.2.2.1 Estrutura administrativa da Febave (art. 6º do Estatuto da Febave)

A administração da Febave, mantenedora do Unibave, é exercida pelo Conselho Curador, Conselho Diretor e Diretoria Executiva, de acordo com o organograma disposto na Figura 4.

**Figura 4 – Organograma da Febave**



Fonte: Unibave (2022).

**Conselho curador:** Órgão responsável pela fiscalização econômico-financeira da Febave, constituído por cinco membros representantes de entidades públicas e privadas, pelas quais foram indicados. Os membros do referido Conselho e seus respectivos suplentes têm mandatos de três anos, permitida a recondução. Suas competências estão definidas no Estatuto da Mantenedora.

**Conselho diretor:** O Conselho Diretor é um órgão resolutivo, normativo e de representação das mantidas da Febave, constituído pelos Diretores de Departamentos ou Superintendências e de um representante da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, se o Estado indicar, cujo mandato é de 2 (dois) anos permitida a recondução.

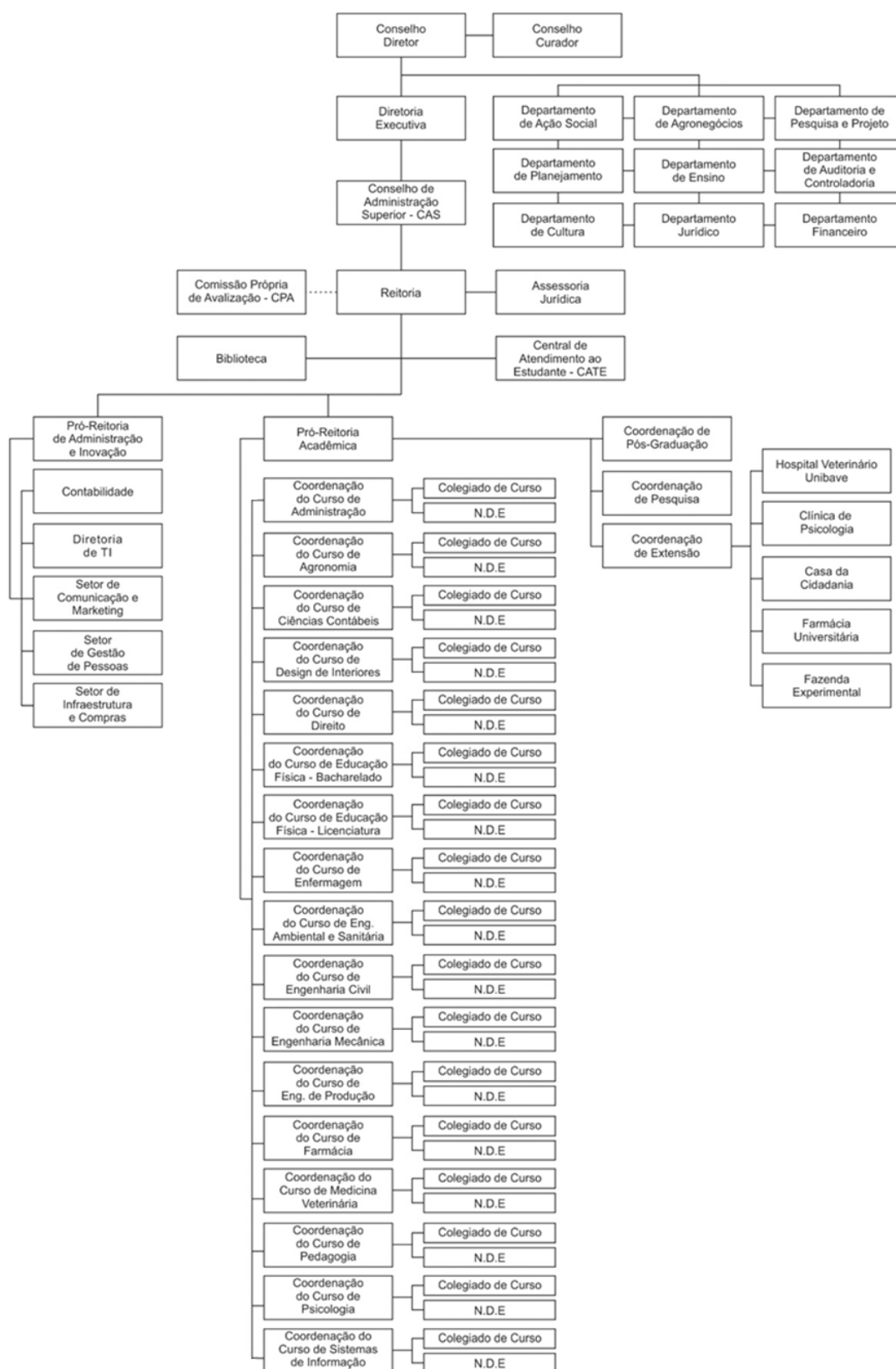
**Diretoria executiva:** Tem por atribuição a de administrar os recursos financeiros da fundação, sendo que o Diretor Executivo é membro do Conselho Diretor indicado pelo Presidente da Fundação.

#### *5.2.2.2 Estrutura administrativa do Unibave*

O Centro Universitário Barriga Verde (Unibave) possui autonomia didático científica, administrativa e disciplinar nos termos da legislação de regência.

O organograma a seguir (figura 5) representa as estruturas funcionais e hierárquicas, que garantem o fluxo do trabalho acadêmico e administrativo, obedecendo às disposições estatutárias e regimentais.

**Figura 5 – Estrutura Administrativa do Unibave**



Fonte: Unibave (2022).

A estrutura organizacional e as instâncias de decisão do Unibave, regulamentadas no Estatuto e Regimento Geral, são formadas pelo Conselho de Administração Superior (CAS), Reitoria (Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitorias: Acadêmica e de Administração e Inovação e Assessor Jurídico); Coordenações de Cursos; Colegiados de Cursos; Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Órgãos Suplementares, como detalhado a seguir:

**Conselho de Administração Superior (CAS):** constitui-se como órgão máximo de natureza consultiva, normativa, deliberativa e jurisdicional, tendo como uma de suas funções o desenvolvimento institucional, com suas estratégias administrativas, gestão financeira, ampliações e metas. Para desenvolver adequadamente suas funções, compõe-se de representantes da comunidade, do corpo docente, discente e técnico- administrativo, das lideranças acadêmicas, sob a presidência do Reitor.

**Reitoria:** é o órgão superior de execução, coordenação e fiscalização das atividades do Unibave, composta pelo Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores. Sua gestão é exercida pelo Reitor, no âmbito de suas atribuições, que lhe confere o Estatuto e Regimento, podendo ser substituído pelo Vice-Reitor e, na falta deste, responderá o Pró-Reitor Acadêmico. O Reitor pode delegar as suas atribuições por meio de Portaria, bem como revogá-la.

**Pró-Reitoria Acadêmica:** órgão de execução acadêmica, cuja competência é supervisionar, orientar, coordenar e acompanhar todas as atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, bem como as atividades de Pesquisas e Extensão do Unibave.

**Pró-Reitoria de Administração e Inovação:** órgão de execução administrativa, tendo como finalidade assessorar o Reitor em assuntos administrativos, orçamentários, patrimoniais, de gestão e inovação.

**Coordenações de Curso ou Programa:** exercidas por um Coordenador, nomeado pelo Reitor, e subordinada à Pró-Reitoria Acadêmica.

**Colegiado de Curso:** é órgão deliberativo e consultivo, em matéria de ensino, do respectivo Curso ou Programa. Compõe-se pelo Coordenador do Curso ou Programa, que o preside; três representantes dos professores do Curso ou Programa, eleitos por seus pares; dois representantes dos acadêmicos do Curso ou Programa, eleitos dentre os líderes de turma.

**Núcleo Docente Estruturante (NDE):** Órgão Consultivo e de Assessoramento, responsável pela concepção, consolidação e atualizações periódicas do Projeto

Pedagógico dos Cursos, sendo composto por no mínimo cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluído o coordenador do curso, como seu presidente; no mínimo sessenta por cento (60%) dos membros com titulação acadêmica de Mestre e/ou Doutor; ter todos os membros em Regime de Trabalho Parcial ou Integral, sendo pelo menos 20% em tempo Integral.

**Órgãos Suplementares e de Apoio:** possuem a incumbência de prestar apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Curso, a saber: Assessoria Jurídica; Avaliação Institucional; Central de Atendimento ao Estudante (Cate); Biblioteca; Laboratórios; Comunicação e Marketing; Ouvidoria; Tecnologia da Informação e Comunicação; Equipe multidisciplinar.

### 5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Unibave pauta-se na sustentabilidade financeira, no compromisso com a continuidade da Instituição e na transparência da gestão, com vistas a garantir a sua atividade operacional. Para isso, utiliza diferentes fontes de recursos para financiar suas atividades e os investimentos necessários para garantir a qualidade naquilo que faz.

Dessa forma, com vistas à execução das metas para o desenvolvimento institucional, é imprescindível a Instituição estabeleça seus valores de investimentos no curto e médio prazo. Para tanto, faz-se necessário o planejamento de sua variável orçamentária, podendo, assim, vislumbrar horizontes de forma segura, observadas as especificidades de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior quanto à responsabilidade social, assegurando a regularidade operacional, fiscal e parafiscal e, de forma a preservar a excelência em suas atividades.

As características legais e administrativas que norteiam as ICES, dentro de suas especificidades, vinculam o gerenciamento financeiro à instituição mantenedora, provendo suas mantidas de autonomia dentro de uma previsão orçamentária. Assim, os recursos financeiros do Unibave são disponibilizados pela sua mantenedora, a Febave, cuja previsão orçamentária é efetuada, anualmente, e aprovada pelo Conselho Diretor, obedecendo às diretrizes e necessidades sinalizadas pela IES. No

âmbito do Unibave, cabe à Reitoria, com o suporte dos demais setores da área financeira e contábil, elaborar o Plano Orçamentário Anual.

Os critérios para a previsão dos gastos são o resultado histórico da Instituição, acrescendo as novas demandas, de acordo com o planejamento tático-operacional de cada setor, acrescidos das previsões numéricas de inflação a cada período. Nesses gastos, prioriza-se o nível desejado de qualidade na prestação dos serviços oferecidos pela Instituição.

Dessa forma, com o propósito de estabelecer a previsão orçamentária do PDI, no período de 2023-2027, foi considerado o desempenho econômico-financeiro dos anos anteriores, associado às metas institucionais. No entanto, sua efetivação depende de variáveis, controláveis ou não pelo Unibave, podendo resultar em alternância de valores entre o orçado e o executado.

As receitas são previstas de forma conservadora, levando-se em conta a oferta de cada produto, tendo como principal fonte as receitas de mensalidade de graduação e pós-graduação. Para a projeção, consideram-se o número de alunos, o crescimento ou evasão em cada curso, acrescentando sobre o valor do período um índice de reajuste, obedecido à apresentação de planilha com os gastos necessários corrigidos pela inflação do período. Nos casos em que houver variações de mercado, que afetam a geração de caixa da Instituição, faz-se necessária a revisão da projeção nos patamares realistas.

As peças orçamentárias e contábeis encontram-se disponíveis na Instituição para eventuais consultas. O acompanhamento entre o orçamento previsto e o realizado ocorre periodicamente por meio de indicadores financeiros e contábeis, que alcançam desde o nível operacional até o nível estratégico. Essa sistemática oferece condições para que ocorram revisões e adequações permanentes.

#### 5.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

Imprimir ações que resultem em equilíbrio econômico/financeiro deve ser uma constante nas atividades de gerenciamento do cotidiano institucional. Nesse sentido, estar atento aos movimentos do mercado de educação implica buscar com frequência informações que direcionam o foco de atuação institucional. Os alunos atuais e os futuros ingressantes dos cursos oferecidos são as principais fontes de receita da

instituição. Além dessas, é importante focar esforços no sentido de ampliar os programas de pesquisa e extensão, bem como serviços prestados à comunidade do seu entorno, com objetivo de gerar novas fontes de receita. Para tanto, promove-se envolvimento de todas as áreas na construção de um plano estratégico, que contemple os segmentos para dar suporte à sustentabilidade da instituição.

Por sua vez, o planejamento estratégico está pautado no levantamento de necessidades internas que se realiza por meio de reuniões com gestores de área e, ao mesmo tempo, utilizando-se de indicadores internos e demandas advindas das avaliações internas e externas. Ao utilizar-se dessas referências, realiza-se um processo orçamentário democrático que permite a participação da comunidade acadêmica e do corpo técnico-administrativo.

Cabe lembrar que, a realização de uma gestão colegiada e participativa, premissa do Unibave, tende a possibilitar uma gestão financeira com responsabilidade e que esteja com o olhar voltado à todas as dimensões da IES, com o equilíbrio necessário à sua sustentabilidade e com a qualidade necessária nos serviços prestados.

No entanto, a efetivação do orçamento, depende de variáveis, controláveis ou não pelo Unibave, podendo resultar em alternância de valores entre o orçado e o executado. Ressalta-se que mesmo diante da realidade econômica do país, a instituição vem realizando os investimentos necessários à sustentação das políticas de pessoal, do acervo bibliográfico, da infraestrutura física, com atenção à acessibilidade e valorização do corpo docente.

## 6 INFRAESTRUTURA

### 6.1 INFRAESTRUTURA: POLÍTICA E ASPECTOS GERAIS

Para assegurar a qualidade acadêmica dos serviços educacionais prestados, bem como a sustentabilidade financeira e econômica, de modo a responder à expansão institucional prevista neste documento, o Unibave estabelece como política a melhoria e adequação da sua atual infraestrutura. Para isso, os investimentos são direcionados prioritariamente à atualização, inovação e expansão dos laboratórios e das salas de aula. O cronograma de atualização e expansão é detalhado e acompanhado por meio do Planejamento Estratégico do Unibave.

O andamento das atividades e a garantia das condições de segurança aos docentes, acadêmicos e colaboradores compõem a política de manutenção e conservação das instalações físicas, dos equipamentos e do parque tecnológico. Ao mesmo tempo, para a aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, serão priorizados aqueles que se destinam às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Partindo dessa política, foram estipuladas as seguintes diretrizes:

- estabelecer cronograma de manutenção e conservação periódica da infraestrutura física, equipamentos, recursos materiais e tecnológicos;
- realizar manutenção e melhorias constantes da acessibilidade-mobilidade da infraestrutura física, dos recursos materiais e de tecnologia;
- efetuar procedimentos de manutenção preventiva, zelando pela conservação e evitando custos desnecessários;
- utilizar critérios técnicos, de segurança e de sustentabilidade na análise e solução de problemas;
- manter e expandir formas de acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- manter revisões completas de equipamentos e sistemas antes do início de cada semestre letivo, efetuando as devidas substituições e/ou novas aquisições e manutenção;
- observar as orientações estabelecidas no Plano de Manutenção Preventiva de Equipamentos, Instalações e Edificações do Unibave.

O Unibave possui uma área de terra de 108.550,64m<sup>2</sup>, localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, em Orleans, que abriga edificações para funcionamento das atividades acadêmicas e de gestão, conforme demonstrada no Quadro 10.

**Quadro 10 – Área Física do Unibave por blocos/setores.**

| <b>Edificações</b>                                               | <b>Área</b>                  |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| <b>RECEPÇÃO GERAL:</b>                                           | <b>38,40 m<sup>2</sup></b>   |
| Central de atendimento (1)                                       |                              |
| Banheiros (2)                                                    |                              |
| <b>BLOCO A:</b>                                                  | <b>1130,72 m<sup>2</sup></b> |
| Salas de aula (12)                                               |                              |
| Banheiros (3)                                                    |                              |
| Circulação/Outros (2)                                            |                              |
| <b>BLOCO B:</b>                                                  | <b>1130,72 m<sup>2</sup></b> |
| Direção Colégio Unibave (1)                                      |                              |
| Sala Maker (1)                                                   |                              |
| Apoio Pedagógico Colégio Unibave (1)                             |                              |
| Salas de aula (11)                                               |                              |
| Laboratório de Educação Ativa (1)                                |                              |
| Circulação/Outros (2)                                            |                              |
| <b>BLOCO C:</b>                                                  | <b>719,76 m<sup>2</sup></b>  |
| Salas de Aula (12)                                               |                              |
| Banheiros (2)                                                    |                              |
| Estúdio (1)                                                      |                              |
| <b>BLOCO D:</b>                                                  | <b>1350,15 m<sup>2</sup></b> |
| Laboratório Farmacotécnica (1)                                   |                              |
| Laboratório Semiologia (1)                                       |                              |
| Laboratório Informática Geral (1)                                |                              |
| Laboratório Informática (1)                                      |                              |
| Laboratório Escritório modelo (1)                                |                              |
| Laboratório Empresa (1)                                          |                              |
| Laboratório de Gastronomia (1)                                   |                              |
| Laboratório Fisioterapia e Dermatologia Funcional / Estética (1) |                              |
| Gabinete de Professores e Tutores (1)                            |                              |
| Comunicação e Marketing (1)                                      |                              |
| Compras (1)                                                      |                              |
| Almoxarifado (1)                                                 |                              |
| Banheiro (1)                                                     |                              |
| Banheiro familiar acessível (1)                                  |                              |
| Depósito Materiais de Limpeza (1)                                |                              |

|                                                     |                        |
|-----------------------------------------------------|------------------------|
| Área de descanso (1)                                |                        |
| Desenvolvimento Humano (RH) (1)                     |                        |
| Financeiro e Contabilidade (1)                      |                        |
| Eventos (1)                                         |                        |
| Biblioteca (1)                                      |                        |
| Hall de entrada Biblioteca (1)                      |                        |
| Circulação/Outros (1)                               |                        |
| <b>BLOCO E:</b>                                     |                        |
| Salas de aula (20)                                  | 1349,40 m <sup>2</sup> |
| Banheiros (5)                                       |                        |
| Circulação/Outros (2)                               |                        |
| <b>BLOCO F:</b>                                     |                        |
| Salas de aula (5)                                   | 1149,58 m <sup>2</sup> |
| Banheiros (4)                                       |                        |
| Depósito (1)                                        |                        |
| Sala de Professores (1)                             |                        |
| Laboratório de Formação para Gestão de Negócios (1) |                        |
| Laboratório de Informática (1)                      |                        |
| Incubadora de empresas (1)                          |                        |
| Circulação/Outros (1)                               |                        |
| <b>BLOCO DAS COORDENAÇÕES:</b>                      |                        |
| Redes de computadores (1)                           | 423,7 m <sup>2</sup>   |
| Lab. De Informática (2)                             |                        |
| Coordenações de curso (13)                          |                        |
| Sala de reuniões (1)                                |                        |
| Sala de Professores (1)                             |                        |
| Sala de assessorias de cursos e núcleos (1)         |                        |
| Pró-Reitoria Acadêmica (1)                          |                        |
| Pró-Reitoria de Administração e Inovação (1)        |                        |
| Internacionalização (1)                             |                        |
| Coordenação de extensão (1)                         |                        |
| Coordenação de pesquisa (1)                         |                        |
| Coordenação de pós-graduação (1)                    |                        |
| Recepção (1)                                        |                        |
| Circulação/Outros (1)                               |                        |
| Banheiros (3)                                       |                        |
| <b>APOIO ADMINISTRATIVO:</b>                        |                        |
| Manutenção e Infraestrutura (1)                     | 106,12 m <sup>2</sup>  |

|                                                  |              |
|--------------------------------------------------|--------------|
| SESMT (1)                                        |              |
| Recepção (1)                                     |              |
| Sala de reuniões (1)                             |              |
| Ouvidoria (1)                                    |              |
| CAS (1)                                          |              |
| Sala de arquivo (2)                              |              |
| Copa/Circulação (1)                              |              |
| Banheiros (2)                                    |              |
| <b>ESPAÇOS ACADÊMICOS:</b>                       |              |
| Central de atendimento ao discente - CATE (1)    |              |
| Arquivo (1)                                      |              |
| Tecnologia da Informação e Comunicação TIC (1)   | 300,00 m²    |
| Núcleo de Práticas Psicológicas – NUPP (1)       |              |
| Núcleo de Acessibilidade – NAC (1)               |              |
| Banheiros (1)                                    |              |
| <b>REITORIA:</b>                                 |              |
| Recepção (1)                                     |              |
| Sala do Reitor (1)                               |              |
| Sala do assessor jurídico (1)                    | 90,22 m²     |
| Sala de Reuniões (1)                             |              |
| Varanda (1)                                      |              |
| Banheiros (2)                                    |              |
| <b>CENTRO DE VIVÊNCIAS:</b>                      |              |
| Academia de musculação (1)                       |              |
| Laboratório Brinquedoteca (1)                    |              |
| Laboratório Movimento humano (sala de jogos) (1) |              |
| Sala Coordenação (1)                             | 1012,59 m²   |
| Recepção (1)                                     |              |
| Cancha de bocha (1)                              |              |
| Depósito (1)                                     |              |
| Salão de eventos (1)                             |              |
| <b>AO LADO DO CENTRO DE VIVÊNCIAS:</b>           |              |
| Sala de Dança (1)                                |              |
| Sala de música (1)                               | 94,16 m²     |
| Vestiário com banheiro (2)                       |              |
| <b>MUSEU AO AR LIVRE PRINCESA ISABEL:</b>        |              |
| Recepção do Museu ao Ar Livre (1)                | 20.503,89 m² |
| Banheiros (2)                                    |              |

|                                                                  |                              |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Museu ao Ar Livre (1)                                            |                              |
| <b>MUSEU CASA DE PEDRA:</b>                                      |                              |
| Laboratório de Restauração (1)                                   |                              |
| Copa (1)                                                         |                              |
| Materiais Expográficos (1)                                       |                              |
| Banheiros (2)                                                    |                              |
| Arquivo Central (1)                                              |                              |
| Direção (1)                                                      |                              |
| CEDOHI (1)                                                       |                              |
| Sala de Pesquisa (1)                                             |                              |
| Reserva Técnica (2)                                              |                              |
| Exposição do Acervo (1)                                          |                              |
| Circulação/Outros (1)                                            |                              |
| <b>CENTRO TECNOLÓGICO:</b>                                       |                              |
| Laboratório Anatomia animal - sala 1 (1)                         |                              |
| Laboratório de Fisiologia Animal – sala 1 (1)                    |                              |
| Laboratório Robótica - sala 2 (1)                                |                              |
| Laboratório Automação Industrial - sala 2 (1)                    |                              |
| Laboratório Eletrotécnica - sala 2 (1)                           |                              |
| Laboratório Ensaio de materiais - Sala 3 (1)                     |                              |
| Laboratório Processos Industriais - sala 4 (1)                   |                              |
| Laboratório Mecânica dos solos - sala 5 (1)                      |                              |
| Laboratório Geologia - sala 5 (1)                                |                              |
| Laboratório de fertilidade dos solos - sala 5 (1)                |                              |
| Laboratório Topografia - sala 5 (1)                              |                              |
| Laboratório Entomologia - sala 6 (1)                             |                              |
| Laboratório Botânica - sala 6 (1)                                |                              |
| Laboratório Desenho - sala 7 (1)                                 |                              |
| Laboratório Física - sala 8 (1)                                  |                              |
| Laboratório Mecânica dos fluidos - sala 9 (1)                    |                              |
| Laboratório Hidráulica - sala 9 (1)                              |                              |
| Laboratório Estruturas, saneamentos e meio ambiente - sala 9 (1) |                              |
| Laboratório Análises Físicas e Químicas dos Solos - sala 10 (1)  |                              |
| Laboratório de Análise de Sementes (1)                           |                              |
| Laboratório Materiais de construção - sala 11 (1)                |                              |
| Coordenação (1)                                                  |                              |
| Almoxarifado (1)                                                 |                              |
| Depósito de materiais de limpeza (1)                             |                              |
| Banheiros (3)                                                    |                              |
|                                                                  | <b>615,90 m<sup>2</sup></b>  |
|                                                                  | <b>1078,23 m<sup>2</sup></b> |

|                                                                 |                  |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>BLOCO DA SAÚDE:</b>                                          |                  |
| Circulação/Outros (1)                                           |                  |
| Banheiros (2)                                                   |                  |
| Sala de Técnica de Anatomia/ Circulação (1)                     |                  |
| Anatomia humana (1)                                             |                  |
| Bioquímica (1)                                                  |                  |
| Microbiologia (1)                                               |                  |
| Bromatologia (1)                                                |                  |
| Química (1)                                                     |                  |
| Análises clínicas (1)                                           |                  |
| Toxicologia (1)                                                 |                  |
| Microscopia (1)                                                 |                  |
| Histologia (1)                                                  |                  |
| <b>ÁREA ESPORTIVA:</b>                                          |                  |
| Quadra poliesportiva (1)                                        |                  |
| Quadra de areia (1)                                             |                  |
| <b>RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO:</b>                               |                  |
| Restaurante universitário (1)                                   |                  |
| Cozinha (1)                                                     |                  |
| Direção (1)                                                     |                  |
| Banheiro (2)                                                    |                  |
| <b>HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO:</b>                      |                  |
| Hospital veterinário 1 – Pequenos animais (1)                   |                  |
| Reprodução Animal (1)                                           |                  |
| Hospital veterinário 2 – Grandes animais (1)                    |                  |
| <b>OUTROS ESPAÇOS:</b>                                          |                  |
| Sala dos Escoteiros (1)                                         |                  |
| Almoxarifado (Depósito Produtos Limpeza) (2)                    |                  |
| Circulação/Outros (2)                                           |                  |
| Banheiro (1)                                                    |                  |
| Cozinha (1)                                                     |                  |
| Depósito de Alimentos (1)                                       |                  |
| Depósito Eventos (1)                                            |                  |
| Depósito Marketing (1)                                          |                  |
| Depósito Manutenção (2)                                         |                  |
| Churrasqueira (1)                                               |                  |
| <b>CENTRO - ESCOLA BARRIGA VERDE:</b>                           |                  |
| Laboratório Escritório modelo de Direito (prática jurídica) (1) |                  |
|                                                                 | <b>355,12 m²</b> |
|                                                                 | <b>962 m²</b>    |
|                                                                 | <b>391,67 m²</b> |
|                                                                 | <b>796,74 m²</b> |
|                                                                 | <b>193,29 m²</b> |
|                                                                 | <b>1855,87</b>   |

|                              |
|------------------------------|
| Casa da Cidadania (1)        |
| Banheiros (18)               |
| Hall de Entrada (1)          |
| Secretaria (1)               |
| Biblioteca (1)               |
| Direção (1)                  |
| Pátio (1)                    |
| Salas de Aula (14)           |
| Berçário (1)                 |
| Laboratório de Robótica (1)  |
| Sala dos Professores (1)     |
| Auditório (1)                |
| Cantina (1)                  |
| Sala de café (1)             |
| Área de serviço (2)          |
| Cozinha (1)                  |
| Despensa (3)                 |
| Diretoria da Área Social (1) |
| Refeitório (1)               |
| Depósitos (5)                |

Fonte: Unibave, 2023.

Importante destacar que a estrutura física do Unibave passa por melhorias contínuas conforme demandas e novos processos, além disso, obedecem ao Procedimento de Manutenção Patrimonial (PRO-ADM-010), que preconiza ações de conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional das edificações e, equipamentos, garantindo pleno funcionamento e segurança dos usuários. Salienta-se que as manutenções são realizadas de caráter preditivo, preventivo e corretivo, devidamente planejadas conforme análise de riscos e prioridades.

A IES preocupa-se ainda, com a garantia de acesso de todos os usuários aos seus espaços construídos, considerando as especificidades de cada pessoa. Nesse sentido, guiada pelo Núcleo de Apoio à Acessibilidade busca constantemente reduzir barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais, sociais, tecnológicas e de comunicação.

Nessa direção, os blocos de sala de aula contam com revestimento de piso tátil e acesso por rampas. Os acessos aos blocos e salas de aula contam com identificação tátil por placa metálica, que também está presente nos corrimãos de escadas e rampas. Atualmente existem duas vagas exclusivas para pessoas com deficiência no

estacionamento dos blocos A-B e outras duas no bloco C. Próximos a estes pontos de estacionamento estão os acessos à Central de Atendimento ao Estudante, Pró-Reitoria Acadêmica, Laboratórios de Saúde e de Informática.

Nos blocos E e F existem adequações arquitetônicas que possibilitam o deslocamento entre os blocos e ao Centro Tecnológico. A biblioteca funciona no Bloco E, e todos os acessos contam com rampas e pito tátil, além de identificações táteis em placas metálicas. Todas as portas da instituição têm placas metálicas com identificação dos setores em braile, instaladas seguindo as normas vigentes para facilitar o acesso de pessoas com deficiência visual. Os sanitários também são adequados às dimensões mínimas previstas em norma, com instalação de barras de apoio, bacias sanitárias e lavatórios adequados.

## 6.2 SALAS DE AULA

O Unibave conta atualmente com 59 salas de aula, distribuídas em 5 blocos (A, B, C, E e F). São salas que atendem à quantidade de discentes por turma (vagas pretendidas/autorizadas) e aspectos como limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e conforto, destacando que todas as cadeiras são estofadas e as salas climatizadas, favorecendo o bem-estar de discentes e docentes.

Existem projetores em quantidade suficiente para atender todas as salas de aula. Destes projetores, alguns estão fixados nas salas e outros são itinerantes e disponibilizados através de um sistema de reserva de equipamentos *on-line*.

Como ação inovadora, no bloco C, foram instaladas televisões de 42 polegadas em todas as salas de aula. Além disso, outros espaços foram construídos na IES e estão à disposição do Curso, como os da Incubadora Inventa, onde é possível desenvolver atividades integrativas, em um espaço aconchegante. O Unibave apresenta também o Laboratório de Educação Ativa, à disposição dos Cursos, para aulas diferenciadas e desenvolvimento de metodologias inovadoras, equipado com mesas redondas de 6 lugares, cadeiras confortáveis, impressora 3D, *tablets*, projetores fixos e duas televisões de 42 polegadas.

### 6.3 AUDITÓRIO

O Centro de Vivências do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel foi concebido para o desenvolvimento de festividades tradicionais, constituindo-se em um espaço para a promoção de eventos culturais, sociais, educativos, cívicos; dentre eles, cursos, palestras, seminários, formaturas, aulas magnas, teatros, oficinas, danças, cultos e outras atividades, que visem a promoção do conhecimento, a qualidade de vida e o bem estar dos acadêmicos, funcionários e professores de todas as instituições mantidas pela Febave e público em geral.

Fazem parte do Centro de Vivências os seguintes espaços: Salão - Local destinado à realização de eventos, equipado com cadeiras, ar-condicionado (5 x 60000 Btus); *Data show*; tela de projeção; cabine de sonorização, camarim e palco destinado às apresentações. A capacidade máxima de lotação é de 350 pessoas, sendo, possível comportar até 274 pessoas sentadas.

Além do Centro de Vivência, o espaço do Salão da Capela do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, com capacidade para 100 pessoas, foi concebido para o desenvolvimento de atividades institucionais, tais como aulas, cursos, palestras, seminários, formaturas, aulas magnas, teatros, oficinas, danças, cultos ecumênicos, missas e outras atividades, que visam a promoção do conhecimento, a qualidade de vida e o bem estar dos acadêmicos, funcionários e professores de todas as instituições mantidas pela Fundação Educacional Barriga Verde e comunidade em geral.

### 6.4 SALA DE PROFESSORES

O Unibave disponibiliza aos docentes e professores/tutores, além dos gabinetes para profissionais que atuam em tempo integral, salas coletivas de professores. Os espaços disponibilizam equipamentos de informática com impressora e atendem critérios de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e conforto.

Uma das salas está localizada no Bloco da Pró-Reitoria Acadêmica e a outra encontra-se disponível em uma sala no Bloco F, a fim de favorecer a comodidade dos docentes e a interação dos profissionais que atuam nos Blocos E e F.

## 6.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS DISCENTES

Os espaços para atendimento ao discente atendem critérios de iluminação e de higiene e são equipados e individualizados, apesar de favorecer a interação entre todos os cursos já que estão situados no mesmo edifício. Além dos gabinetes individuais, o atendimento aos discentes pode ser realizado em outros ambientes, tais como: sala de reuniões, sala do Núcleo de Apoio à Acessibilidade – NAC, bem como do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.

Além desses locais, existem outros setores que prestam serviços acadêmicos, entre eles: os gabinetes dos docentes que atuam em tempo integral; a Central de Atendimento ao Estudante, Biblioteca Universitária; Núcleo de Práticas Psicológicas e a Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. Nesses ambientes, além do Coordenador do Curso, de Pesquisa, de Extensão e de Pós-graduação, os discentes são atendidos pelas assistentes de cursos, pela recepcionista da Pró-Reitoria Acadêmica e profissionais que atuam nos demais setores da instituição.

## 6.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

A IES conta com espaço amplo de convivência e alimentação, atende plenamente às questões de limpeza, higiene, conservação, ventilação, iluminação, comodidade e acessibilidade. As instalações possuem rampas e corrimãos que permitem o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência motora. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais e da comunidade acadêmica.

Os serviços de alimentação são terceirizados, com serviços variados e adequados para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica. Além da lanchonete universitária, com espaço para convivência, a instituição também possui um centro de lazer, uma academia, o *hall* da biblioteca onde são realizados eventos culturais, o Centro de Vivências (auditório) e o salão da Capela do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel. Acrescenta-se que o campus possui natureza exuberante, com o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel e bela área verde, permitindo que os acadêmicos, docentes e demais colaboradores usufruam do contato com a natureza e de um ambiente acolhedor.

## 6.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

Para atender às necessidades e especificidades dos cursos ofertados, o Unibave conta com 70 laboratórios devidamente mobiliados e equipados com recursos tecnológicos específicos para sua finalidade. Esses ambientes são destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação, assim como à prestação de serviços em diversas áreas. A relação e o detalhamento dos laboratórios, bem como os recursos e equipamentos existentes, encontram-se disponíveis na Instituição.

Nas áreas da Saúde as clínicas, ambulatórios e outros espaços que contemplam os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Psicologia atendem a pacientes das comunidades do entorno. O curso de Agronomia desenvolve análises de solos, além de consultorias e atividades em parceria com instituições de pesquisa ou do mercado. O Curso de Medicina Veterinária presta serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de pequeno e grande porte.

A Fundação Educacional Barriga Verde mantém e administra o Hospital Veterinário Unibave, inaugurado no dia 12 de dezembro de 2012, sendo o primeiro Hospital Veterinário do Sul de Santa Catarina. Atende às necessidades dos acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, proporcionando um ambiente adequado ao contato com as práticas veterinárias exigidas para formação de um profissional qualificado.

Os laboratórios nas áreas das Ciências Sociais, da Ciência Jurídica e da Ciência da Educação, além de servirem de apoio ao ensino e à pesquisa, auxiliam a comunidade em geral, mediante prestação de serviços e desenvolvimento de projetos sociais. O Núcleo de Prática Jurídica atende à população carente em suas demandas jurídicas e os cursos de licenciaturas, mediante desenvolvimento de projetos educacionais em convênio com órgãos públicos, buscam inserir os acadêmicos nas escolas da região.

Na área das Ciências Exatas e Tecnológicas, os laboratórios constituem espaços privilegiados de aprendizagem. Toda essa estrutura laboratorial, como se observa, está a serviço do ensino, da pesquisa, da extensão, da prestação de serviços e da comunidade regional. A Instituição deseja, para os próximos cinco anos, dar continuidade e intensificar tais serviços, mediante implementação de política de melhoria constante da atual estrutura laboratorial e de aquisição de novos

equipamentos, quando demandados pelos cursos ou pelos pesquisadores da Instituição, nesse caso, com o desenvolvimento de projetos de pesquisa financiados por órgãos externos.

No ano de 2022 foi estruturado o Laboratório de Educação Ativa, que possibilita a execução de aulas dinâmicas e utilização de metodologias ativas. Assim como, o laboratório de aprendizagem para a pós-graduação e curso de Administração, com tecnologias e estrutura que permitem capacitação de profissionais e estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras.

Também no ano de 2022, foi inaugurado o Laboratório de Sementes Luiz Oswaldo Coelho, localizado no prédio do Centro tecnológico, destinado a atender os setores de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição. O laboratório possui equipamentos para fins didáticos, posicionando o aluno dentro da realidade da tecnologia de sementes, para a pesquisa conta com equipamentos na área de tecnologia de sementes, em conjunto para as atividades de extensão e servir à comunidade, conta com a infraestrutura proposta para as análises.

O quadro 11 apresenta o detalhamento dos laboratórios da instituição.

**Quadro 11 - Laboratórios Unibave**

| <b>Denominação</b>                             | <b>Ano Implantação</b> | <b>Área física (m²)</b> |
|------------------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Semiologia                                     | 2006                   | 60,46                   |
| Informática nº 1                               | 1998                   | 75,95                   |
| Informática nº 2                               | 2005                   | 104,30                  |
| Escritório modelo                              | 2005                   |                         |
| Laboratório empresa                            | 2005                   |                         |
| História                                       | 2005                   | 79,56                   |
| Fisioterapia e Dermatologia Funcional/Estética | 2015                   | 72,60                   |
| Anatomia humana                                | 2006                   | 99,03                   |
| Análises clínicas                              | 2006                   | 80,00                   |
| Toxicologia                                    | 2006                   |                         |
| Microscopia                                    | 2006                   |                         |
| Histologia                                     | 2006                   |                         |
| Bioquímica                                     | 2006                   | 80,00                   |
| Microbiologia                                  | 2006                   |                         |
| Bromatologia                                   | 2010                   |                         |
| Química                                        | 2006                   |                         |
| Farmacotécnica                                 | 2008                   |                         |
| Informática nº 3                               | 2008                   | 76,14                   |
| Redes de computadores                          | 2008                   |                         |

|                                           |               |             |
|-------------------------------------------|---------------|-------------|
| Informática nº 4                          | 2008          | 40,26       |
| Academia de musculação                    | 2011          | 98,26       |
| Sala de ginástica                         | 2011          |             |
| Brinquedoteca                             | 2010          | 66,44       |
| Movimento humano                          | 2011          | 187,14      |
| Dança                                     | 2011          | 30,28       |
| Anatomia animal                           | 2009          | 154,43      |
| Fisiologia animal                         | 2009          |             |
| Robótica                                  | 2011          | 81,78       |
| Automação Industrial                      | 2011          |             |
| Eletrotécnica                             | 2011          |             |
| Ensaio de materiais                       | 2016          | 56,4        |
| Processos Industriais                     | 2014          | 119,02      |
| Mecânica dos solos                        | 2013          | 71,92       |
| Geologia                                  | 2013          |             |
| Fertilidade do solo                       | 2013          |             |
| Topografia                                | 2014          |             |
| Entomologia                               | 2013          | 53,94       |
| Botânica                                  | 2013          |             |
| Desenho                                   | 2013          | 54,29       |
| Física                                    | 2013          | 85,14       |
| Mecânica dos fluidos                      | 2013          | 87,81       |
| Hidráulica                                | 2013          |             |
| Estruturas, saneamentos e meio ambiente   | 2013          |             |
| Análises físicas e químicas dos solos     | 2017          | 54,17       |
| Materiais de construção                   | 2013          | 112,52      |
| Museu                                     | 1980          | 20503,89    |
| Restauração                               | 2002          | 57,81       |
| Quadra poliesportiva                      | 2007          | 738,00      |
| Quadra de areia                           | 2007          | 224,00      |
| Escritório Modelo de Direito              | 2007          | 172,33      |
| Hospital Veterinário 1 (Pequenos animais) | 2012          | 576,80      |
| Reprodução animal                         | 2012          |             |
| Hospital Veterinário 2 (Grandes animais)  | 2012          | 219,94      |
| Clínica de psicologia                     | 2010          | 57,90       |
| Informática nº 5                          | 2015          | 90,00       |
| Farmácia escola                           | 2015          | 23,00       |
| Campo de futebol                          | Espaço locado | 11.050,0 m2 |
| Ginásio poliesportivo FUTSAL              | Espaço locado | 1.008,0 m2  |
| Ginásio poliesportivo BASQUETEBOL         | Espaço locado | 612,0 m2    |
| Fazenda experimental 2                    | Espaço locado | 442.748 ha  |
| Fazenda experimental 3                    | Espaço locado | 150.000 ha  |
| Fazenda experimental 4                    | Espaço locado | 294,134 ha  |
| Fazenda experimental 1                    | Espaço locado | 11ha        |
| Piscina                                   | Espaço locado | 600 m2      |
| Música                                    | 2011          | 24,6        |

|                                               |      |       |
|-----------------------------------------------|------|-------|
| Tecnologia de Alimentos                       | 2015 | 49,38 |
| Multimídia                                    | 2017 | 22,06 |
| Laboratório de Formação em Gestão de Negócios | 2022 | 90,0  |
| Laboratório de Educação Ativa                 | 2022 | 70,4  |
| Incubadora Inventa                            | 2022 | 117   |

Fonte: Unibave, 2023.

Estes ambientes seguem a mesma lógica que viabiliza a manutenção da IES como um todo, recebendo ações com vistas a melhoria contínua, conforme demandas e novos processos, além disso, obedecem ao Procedimento de Manutenção Patrimonial (PRO-ADM-010), que preconiza ações de conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional das edificações e equipamentos, garantindo pleno funcionamento e segurança dos usuários. Salienta-se que as manutenções são realizadas em caráter preditivo, preventivo e corretivo, devidamente planejadas conforme análise de riscos e prioridades.

## 6.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuição a organização, coordenação e a condução dos processos internos de avaliação do Centro Universitário Barriga Verde. Para o desenvolvimento das atividades internas dispõe de infraestrutura adequada, em uma sala com um computador com acesso à internet, telefone para atendimentos específicos, atendendo aos critérios de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Além disso, para a realização das pesquisas de percepção, a CPA faz uso do sistema de gestão acadêmica do Unibave, como ferramenta para a aplicação e análise de dados.

## 6.9 BIBLIOTECA

A Biblioteca Universitária tem como objetivo principal a mediação da informação para toda a comunidade acadêmica, auxiliando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, disponibiliza à comunidade externa seu acervo para consulta local, bem como empréstimo domiciliar de livros de literatura de lazer.

Possui uma área de 402,5m²; com acervo total de 35.803 títulos, incluindo TCCs *on-line*, artigos científicos e E-books. O acervo possui 43.718 exemplares, entre livros,

dissertações, TCCs, monografias de pós-graduação, teses, dicionários, periódicos, CDs e DVDs.

A unidade de informação conta com 12 computadores para consulta ao acervo e pesquisas, 23 mesas com 142 cadeiras, 2 salas de estudo em grupo, 5 cabines de estudo individual, sendo que 1 é destinada exclusivamente para cadeirantes, 1 sala para o setor administrativo, guarda-volumes e acesso à Internet.

Também possui 2 assinaturas de jornais, 7 assinaturas de periódicos impressos, conta ainda com uma biblioteca virtual (Plataforma Minha Biblioteca), contendo um acervo de mais de 10.286 E-books das principais editoras do país, em várias áreas do conhecimento e que são disponibilizados a todos os acadêmicos e professores via Ambiente Virtual de Aprendizagem ou sistema Pergamum.

Para o gerenciamento do acervo, é utilizado o Sistema Pergamum, disponível para consulta no seguinte endereço: <http://biblioteca.unibave.net/pergamum/biblioteca/index.php>. Os periódicos on-line de acesso livre são disponibilizados no site da Biblioteca, em um link específico, de acordo com cada curso. Essa informação eletrônica e o uso do sistema Pergamum são repassados aos acadêmicos por meio de aulas expositivas em sala de aula, tutoriais explicativos e visitas orientadas na Biblioteca.

Os periódicos científicos e técnicos são indexados no sistema de gerenciamento de acervo. Estes permanecem na biblioteca e podem ser emprestados, juntamente com os demais periódicos de circulação. Os periódicos de circulação ficam no acervo por três anos. Além das bases de dados, a instituição disponibiliza acesso aos periódicos de acesso livre por meio do site: <https://unibave.net/biblioteca/periodicos-on-line>.

Visando atender as necessidades da comunidade acadêmica e do público em geral, a Biblioteca Universitária oferece os seguintes serviços:

- empréstimo;
- devolução;
- renovação e reserva *on-line*;
- solicitação de empréstimo *on-line*;
- empréstimo de Bolsas Retornáveis;
- empréstimo de periódicos;
- capacitação de usuários para acesso ao Pergamum e às bases de dados;
- orientação de trabalhos acadêmicos;

- visitas orientadas;
- digitalização de materiais para alunos com deficiência visual;
- acesso à internet;
- restauração dos livros do acervo.

Com relação à acessibilidade, a biblioteca, em parceria com o NAC têm consolidado um trabalho de atendimento aos acadêmicos com deficiências. Os espaços entre as prateleiras, balcão de atendimento, sinalização e cabine de estudo estão adequados para esse público, possuindo também piso tátil.

Além disso, possui o programa chamado *Non Visual Desktop Access* (NVDA), de uso exclusivo para usuários com deficiência visual. Para isso, disponibiliza um computador destinado, preferencialmente, para esse público. O NVDA é um leitor de tela livre, que transmite por meio de voz as informações da tela e faz com que deficientes visuais possam executar tarefas.

No que tange à acessibilidade para surdos, disponibiliza o software VLibras, que é uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Libras. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador *desktop* quanto em aparelhos de celular e tablets, ou ainda, usar como extensão nos navegadores *Google Chrome* ou *Mozilla*.

A Biblioteca também realiza um trabalho de digitalização de bibliografias, para atender às necessidades dos alunos com deficiência visual, para que eles possam ter acesso a esse material, no qual um programa em seus computadores também faz essa mediação, adequação do texto para usuários com baixa visão, aumentando ou diminuindo a fonte de acordo com a necessidade de cada aluno.

#### **6.9.1 Biblioteca: Plano de atualização e seleção do acervo**

O Plano de Atualização e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária do Unibave é o instrumento que permite orientar o processo de gerenciamento e desenvolvimento do acervo. Visa à aquisição das bibliografias a serem adquiridas, de acordo com a demanda e de recursos ofertados.

**Aquisição do acervo:** a Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com as Coordenações de Cursos e a Pró-Reitoria de Administração e Inovação participam deste processo, a fim de fomentar as discussões e análise da atualização, levando em consideração os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como as necessidades e

sugestões da comunidade acadêmica. Os critérios adotados no momento da aquisição são:

- a. adequação das bibliografias básicas e complementares;
- b. observação da qualidade técnica;
- c. verificação a atualidade das obras;
- d. análise de catálogos, folders e fornecedores das editoras e dos livreiros;
- e. avaliação das bases de dados dos periódicos;
- f. mediação de sugestões da comunidade acadêmica;
- g. pesquisa de tomada de preço;
- h. avaliação das condições físicas do material;
- i. utilização racional dos recursos financeiros da instituição.

Além da aquisição por meio dos recursos financeiros da mantenedora, a biblioteca desenvolve processos com o intuito de garantir o desenvolvimento e a manutenção do acervo por meio de interação com outras bibliotecas e doações oriundas de pessoas físicas, jurídicas, órgãos governamentais e não governamentais.

**Avaliação da qualidade:** com a finalidade de avaliar a qualidade do acervo bibliográfico, recomenda-se observar:

- a. considerar o Plano de Atualização;
- b. conferir as bibliografias básicas e complementares das disciplinas, sendo as atualizações sugeridas, periodicamente, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovadas pelo Colegiado do Curso, no qual cada coordenação de curso encaminha as solicitações sempre que necessário;
- c. sugestões de bibliografias sugeridas pelo corpo discente e demais usuários;
- d. renovação de assinaturas de periódicos científicos e informativos, mediante a autorização dos coordenadores.

**Seleção quantitativa:**

- a. Livros que pertencem às ementas dos PPCs: a quantidade de exemplares das bibliografias básicas são de 3 (três) referências, que devem ser compatíveis ao número de vagas ofertadas anualmente para cada curso. As bibliografias complementares são 5 (cinco) referências disponíveis para cada componente curricular. Os títulos das referências básicas e complementares são adquiridos para cada disciplina, conforme recomendações do MEC. Por essa razão, é necessário que referências

sejam solicitadas pelos coordenadores de curso, quando sugeridas pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovadas pelo Colegiado do Curso. Após, deverão ser encaminhadas à biblioteca, que, por sua vez, solicitará à Reitoria a aquisição, sendo efetuada sempre que necessário e viável, mediante orçamento institucional.

- b. Seleção de livros que não pertencem aos Planos de Ensino: todo usuário (docente, acadêmico, funcionário ou pessoas da comunidade) poderá sugerir a aquisição desse material como fonte suplementar do processo de ensino - aprendizado. A prioridade será dada às solicitações dos usuários da Instituição.
- c. Periódicos impressos e eletrônicos: a cada ano é realizada, por meio da coordenação da biblioteca, uma análise em todos os periódicos para possíveis renovações dos títulos, juntamente com o coordenador de cada curso. Caso não exista demanda, será cancelada a renovação. Os periódicos são adquiridos quando comprovada a necessidade e sempre que atenda ao projeto pedagógico do curso solicitante para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. O mesmo critério será para periódicos *on-line* inseridos na base de cada área do conhecimento.
- d. Coleção de referências: os tipos de materiais de coleção de referência incluídos são: enciclopédias, dicionários gerais e especializados, atlas, guias, manuais e sumários de periódicos, dentre outros. É de competência da Biblioteca a seleção desses materiais, consultando especialistas no assunto/área, bem como os docentes, quando solicitado.
- e. Multimeios: são adquiridos CD-ROMs e DVDs, quando comprovada a sua necessidade pela comunidade universitária, para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- f. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): os artigos são disponibilizados em versão *on-line* no Sistema Pergamum.

**Prioridades na aquisição:** a aquisição por compra levará em conta a disponibilidade de recursos orçamentários, seguindo os critérios a seguir:

- a. obras das bibliografias básicas e complementares que façam parte do Projeto
- b. Político Pedagógico (PPC) de cada curso;

- c. outros tipos de obras relacionados com as disciplinas de acordo com a demanda e necessidade da comunidade acadêmica;
- d. bibliografia de leitura obrigatória e referências, com orientação do docente da disciplina;
- e. assinatura de periódicos, conforme indicação dos docentes;
- f. periódicos (bases de dados *on-line* e gratuitos).

**Avaliação das bibliografias:** a biblioteca realiza o inventário do seu acervo anualmente para conferência dos exemplares desaparecidos. Para isto, são aplicados métodos quantitativos e qualitativos, a fim de assegurar o alcance dos seus objetivos. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, catalogação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de Biblioteconomia.

Ressalta-se que o acervo está disponível para o uso de toda a comunidade, visando atender as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O atendimento aos usuários é realizado nos períodos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta das 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.

#### 6.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

O Unibave possui sala de apoio de informática e estruturas equivalentes que atendem as necessidades institucionais com adequadas condições no que tange a equipamentos, *softwares*, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico.

Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento, assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades dos cursos oferecidos e seus alunos, além de, na maioria das vezes, serem prontamente atendidos pelos planos de atualização de softwares praticados pela instituição.

Os laboratórios de informática são utilizados durante as aulas, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas pelos docentes e tutores, por meio da disponibilização e uso de *softwares* e *hardwares*. Os estudantes usam a sala de

apoio ou laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia na aprendizagem.

Destaca-se ainda, o uso das TIC's como mola propulsora da aprendizagem, bem como, a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais, como por exemplo, o uso do software NVDA (Non Visual Desktop Access), que é um software leitor de tela para pessoas cegas ou de baixa visão. O horário de funcionamento da sala de apoio e dos laboratórios coincide com o horário de funcionamento da IES, sendo de segunda à sexta-feira das 07h45 às 22h00. Um técnico de informática fica à disposição para os casos de necessidade de suporte técnico.

## 6.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Para atender as demandas institucionais existem várias instalações sanitárias, as quais obedecem aos requisitos de acessibilidade, distribuídas por todo campus, a saber: Bloco A e B: duas instalações com 70,40 m<sup>2</sup>; Bloco C: duas instalações com 47,20 m<sup>2</sup>; Bloco D: uma instalação com 16,02 m<sup>2</sup> (Banheiro familiar com fraldário); Bloco E: duas instalações com 31,00 m<sup>2</sup>; Bloco F: quatro instalações com 102,60 m<sup>2</sup>; Bloco da Saúde: três instalações com 12,54 m<sup>2</sup>; Bloco das Coordenações e Pró-Reitoria Acadêmica: três instalações com 11,98 m<sup>2</sup>; Centro de Vivências: duas instalações com 21,80 m<sup>2</sup>; Centro Tecnológico: duas instalações com 47,07 m<sup>2</sup>; Reitoria: duas instalações com 4,48 m<sup>2</sup>.

Essas instalações possuem sinalização tátil em alto relevo e braile, portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas), vaso sanitário adaptado, lavatório com altura adequada, barras de apoio, válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados e acessórios instalados em alturas adequadas para usuários de cadeira de rodas.

## 6.12 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Para manter a dinâmica institucional no âmbito das TICs, a Instituição disponibiliza 5 laboratórios de informática e mais 12 computadores disponíveis na Biblioteca, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Distribuídos em diferentes espaços, os laboratórios atendem critérios como: quantidade de equipamentos, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, rede *wireless*, atualização de equipamentos e *softwares*, normas e equipamentos de segurança, contando com mapa de risco, extintores, ergonomia e indicações de acessibilidade física e acessibilidade digital.

O Unibave conta atualmente com 275 computadores (140 em laboratórios/biblioteca e 135 nas dependências administrativas) e um departamento de informática com 4 funcionários, entre eles: 01 Diretor, 1 analista programador, 1 técnico de informática e 1 estagiário.

Os laboratórios utilizam sistema operacional Windows®, pacote Office® e *softwares* aplicados para os diferentes cursos, estabelecendo como preferência que os softwares sejam livres ou que tenham licenças educacionais. O sistema de gestão acadêmica e administrativa, tem seu desenvolvimento terceirizado, porém o suporte técnico e desenvolvimento de consultas são prestados por equipe própria da IES.

A Instituição tem ampliado suas ações, buscando oferecer formações para estimular a inserção dos recursos tecnológicos no ensino, como por exemplo o Programa de Formação Continuada dos Docentes e Tutores, onde são previstas atividades para que os profissionais desenvolvam competências e habilidades e se motivem a inserir nas aulas, metodologias ativas e diferentes recursos tecnológicos. Oferecidas em forma de palestras, oficinas e outras alternativas, essas formações visam a ampliação do uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem pelos docentes e outros recursos que dinamizam as práticas, dentro e fora dos laboratórios especializados. O Unibave tem estimulado também a produção de vídeo aulas. Para tanto foi organizado um laboratório, denominado 'Laboratório de Imagem e Som', para as gravações e disponibilização de profissionais para organizar e editar o material, caso for solicitado.

Os equipamentos e espaços (laboratórios, biblioteca, eventos) necessários para o andamento das aulas são reservados pelo professor via sistema e são

operacionalizados pelos responsáveis dos equipamentos e espaços, sendo que os técnicos ficam à disposição para atendimento de suporte.

### 6.13 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

À equipe do setor Tecnologia da Informação e Comunicação do Unibave, compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico. De acordo com o curso, existem laboratórios específicos, devidamente equipados, e sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação.

Para os laboratórios há sempre um responsável pela sua utilização. A coordenação de curso prestará o apoio a todos os laboratórios relacionados ao curso ou que venham a ser criados no decorrer do curso. O Unibave possui dois links de internet dedicados que totalizam uma largura de banda de 500 Mbps, em que se utiliza o recurso de balanceamento de carga automático, fazendo com que em caso de falha em um dos links, o outro assuma as operações de forma automática.

O suporte técnico é prestado através de e-mail, telefone, aplicativos de mensagens e localmente na IES, durante o horário de funcionamento. Nos horários em que a IES não está funcionando, é mantido um número exclusivo para atendimento telefônico e, também, formulário *online* para abertura de demandas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é mantido em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: *backup*, suporte técnico 24 horas por dia e 7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade.

### 6.14 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Para manter o parque tecnológico, como já apontado, a Instituição conta com um Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, responsável pelo planejamento, instalação, ativação, manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de *hardware* e *software*. Por meio de contratos firmados com empresas de *softwares* específicos, a instituição está articulada com o Sistema de Gerenciamento Acadêmico, Sistema de Bibliotecas, Sistema de Gestão Empresarial

(ERP), sistemas operacionais e pacote de *softwares* mediante licenças adquiridas e constantemente revisadas, além de outros sistemas mediante solicitações do corpo docente, para uso acadêmico.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e programas de tecnologia visa garantir suporte aos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, às atividades de pesquisa, coordenações, diretorias e todo o corpo técnico-administrativo do Unibave com infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O critério de atualização é definido pelo período de garantia, tempo de uso dos equipamentos, pela adoção de novos *softwares*, necessidades de processamentos de informações, com política de atualização em média a cada 5 anos ou quando necessário.

O Unibave dispõe atualmente de 108 roteadores tipo *DualBand*, instalados nos blocos de salas de aula, laboratórios e setores administrativos, disponibilizados para uso por alunos, professores, funcionários e visitantes.

A expansão da infraestrutura de tecnologia é prevista no PDI do Unibave e nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação. Além disso, os departamentos técnico-administrativos também podem desenvolver projetos de expansão. Neste caso, os projetos devem ser encaminhados para avaliação pela Pró-Reitoria de Administração e Inovação e, após aprovação dos respectivos projetos, a necessidade de expansão deve ser encaminhada à Diretoria de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de *hardware* e *software* necessárias, bem como o projeto de implantação.

Com relação aos *softwares* instalados em laboratórios e nos departamentos administrativos, o Setor Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio de seus técnicos realiza verificação de novas versões a cada novo semestre, garantindo máxima atualização tecnológica.

## 6.15 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação, no seu papel de recurso impulsionador da nova sociedade global, é ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção de conhecimento.

Para dar esse suporte, o Unibave conta com infraestrutura tecnológica apropriada para a realização das atividades administrativas e de ensino, com equipamentos e *softwares* adequados, indicados por professores de diversas disciplinas.

A IES incorpora avanços tecnológicos às atividades de ensino, disponibilizando salas e laboratórios com Internet sem fio, computadores, projetores, além da plataforma Office da Microsoft®, que permite aos usuários a utilização de ambientes colaborativos e de armazenagem de arquivos; e ainda, a disponibilização de licenças acadêmicas para utilização em equipamentos pessoais de acadêmicos e professores. Há um laboratório de imagem e som para gravação e edição audiovisual, em conjunto com equipe técnica, com editor de vídeos, sendo que a utilização desse espaço é feita com agendamento prévio.

O sistema de registro acadêmico disponibiliza a 'Central do Aluno', em que os acadêmicos podem verificar suas notas, frequência, realizar a rematrícula, verificar situação financeira, dentre outras possibilidades. Há, também, a 'Central do Professor', em que os docentes registram as atividades realizadas, as notas e frequência dos acadêmicos, e, ainda, a 'Central do Coordenador', sendo que todas também podem ser acessadas via aplicativo de celular.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é hospedado em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: *backup*, suporte técnico 24 horas por dia e 7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe do setor Tecnologia da Informação e Comunicação do Unibave compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

De acordo com o que propõe o curso, existem laboratórios específicos, devidamente equipados e, sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem, de forma ampla, as questões de ventilação, iluminação, limpeza e conservação. Para os laboratórios, há sempre um responsável pela sua utilização. A coordenação de curso presta o apoio a todos os laboratórios relacionados à sua área ou que venham a ser criados no decorrer do curso.

Os links existentes totalizam uma banda agregada de 500 Mbps, que utiliza o recurso de balanceamento de carga automático, fazendo com que, em caso de falha em um dos links, o outro assuma as operações de forma automática.

## 6.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem se dá via plataforma Moodle (*software* livre), que disponibiliza a realização de fóruns, *chats*, caixa de mensagens, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, entre outros recursos. Nesse ambiente, os professores/tutores organizam e disponibilizam materiais com os conteúdos das disciplinas (apostilas e livros digitais), elaboram e enviam trabalhos e avaliações e interagem com os acadêmicos. Ainda no AVA, é possível contatar os professores do curso, ter acesso a todas as informações postadas e realizar atendimentos *on-line*.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é hospedado em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24 horas por dia e 7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade.

Visando o aprimoramento contínuo do AVA, a plataforma é constantemente atualizada e, além disso, a Comissão Própria de Avaliação aplica, semestralmente, um questionário de autoavaliação para os discentes, docentes e professores/tutores, permitindo que estes possam apresentar sugestões para melhorias no AVA.

A implantação de disciplinas híbridas nos cursos de graduação, conforme legislação, prevê a mediação didático-pedagógica por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Cada componente de natureza híbrida conta com um conjunto de materiais didáticos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Esses materiais são planejados e escritos, levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Ensino da disciplina. A plataforma AVA possibilita o acesso *on-line* aos materiais didáticos. A biblioteca virtual possui um amplo acervo bibliográfico para acesso, consulta, análise, pesquisa e estudo dos conteúdos propostos nas ementas, bem como de conteúdo complementar.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS (ACAFE).

**Sobre a ACAFE.** Florianópolis: ACAFE, 2021. Disponível em:

<https://acafe.org.br/site/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: MEC, [2017]. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm).

Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018.** Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Brasília: MCTI, [2018]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm).

Acesso em: 15 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em:

[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=B530E29BD87826817B29E67B5E8071F6.proposicoesWeb2?codteor=756047&filename=LegislacaoCitada+-](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=B530E29BD87826817B29E67B5E8071F6.proposicoesWeb2?codteor=756047&filename=LegislacaoCitada+-)

PL+7134/2010#:~:text=1%C2%BA%20Fica%20institu%C3%ADdo%20o%20Sistema,estudantes%2C%20nos%20termos%20do%20art. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012.** Institui o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies); altera as Leis nº s 3.890-A, de 25 de abril de 1961, 9.718, de 27 de novembro de 1998, 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.887, de 18 de junho de 2004, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.128, de 28 de junho de 2005, 11.651, de 7 de abril de 2008, 12.024, de 27 de agosto de 2009, 12.101, de 27 de novembro de 2009, 12.429, de 20 de junho de 2011, 12.462, de 4 de agosto de 2011, e 12.546, de 14 de dezembro de 2011; e dá outras providências. Brasília: MEC., [2012]. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20112014/2012/lei/l12688.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2012/lei/l12688.htm). Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013.** Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior- ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Brasília: MEC. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm). Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, [2014]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 14 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.** Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Brasília: MCTI [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm). Acesso em: 18 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. **Portaria nº 734, de 1º de dezembro de 2014:** Fica qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) o Centro Universitário Barriga Verde-UNIBAVE, Código e-MEC 4163, mantido pela Fundação Educacional Barriga Verde- FEBAVE, CNPJ nº 82.975.236/0001-08. Brasília: MEC, [2014]. Disponível em: <https://www.santosjunior.com.br/Legislacao/portaria73401122014.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Ministério de Estado da Justiça. Portaria nº 1.874, de 17 de novembro de 2014. o Declarar de Utilidade Pública Federal a Fundação Educacional Barriga Verde, com sede na cidade de Orleans, Estado de Santa Catarina, registrada no CNPJ sob o nº 82.975.236/0001-08 (Processo MJ nº 08071.018956/2014-40). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 32, n.224, 19 nov. 2014. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=19/11/2014&jornal=1&pagina=32&totalArquivos=200>. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2021.** Brasília/DF: Inep/MEC. 2022a. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2021.pdf). Acesso em: 21 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2023.** Brasília/DF: Inep/MEC/DEED, 2024b. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf). Acesso em: 22 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Educação Superior – Graduação:** Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação. Brasília/DF: Inep/MEC. 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 21 nov. 2022.



Inovacao.pdf. Acesso em: 15 abr. 2021.

UNIBAVE. **Institucional**. Orleans/SC: Unibave, 2022. Disponível em: <https://unibave.net/institucional/>. Acesso em: 10 dez. 2022.